

# MSP-OR

Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## 2.ª AÇÃO DE ENVOLVIMENTO DE PARTES INTERESSADAS/ ESPECIALISTAS NOS AÇORES E NA MADEIRA – RELATÓRIO | 2<sup>ND</sup> AZORES AND MADEIRA STAKEHOLDER/EXPERT CON- SULTATION ACTION – REPORT

MS20 & 22

Maio 2024 | May 2024

Acordo de subvenção número | Grant Agreement number:  
101035822 — MSP-OR — EMFF-MSP-2020

[www.msp-or.eu](http://www.msp-or.eu)

### Coordinated by



GOVERNO  
DOS AÇORES



### Partners



Secretaria Regional de Mar e Pescas  
Direção Regional do Mar



VICEPRESIDENCIA  
TERCERA DEL GOBIERNO  
MINISTERIO  
PARA LA TRANSICIÓN ECOLÓGICA  
Y EL RETO DEMOGRÁFICO



### Funding



Co-funded by  
the European Union





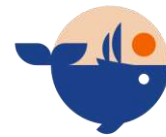
Informação sobre o documento   Document information	
<b>Acrónimo do projeto   Project acronym</b>	MSP-OR
<b>Nome do projeto   Project name</b>	Evolução do Ordenamento do Espaço Marítimo nas Regiões Ultraperiféricas   Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions
<b>Acordo de subvenção número   Grant Agreement number</b>	101035822 — MSP-OR — EMFF-MSP-2020
<b>Início do projeto   Start of the project</b>	Setembro 2021   September 2021
<b>Duração   Duration</b>	36 meses   36 months

<b>Número e nome do WP   WP number and name</b>	WP3 - Colmatar lacunas relacionadas com os processos do OEM em curso   WP3 - Filling gaps linked with on-going MSP processes (ligação ao WP5 - Monitorização e avaliação contínuas do OEM   link to WP5 - Continuous MSP monitoring & evaluation)
<b>Número e nome da tarefa   Task number and name</b>	Tarefa 3.3. Envolvimento interativo das partes interessadas   Task 3.3. Stakeholders interactive involvement – Subtarefa 3.3.1 Açores promovendo o envolvimento das partes interessadas e de especialistas para apoiar o OEM   Subtask 3.3.1 Azores fostering Stakeholder and expert's involvement to support MSP Subtarefa 3.3.2 Diálogo entre partes interessadas e de especialistas na Madeira   Subtask 3.3.2 Madeira continuous stakeholder dialogue (ligação à Tarefa 5.3. Testar os modelos de monitorização   Task 5.3. Monitoring models testing)
<b>Nome do produto   Milestone name</b>	2.ª Ação de envolvimento das partes interessadas/especialistas nos Açores e na Madeira - Relatório   2nd Azores and Madeira stakeholder/expert consultation action - Report
<b>Data limite de entrega (de acordo com o acordo de subvenção)   Due date of milestone (according to GA)</b>	Maio 2024   May 2024
<b>Data real de entrega   Actual submission date</b>	Maio 2024 (evento)   May 2024 (event) Julho 2024 (relatório)   July 2024 (report)
<b>Nível de disseminação   Dissemination level</b>	Consórcio   Consortium

<b>Parceiro(s) responsável(is)   Partner(s) responsible</b>	Secretaria Regional do Mar e das Pescas - Direção Regional de Políticas Marítimas (SRMP-DRPM) / Secretaria Regional de Mar e Pescas - Direção Regional do Mar (SRMar-DRM) / Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
---	---

Progresso do documento   Document progress			
Versão   Version	Estado   Status	Data   Date	Autor(es)   Author(s)
1	Versão Preliminar   Preliminary version	29.06.2024	Ecosphere
2	Versão intermédia   Intermediate version	24.07.2024	Sónia Martins e Aida Silva (SRMP-DRPM)
3	Versão Final   Intermediate version	31.07.2024	Sónia Martins e Aida Silva (SRMP-DRPM), Natacha Nogueira (SRMar-DRM)





### **Agradecimentos | Acknowledgements:**

*Este documento foi produzido para o projeto MSP-OR, que recebeu financiamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas da União Europeia, ao abrigo do Acordo de Subvenção número: 101035822 - MSP-OR - EMFF-MSP-2020 | This document was produced for the MSP-OR project, which has received funding from the European Maritime and Fisheries Fund of the European Union under the Grant Agreement number: 101035822 — MSP-OR — EMFF-MSP-2020.*

### **Declaração de exoneração de responsabilidade | Disclaimer:**

*O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade do projeto MSP-OR e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia | The contents of this publication are the sole responsibility of the MSP-OR project and do not necessarily reflect the opinion of the European Union.*

### **Citação recomendada | Citation:**

Bettencourt, J.; Melo, C.; Barbosa, J.; Ribeiro, J., Nogueira, N; Vieira da Silva, A.; Martins, S. (2024). 2.ª Ação de envolvimento das partes interessadas/especialistas nos Açores e na Madeira - Relatório. MSP-OR project, European Climate, Infrastructure and Environment Executive Agency, Grant Agreement no. GA 101035822 — MSP-OR — EMFF-MSP-2020. Milestones 20 & 22 – 2nd Azores and Madeira stakeholder/expert consultation action.

### **Direitos de autor | Copyright:**

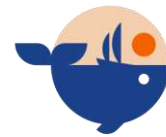
*Os conteúdos deste relatório podem ser reutilizados para fins não comerciais, utilizando a citação recomendada | The material in this report may be reused for non-commercial purposes using the recommended citation.*





## ÍNDICE | SUMMARY

<b>LISTA DE FIGURAS</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE TABELAS</b>	<b>6</b>
<b>ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS</b>	<b>7</b>
<b>RESUMO   ABSTRACT</b>	<b>8</b>
<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>II. 2.ª AÇÃO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS/ESPECIALISTAS NOS AÇORES E NA MADEIRA</b>	<b>11</b>
<b>1. AGENDA E PARTICIPANTES</b>	<b>12</b>
<b>MOMENTO 1</b>	<b>12</b>
<b>MOMENTO 2</b>	<b>13</b>
<b>MOMENTO 3</b>	<b>16</b>
<b>GUIÃO</b>	<b>18</b>
<b>2. RESULTADOS DA AÇÃO</b>	<b>20</b>
<b>MOMENTO 1</b>	<b>21</b>
<b>MOMENTO 2</b>	<b>23</b>
<b>MOMENTO 3</b>	<b>24</b>
<b>3. INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO</b>	<b>27</b>
<b>III. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>31</b>



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Registo fotográfico dos participantes do 1.º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	13
Figura 2. Registo fotográfico dos participantes do 2.º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	16
Figura 3. Registo fotográfico dos participantes do 3.º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	18
Figura 4. Resultados do inquérito de satisfação para avaliação da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	27



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Agenda do 1º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	12
Tabela 2. Lista de participantes do 1º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	12
Tabela 3. Agenda do 2º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	14
Tabela 4. Lista de participantes do 2º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	14
Tabela 5. Agenda do 3º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	17
Tabela 6. Lista de participantes do 3º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas. ....	17





## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
CNADS	Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
DGPM	Direção-Geral de Política do Mar
DGRM	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
FRCT	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia
GA	<i>Grant Agreement</i>
IPMA	Instituto Português do Mar e Atmosfera
M&A	Monitorização e Avaliação
M&E	<i>Monitoring and Evaluation</i>
MS	<i>Milestone</i>
MSP	<i>Maritime Spatial Planning</i>
MSP-OR	<i>Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions</i>
OEM	Ordenamento do Espaço Marítimo
OR	<i>Outermost Regions</i>
PSOEM	Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo nacional
RUP	Regiões Ultraperiféricas
SEAMInd	Indicadores e Monitorização Económica, Social e Ambiental
SREMP-DRPM	Secretaria Regional de Economia, Mar e Pescas - Direção Regional de Pescas e Mar (Madeira)
SRMar-DRM	Secretaria Regional de Mar e Pescas - Direção Regional do Mar (Madeira)
SRMP-DRPM	Secretaria Regional do Mar e das Pescas - Direção Regional de Políticas Marítimas (Açores)
TAA	Título de Atividade Aquícola
TUPEM	Título de Utilização Privativa do Espaço Marítimo nacional
UAç	Universidade dos Açores
VMEs	<i>Vulnerable Marine Ecosystems</i>   Ecossistemas Marinhos Vulneráveis
WP	<i>Work Package</i>



## RESUMO | ABSTRACT

O presente documento corresponde ao relatório de reporte da 2.ª ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas nos Açores e na Madeira, no âmbito da **Subtarefa 3.3.1** “Azores fostering stakeholder and expert's involvement to support MSP (Maritime Spatial Planning)” e correspondente **Milestone 20** “2nd Azores stakeholder/expert consultation action”, e da **Subtarefa 3.3.2** “Madeira fostering stakeholder and expert's involvement to support MSP” e respetivo **Milestone 22** “2nd Madeira stakeholder/expert consultation action”, ambas no contexto da **Tarefa 3.3** “Stakeholder interactive involvement” do **WP3 (Work Package)** “Filling gaps linked with on-going MSP processes” do projeto MSP-OR – *Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions*.

Esta ação teve como objetivo apoiar a consolidação e validação de componentes do sistema de Monitorização e Avaliação (M&A) do Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM) nos Açores e Madeira, desenvolvido no âmbito da **Tarefa 5.3** “Monitoring models testing” do **WP5** “Continuous MSP monitoring & evaluation”, em correspondência ao **Deliverable 5.3** “Pilot test and baseline from a set of monitoring indicators selected”. A descrição detalhada da metodologia aplicada consta do capítulo 2 do Deliverable 5.3.

Os **Milestones 20 e 22** foram desenvolvidos e implementados conjuntamente, pelo que se apresentam os respetivos resultados, relativos às Regiões Ultraperiféricas (RUP) dos Açores e da Madeira, num único relatório, uma vez que foi desenvolvida uma abordagem idêntica para ambas as regiões que, no entanto, permitiu assegurar as especificidades de cada uma, com exercícios de reflexão e discussão conjunta orientadas para tal e sempre com a presença de conjunta das entidades envolvidas nos Açores e na Madeira. Este documento relata a segunda ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/especialistas nos Açores e na Madeira, que decorreu em três momentos diferentes, designadamente:

- » **Momento 1** - no dia 24 de abril de 2024, em formato híbrido, dirigido à especialista Prof.ª Dr.ª Helena Calado;
- » **Momento 2** - nos dias 16 e 17 de maio de 2024, em formato híbrido, dirigido às partes interessadas, designadamente às entidades competentes em matéria de OEM;
- » **Momento 3** - no dia 24 de maio de 2024, em formato exclusivamente online, dirigido à especialista Dr.ª Maria Adelaide Ferreira.

O desenvolvimento desta ação, que envolveu a consulta de especialistas de reconhecido mérito e experiência em matéria de OEM, bem como as entidades competentes quer a nível das regiões, quer a nível nacional, permitiu obter contributos específicos sobre a abordagem adotada para desenvolver o sistema de M&A, criando oportunidades para a partilha de conhecimentos e experiências entre os participantes. Esta ação envolveu o **teste-piloto** de uma seleção de indicadores relevantes, de entre a matriz de indicadores, bem como a análise dos critérios de avaliação e de uma seleção das **questões de avaliação** associadas.

No sentido de avaliar a ação, foi realizado um **inquérito de satisfação**, que contabilizou um total de 3 respostas, tendo sido avaliada na globalidade dos aspetos entre “Bom” e “Muito Bom”, com destaque para o ritmo da ação, para o conhecimento dos moderadores, para a possibilidade concedida aos participantes de expressarem as suas opiniões, e para a coerência do conteúdo em relação aos objetivos da ação, bem como para a sua pertinência face ao processo do OEM, sendo um aspeto a melhorar a adequação dos meios audiovisuais utilizados.





The present document corresponds to the report of the 2<sup>nd</sup> stakeholder/ expert consultation action in the Azores and in Madeira, under **Subtask 3.3.1** "Azores fostering stakeholder and expert's involvement to support MSP" and corresponding **Milestone 20** "2nd Azores stakeholder/ expert consultation action" and **Subtask 3.3.2** "Madeira fostering stakeholder and expert's involvement to support MSP" and corresponding **Milestone 22** "2nd Madeira stakeholder/ expert consultation action", both developed under **Task 3.3** "Stakeholder interactive involvement" of **WP3** "Filling gaps linked with on-going MSP processes" of the MSP-OR project – Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions.

This action aimed to support the consolidation and validation of components of the Monitoring and Evaluation (M&E) system of the Maritime Spatial Planning (MSP) process in the Azores and Madeira, developed within the scope of **Task 5.3** "Monitoring models testing" of **WP5** "Continuous MSP monitoring & evaluation", in correspondence with **Deliverable 5.3** "Pilot test and baseline from a set of monitoring indicators selected". The detailed description of the methodology applied is contained in chapter 2 of Deliverable 5.3.

**Milestones 20 and 22** were developed and implemented together, hence the respective results, relating to the Outermost Regions (OR) of the Azores and Madeira, are presented in a single report, considering that an identical approach was developed for both regions, even though the specificities of each one were accounted for, with exercises of reflection and joint discussion and continuous participation of the entities involved in the Azores and Madeira.

This document reports the second stakeholder/ expert consultation action in the Azores and Madeira, which took place at three different times, namely:

- » **Moment 1** - April 24, 2024, in hybrid format, addressed to specialist Prof. Dr. Helena Calado;
- » **Moment 2** - May 16 and 17, 2024, in hybrid format, aimed at interested parties, in particular the competent authorities in MSP;
- » **Moment 3** - May 24, 2024, in an exclusively online format, addressed to specialist Dr. Maria Adelaide Ferreira.

The development of this action - which involved consultation with experts of recognized merit and experience in MSP, as well as MSP competent authorities at both regional and national levels - made it possible to obtain specific contributions on the approach adopted to develop the M&E system, while also creating opportunities to share knowledge and experiences among participants. This action involved **pilot testing** a selection of relevant indicators from the indicator matrix, as well as analysing the evaluation criteria and a selection of associated **evaluation questions**.

In order to evaluate the action, a **satisfaction questionnaire** was carried out, recording a total of 3 responses and being rated in most aspects between "Good" and "Very Good", with an emphasis on the pace of the action, the knowledge of the moderators, the opportunity given to participants to express their opinions, and the coherence of the content in relation to the objectives of the action, as well as its relevance to the MSP process, whereas the adequacy of the audiovisual means used was an aspect to improve.



## I. INTRODUÇÃO

O projeto MSP-OR – *Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions* (GA n.º 101035822 –MSP-OR – EMFF-MSP-2020) pretende apoiar as autoridades competentes do OEM em Portugal (Açores e Madeira) e Espanha (Ilhas Canárias) no avanço da implementação dos seus processos de OEM, lançados com o anterior projeto MarSP – *Macaronesian Maritime Spatial Planning*; e em França (Guiana Francesa), progredindo no conhecimento de base e fundamentando a adoção dos princípios do OEM.

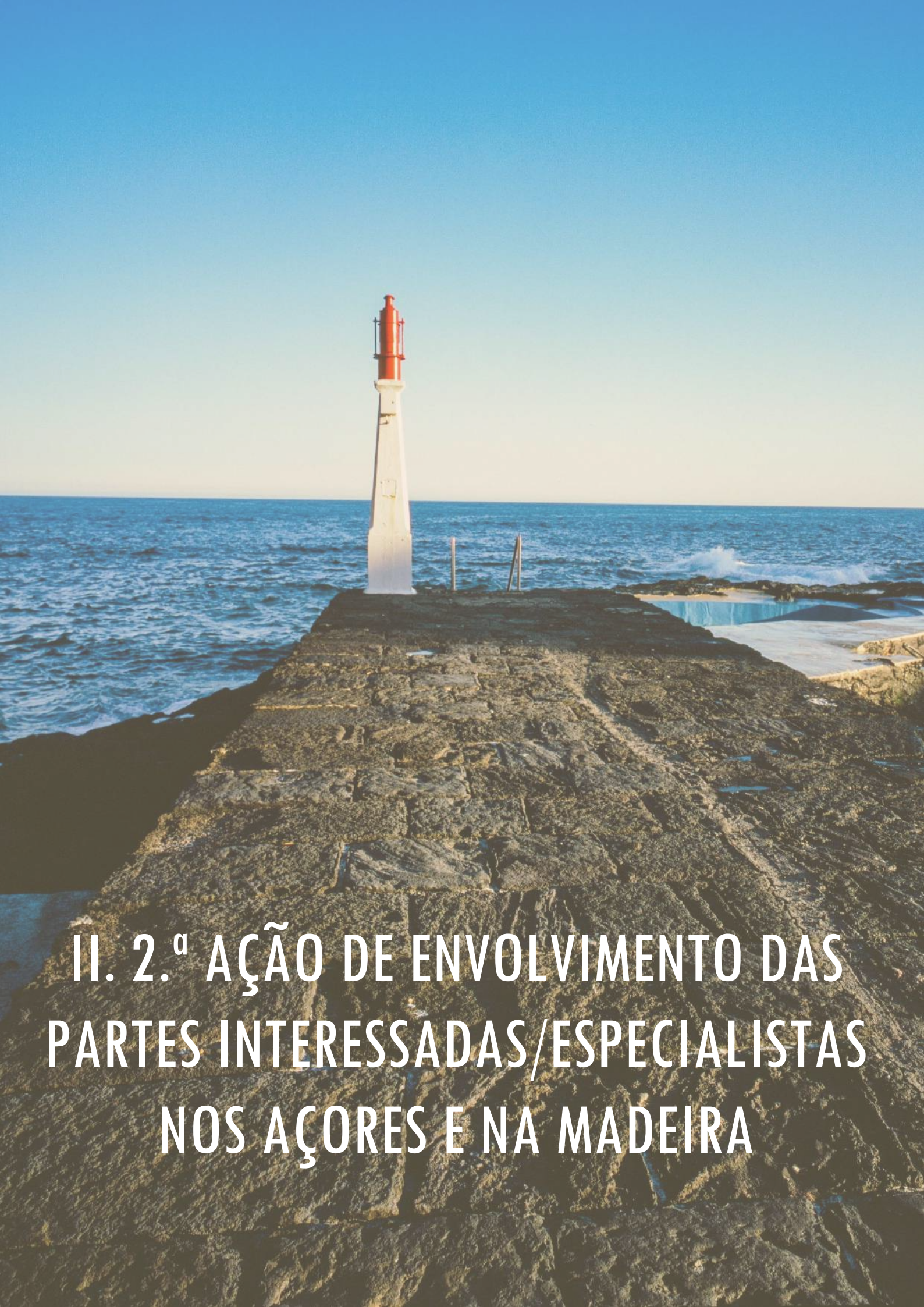
O **WP 5** “Continuous MSP monitoring & evaluation” do projeto MSP-OR tem por objetivo desenvolver ferramentas de gestão mais eficazes para as autoridades competentes em matéria de M&A do OEM, adaptadas às especificidades de cada RUP. Os principais objetivos do WP5 são propor orientações e recomendações globais para a M&A, tendo em consideração as diferentes fases de desenvolvimento do OEM nas RUP, bem como identificar, selecionar e testar indicadores e propor um modelo objetivo e orientado para a implementação de planos de monitorização. O WP5 encontra-se ligado ao WP3 “Filling gaps linked with on-going MSP processes”, ao nível da definição e implementação de metodologias de envolvimento das partes interessadas com vista à M&A do OEM. Para dar apoio aos trabalhos acima mencionados foi subcontratada a entidade Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda., no âmbito do Contrato de Aquisição de Serviços N.º 21/DRPM/2022 para a “Monitorização e Avaliação do Ordenamento do Espaço Marítimo e Envolvimento das Partes Interessadas no Âmbito do Projeto MSP-OR - Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions”.

O presente documento relata a 2.ª ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas, que decorreu em três momentos diferentes, o primeiro dirigido à especialista Prof.ª Dr.ª Helena Calado, o segundo dirigido às entidades competentes em matéria de OEM – a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), a Direção-Geral de Política do Mar (DGPM), a Direção Regional de Políticas Marítimas da Secretaria Regional do Mar e das Pescas (SRMP-DRPM) do Governo Regional dos Açores, e a Direção Regional de Pescas e Mar da Secretaria Regional de Economia, Mar e Pescas (SREMP-DRPM) do Governo Regional da Madeira – e o terceiro dirigido à especialista Dr.ª Maria Adelaide Ferreira.

Esta ação teve como objetivo apoiar a consolidação de componentes do sistema de M&A do OEM nas RUP Açores e Madeira, decorrendo no âmbito da **Tarefa 3.3** “Stakeholder interactive involvement”, enquadrada no **WP3**, e realizando-se em complemento às prévias reuniões setoriais dirigidas às entidades competentes, que tiveram lugar a 26 e 28 de julho de 2023, na Horta e no Funchal, respetivamente. Enquadra-se também nos objetivos do **WP5**, na medida em que vem contribuir diretamente para o progresso dos trabalhos deste WP, em particular na **Tarefa 5.3** “Monitoring models testing” e respetivo **Deliverable 5.3** “Pilot test and baseline from a set of monitoring indicators selected”, surgindo no seguimento da reunião de acompanhamento que ocorreu entre os dias 21 e 24 de novembro de 2023, em Lisboa, e que contou com a participação das entidades competentes em matéria de OEM, designadamente a DGRM, DGPM, SRMP-DRPM e SREMP-DRPM.

O desenvolvimento deste exercício, que envolveu a consulta de especialistas de reconhecido mérito e experiência em OEM, e das autoridades competentes a nível nacional e regional, permitiu obter contributos específicos sobre a proposta de sistema de M&A, atentas as particularidades do OEM nas RUP Açores e Madeira, criando oportunidades para a partilha de conhecimentos e experiências entre os participantes, bem como consolidar e validar componentes deste sistema, nomeadamente a proposta de critérios de avaliação e respetivas questões de avaliação. Foi realizado o teste-piloto de uma seleção de indicadores relevantes, de entre a matriz de indicadores, com o objetivo de testar a viabilidade e adequação desses indicadores, tendo em consideração o seu desempenho e relevância, as respetivas metas e valores de base e a correspondente recolha de dados, e atendendo à forma como estes podem contribuir para a gestão adaptativa dos processos de OEM.

O presente relatório inicia com uma seção introdutória, seguida do programa da ação, que inclui informação sobre o respetivo contexto e objetivos, a agenda e os participantes. A seção seguinte relata a implementação da ação, abordando os temas gerais de discussão, bem como os principais resultados, que irão contribuir para o **Deliverable 5.3** e, em última instância, para o **Deliverable 5.4** “Model for monitoring plans”. Esta seção inclui ainda os resultados do inquérito de satisfação direcionados aos participantes da ação, seguindo-se as considerações finais e próximos passos. Os materiais utilizados nos vários momentos da ação são incluídos em anexo ao relatório.



## II. 2.ª AÇÃO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS/ESPECIALISTAS NOS AÇORES E NA MADEIRA



## 1. AGENDA E PARTICIPANTES

### MOMENTO 1

Para o primeiro momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas, realizada no dia 24 de abril de 2024, e cujo programa está descrito na Tabela 1, foi convidada a especialista em matéria de OEM, Prof.ª Dr.ª Helena Calado, integrante do *Advisory Board* do projeto MSP-OR. O evento contou com a participação da equipa da Ecosphere, que moderou a reunião, e das equipas das entidades competentes DGPM, SRMP-DRPM e SREMP-DRPM, tendo reunido um total de 11 participantes, cuja listagem pode ser consultada na Tabela 2.

O evento foi realizado em formato híbrido: presencialmente nas instalações da Universidade dos Açores (UAç), no campus de Ponta Delgada, com a presença de um elemento da equipa da Ecosphere e da Prof.ª Dr.ª Helena Calado, sendo que os restantes participantes estiveram a assistir remotamente, através de videochamada na plataforma Teams, tendo o evento sido gravado para apoio à redação do presente relatório.

Tabela 1. Agenda do 1º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

DATA	HORÁRIO (HORA AÇORES)	PROGRAMA
24 DE ABRIL	09:30 – 09:40	1. Abertura e enquadramento dos objetivos da reunião.
	09:40 – 09:55	2. Apresentação pela Ecosphere do trabalho realizado no âmbito do desenvolvimento do sistema de M&A do OEM.
	09:55 – 10:15	3. Feedback da especialista e esclarecimento de dúvidas.
	10:15 – 12:15	4. Dinâmica 1: Sessão de trabalho conjunto, focada no exercício de teste-piloto da seleção de indicadores.
	12:15 – 13:30	— Intervalo para almoço —
	13:30 – 15:45	5. Dinâmica 2: Sessão de trabalho conjunto, focada em consolidar e validar a componente do sistema relativa às questões de Avaliação.
	15:45 – 16:00	6. Considerações finais e encerramento.

Tabela 2. Lista de participantes do 1º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

NOME	FUNÇÃO/ INSTITUIÇÃO	FORMATO
Helena Calado	Prof.ª Dr.ª na Universidade dos Açores	Presencial
Gilberto Carreira	Diretor de Serviços na DGPM	Online
Aida Silva	Técnica Superior na DRPM	Online
Sónia Martins	Gestora de Projeto na DRPM	Online

Natacha Nogueira	Diretora de Serviços na DRM	Online
Ricardo Veloso Carvalho	Diretor de Serviços na DGPM	Online
Vasco Mendes	Chefe de Divisão na DGPM	Online
Carla Melo	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Presencial
José Bettencourt	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online
João Fonseca Ribeiro	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online
Joaquim Barbosa	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online

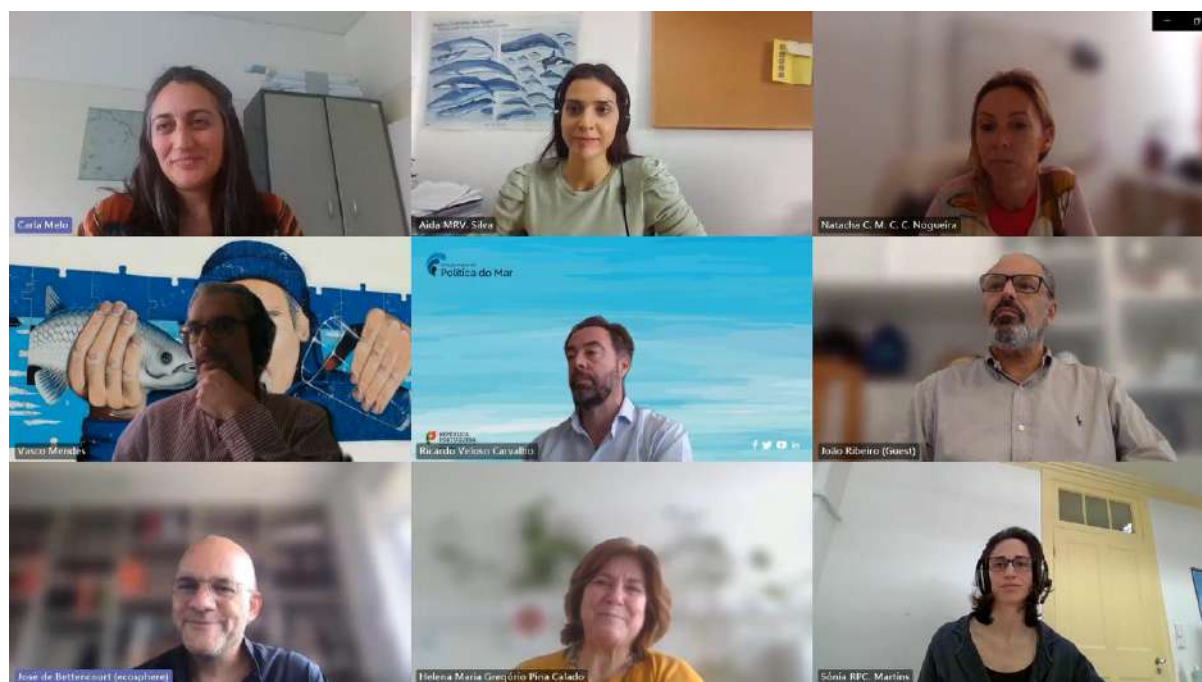


Figura 1. Registo fotográfico dos participantes do 1.º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

## MOMENTO 2

Para o segundo momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas, realizada nos dias 16 e 17 de maio de 2024, e cujo programa está descrito na Tabela 3, foram convidadas as entidades competentes em OEM a nível nacional e regional. O evento contou com a participação da equipa da Ecosphere, que moderou a reunião, e das equipas das DGPM, SRMP-DRPM e SREMP-DRPM nos dias 16 e 17 de maio, e da DGRM, no dia 17 de maio, tendo reunido um total de 11 participantes, cuja listagem pode ser consultada na Tabela 4.

O evento foi realizado em formato híbrido: parte da equipa participou presencialmente, nas instalações da DGPM, em Lisboa, e a restante equipa assegurou a sua participação por via remota, através de videochamada na plataforma Teams, tendo o evento sido gravado para apoio à redação do presente relatório.



Tabela 3. Agenda do 2º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

DATA	HORÁRIO (HORA LISBOA UTC/GMT +01:00)	PROGRAMA
<b>DIA 1 – 16 DE MAIO</b> Ecosphere, DGPM, DRPM, DRM	<b>09:30 – 09:40</b>	7. Abertura e enquadramento dos objetivos da reunião.
	<b>09:40 – 12:00</b>	8. Dinâmica 1: Sessão de trabalho conjunto, focada no exercício de teste-piloto da seleção de indicadores.
	<b>12:00 – 13:30</b>	— Intervalo para almoço —
	<b>13:30 – 17:00</b>	9. Dinâmica 2: Sessão de trabalho conjunto, focada em consolidar e validar a componente do sistema relativa às questões de avaliação.
<b>DIA 2 – 17 DE MAIO</b> ECOSPHERE, DGRM, DGPM, DRPM, DRM	<b>09:30 – 09:35</b>	1. Abertura e enquadramento dos objetivos da reunião à DGRM.
	<b>09:35 – 09:45</b>	2. Ponto de situação dos trabalhos no âmbito do desenvolvimento do sistema de M&A do OEM
	<b>09:45 – 11:00</b>	3. Dinâmica 1: Teste-piloto da seleção de indicadores com a DGRM.
	<b>11:00 – 12:25</b>	4. Dinâmica 2: Validação das questões de avaliação com a DGRM.
	<b>12:25 – 12:30</b>	5. Considerações finais e encerramento.

Tabela 4. Lista de participantes do 2º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

NOME	FUNÇÃO/ INSTITUIÇÃO	FORMATO
<b>DIA 1 – 16 DE MAIO</b>		
Gilberto Carreira	Diretor de Serviços na DGPM	Presencial
Aida Silva	Técnica Superior na DRPM	Presencial
Sónia Martins	Gestora de Projeto na DRPM	Presencial
Natacha Nogueira	Diretora de Serviços na DRM	Online
Ricardo Veloso Carvalho	Diretor de Serviços na DGPM	Presencial
Vasco Mendes	Chefe de Divisão na DGPM	Presencial
Carla Melo	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Presencial
José Bettencourt	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online
João Fonseca Ribeiro	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Presencial



**DIA 2 – 17 DE MAIO**

André Couto	Chefe de Divisão na DGRM	Presencial
Rui Martins	Diretor Regional na DRPM	Online
Gilberto Carreira	Diretor de Serviços na DGPM	Presencial
Aida Silva	Técnica Superior na DRPM	Presencial
Sónia Martins	Gestora de Projeto na DRPM	Presencial
Natacha Nogueira	Diretora de Serviços na DRM	Online
Ricardo Veloso Carvalho	Diretor de Serviços na DGPM	Presencial
Vasco Mendes	Chefe de Divisão na DGPM	Presencial
Carla Melo	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Presencial
José Bettencourt	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online
João Fonseca Ribeiro	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Presencial



Figura 2. Registo fotográfico dos participantes do 2.º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

### MOMENTO 3

Para o terceiro momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas, realizada no dia 24 de maio de 2024, e cujo programa está descrito na Tabela 5, foi convidada a especialista em matéria de OEM, Dr.ª Maria Adelaide Ferreira. O evento contou com a participação da equipa da Ecosphere, que moderou a reunião, e das equipas das entidades competentes DGPM, SRMP-DRPM e SREMP-DRPM, tendo reunido um total de 11 participantes, cuja listagem pode ser consultada na Tabela 6.

O evento foi realizado em formato remoto (online) através de videochamada na plataforma Teams, tendo o evento sido gravado através da plataforma selecionada.





Tabela 5. Agenda do 3º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

DATA	HORÁRIO (HORA LISBOA)	PROGRAMA
24 DE MAIO DE 2024	14:00 – 14:10	1. Abertura e enquadramento dos objetivos da reunião.
	14:10 – 14:25	2. Apresentação pela Ecosphere do trabalho realizado no âmbito do desenvolvimento do sistema de M&A do OEM.
	14:25 – 14:45	3. Feedback da especialista e esclarecimento de dúvidas.
	14:45 – 16:50	4. Sessão de trabalho conjunto, focada no exercício de teste-piloto da matriz de indicadores.
	16:50 – 17:00	5. Considerações finais e encerramento.

Tabela 6. Lista de participantes do 3º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

NOME	FUNÇÃO/ INSTITUIÇÃO	FORMATO
Adelaide Ferreira	Investigadora no IPMA	Online
Aida Silva	Técnica Superior na DRPM	Online
Sónia Martins	Gestora de Projeto na DRPM	Online
Mafalda Freitas Araújo	Diretora Regional na DRM	Online
Natacha Nogueira	Diretora de Serviços na DRM	Online
Ricardo Veloso Carvalho	Diretor de Serviços na DGPM	Online
Vasco Mendes	Chefe de Divisão na DGPM	Online
Carla Melo	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online
José Bettencourt	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online
João Fonseca Ribeiro	Ecosphere – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento, Lda.	Online

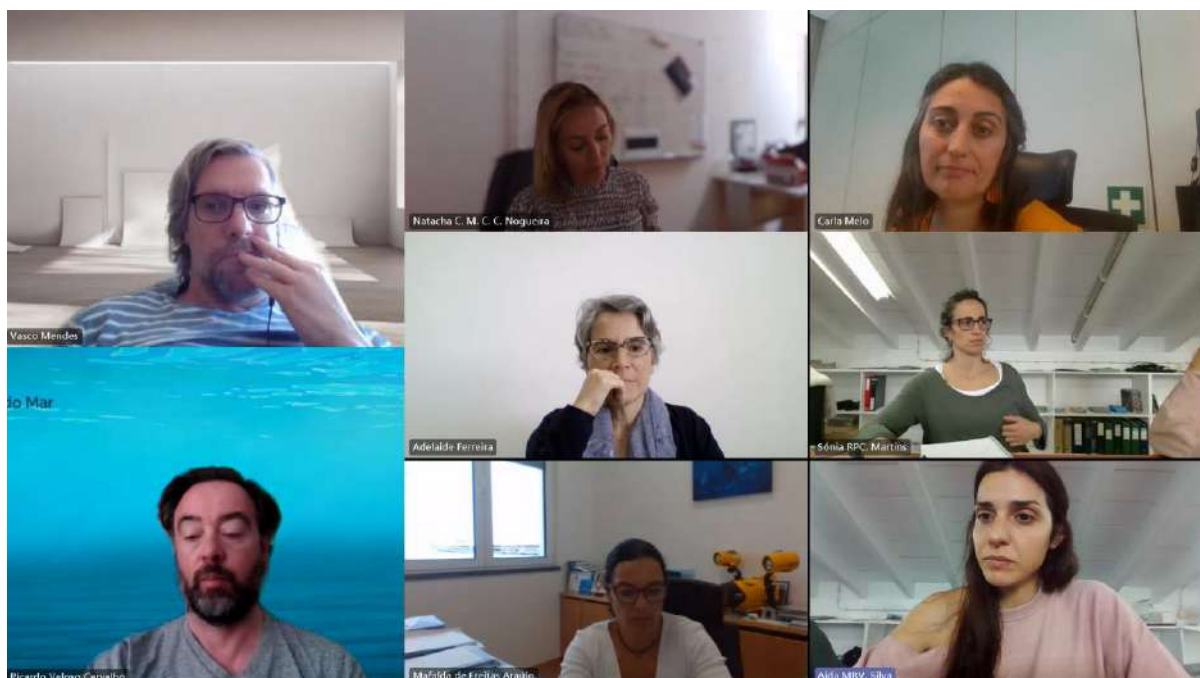


Figura 3. Registo fotográfico dos participantes do 3.º momento da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

## GUIÃO

Para a apoio à concretização e cumprimento da agenda proposta para os três momentos, foi desenvolvido o seguinte guião - aplicável de forma específica a cada um dos momentos, em conformidade com o respetivo programa (vide secção 1). Este guião incluiu um conjunto de questões gerais, previamente preparadas para serem colocadas aos especialistas / partes interessadas, bem como de questões específicas, relativas às fichas de indicadores (ver anexo), que incidiam sobre diversos aspetos basilares do exercício de pré-seleção dos indicadores. O guião suprarreferido foi implementado, com adaptações e supressões pontuais, ao longo das sessões de trabalho:

### 1. Abertura e enquadramento dos objetivos da reunião (Momentos 1, 2 [1.º e 2.º dia] e 3):

- » Boas-vindas aos presentes e agradecimento pela participação;
- » Autorização para a gravação audiovisual;
- » Registo fotográfico dos participantes;
- » Enquadramento dos objetivos da reunião;
- » Apresentação da ordem de trabalhos.

### 2. Apresentação pela Ecosphere do trabalho realizado no âmbito do desenvolvimento do M&A do OEM (Momentos 1, 2 [2.º dia] e 3):

- » Intervenção da equipa Ecosphere com recurso à projeção de uma apresentação *powerpoint* sobre a metodologia.

### 3. Feedback dos convidados e esclarecimento de dúvidas (Momentos 1 e 3):

- » Enquadramento sobre a metodologia (que se encontra já estabilizada e validada pelas entidades competentes, pretendendo-se uma visão externa sobre os pontos fortes e aspetos a melhorar no futuro), colocando as seguintes questões:



- Que aspetos positivos tem a destacar relativamente à proposta de abordagem à M&A do OEM na RUP Açores e Madeira?
- Que aspetos a melhorar futuramente tem a sugerir relativamente à proposta de abordagem à M&A do OEM na RUP Açores e Madeira?

**4. Dinâmica 1: Sessão de trabalho conjunto, focada no exercício de teste-piloto da seleção de indicadores (Momentos 1, 2 2 [1.º e 2.º dia] e 3):**

» Análise às fichas de indicadores, relativamente a uma pré-seleção de indicadores;

» Perguntas gerais:

- À partida, quais lhe parecem ser indicadores de governação e governança importantes a considerar?
- Concorda com a estruturação geral (campos) da matriz e da ficha de indicadores?
- De entre a seleção de indicadores, considera que a informação gerada é relevante para a avaliação do OEM? Para que aspetos da avaliação do OEM virá contribuir a informação resultante da monitorização do OEM?
- De entre a seleção de indicadores, considera que é pertinente manter os indicadores? Sugeriria alterações?
- Relativamente às fichas dos indicadores, colocar as seguintes questões, omitindo aquelas que não se apliquem à totalidade dos indicadores selecionados:
- Concorda com a descrição do indicador? É perceptível?
- Concorda com a fonte de informação sobre este indicador? Concorda com o referencial de origem/ reporte identificado?
- Concorda com o método de cálculo do indicador?
- Que unidades de medida seria mais interessante/útil aplicar neste indicador? Concorda com o formato da informação?
- Considera que é viável recolher os dados para responder ao indicador e que há disponibilidade de dados para estabelecer o *baseline*/valores de referência?
- É realista e exequível a recolha e reporte de informação com a periodicidade identificada?
- Que tendência e meta intermédia/final propõe, de forma realista e adequada à evolução expectável do OEM e dos setores da economia do mar?
- Considera que existe informação georreferenciada sobre o indicador ou prevê que venha a existir essa informação? Concorda com a abrangência territorial identificada?
- Que canais de comunicação devem ser estabelecidos entre as entidades que recolhem os dados e as entidades que reportam no âmbito do OEM para facilitar o processo de M&A do OEM? Deve haver articulação com o SEAMIND?
- Quais os desafios/dificuldades que antevê que possam ser experienciados na monitorização deste indicador?

**5. Dinâmica 2: Sessão de trabalho conjunto, focada em consolidar e validar a componente do sistema relativa às questões de avaliação (Momentos 1 e 2 [1.º dia]):**

» Perguntas gerais:

- À partida, sem ter conhecimento das questões de avaliação propostas, quais lhe parecem ser critérios de avaliação imprescindíveis e questões essenciais a colocar, para garantir uma avaliação abrangente e equilibrada?



- Concorda com a abordagem de se recorrer a questões de avaliação ou seria preferível dar mais ênfase aos critérios de avaliação?
  - Concorda com os critérios de avaliação identificados e com a sua correspondência aos momentos do ciclo de OEM?
  - Relativamente à metodologia de avaliação escolhida: concorda que se responda qualitativamente às questões de avaliação (sistema semáforo: sim, não, parcialmente) para obter uma visão qualitativa sobre determinado critério de avaliação?
  - Relativamente à metodologia de avaliação escolhida: concorda que, nos casos em que há indicadores quantitativos, estes devam contribuir para a resposta à questão de avaliação?
  - Relativamente à metodologia de avaliação escolhida: de que forma poderá ser feita a integração de indicadores quantitativos em resposta a questões de avaliação de natureza qualitativa?
- » Análise a uma pré-seleção de questões de avaliação, relativamente à sua natureza, objetividade, potencial de resposta, momentos e critérios em que se enquadram.

#### **6. Considerações finais e encerramento (Momentos 1, 2 [1.º e 2.º dia] e 3):**

- » Breve apanhado das principais conclusões da reunião;
- » Esclarecimentos adicionais e sugestões finais dos convidados;
- » Agradecimento final e encerramento da reunião.

## **2. RESULTADOS DA AÇÃO**

A 2.ª ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas foi concretizada em três momentos diferentes, envolvendo a consulta de especialistas e de entidades competentes em OEM. Foram objetivos específicos das ações desenvolvidas:

- » Enquadrar as especialistas convidadas e as partes interessadas sobre os trabalhos em decurso no âmbito do projeto MSP-OR para a M&A do OEM nas RUP Açores e Madeira, em especial para a Tarefa 5.3, e obter contributos específicos sobre a abordagem adotada, criando oportunidades para a partilha de conhecimentos e experiências com as entidades competentes participantes;
- » Consolidar e validar componentes do sistema de M&A do OEM proposto pela entidade Ecosphere, focada na proposta de questões de avaliação e no teste-piloto de uma seleção de indicadores relevantes, de entre a matriz de indicadores.

Em suporte à ação, foram preparados e disponibilizados por parte da equipa da Ecosphere um conjunto de materiais e elementos relativos ao sistema de M&A proposto, de modo a, em primeiro lugar, concretizar uma breve apresentação do projeto MSP-OR focada no WP5, com contextualização dos seus objetivos e da metodologia, etapas e processos desenvolvidos até ao momento, bem como dos principais resultados até à data, ou seja, o sistema de indicadores de monitorização proposto e o subjacente modelo de avaliação, assente em critérios e questões de avaliação. Após essa contextualização inicial, seguiu-se um período de debate, recolha de contributos e esclarecimento de dúvidas dos convidados sobre a metodologia desenvolvida.

Seguidamente, foram realizadas duas dinâmicas, com o objetivo de aprofundar a reflexão e obter contributos específicos por parte dos especialistas e das partes interessadas: i) sessão de trabalho conjunto, focada no exercício de teste-piloto da seleção de indicadores de monitorização, para os momentos 1, 2 e 3; ii) sessão de trabalho conjunto, focada em consolidar e validar a componente do sistema relativa aos critérios e questões de avaliação, para os momentos 1 e 2 [1.º dia]. De salientar que, apesar de, no 2.º dia do momento 2 e no momento 3, não se ter incidido especificamente sobre os critérios e questões de avaliação, por limitações de tempo, foi apresentada uma síntese da abordagem e metodologia proposta, bem como do que se pretendia, em termos de *outputs*, i.e., por exemplo, do resultado final ser uma ponderação dos resultados parciais de cada questão no âmbito de um



determinado critério de avaliação, permitindo ter uma visão mais imediata e gráfica do estado do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo nacional (PSOEM) em relação ao cumprimento de um determinado critério de avaliação.

No âmbito da primeira dinâmica foi inicialmente apresentada a matriz de indicadores de monitorização proposta, de forma a transmitir uma ideia global do sistema, e posteriormente foram analisadas as fichas de metadados de um conjunto de indicadores pré-selecionados, quer ao nível do seu grafismo, quer dos respetivos campos e conteúdos. Esta pré-seleção de indicadores resultou de uma análise prévia e acordo conjunto entre a DGPM, SRMP-DRPM SREMP-DRPM, com o contributo final da equipa da Ecosphere, tendo por base alguns critérios e especificidades que resultaram de todo o processo de construção do sistema de indicadores nas tarefas anteriores (vide **Tarefa 5.2.** e respetivo **Deliverable 5.2.**, onde consta a descrição detalhada do processo), nomeadamente ao nível da sua pertinência, adequabilidade, âmbito e escalas definidas, unidades propostas, descrição e método de cálculo do indicador, forma e parâmetros de apresentação e desagregação da informação recolhida, fontes de informação, capacidade de recolha de dados, disponibilidade da informação, categorização e tipologia dos indicadores, fases do ciclo do OEM, correlação e complementaridade com outros indicadores, pertinência face aos objetivos do PSOEM e do OEM, e relação com as questões de avaliação.

No contexto da segunda dinâmica, o debate assentou, numa primeira etapa, num conjunto de questões mais abrangentes, começando pela identificação prévia, por parte dos convidados, dos critérios de avaliação imprescindíveis e questões essenciais a responder para garantir uma avaliação ampla e equilibrada, e passando para a relação entre as componentes de monitorização e de avaliação, e do ênfase atribuído às questões de avaliação relativamente aos critérios de avaliação, entre outras (vide anexo). Posteriormente, foi analisada uma pré-seleção de questões de avaliação (vide anexo), incluindo do ponto de vista do seu enquadramento nos critérios de avaliação e fases do ciclo de OEM. Refletiu-se, ainda, sobre a forma como a ponderação das respostas às questões de avaliação poderia traduzir-se numa avaliação global mais tangível e inteligível, com base na pontuação agregada dos diversos critérios de avaliação, e sobre a forma como este sistema poderia contribuir, concreta e diretamente, para a identificação dos pontos fortes, fracos, desafios, ameaças, oportunidades e necessidades do processo de OEM em cada uma das regiões, permitindo uma intervenção proativa e uma gestão adaptativa. Acresce referir que também a pré-seleção das questões de avaliação a abordar na ação resultou de um processo de reflexão e análise conjunta no decurso da **Tarefa 5.2** e início da **Tarefa 5.3**, ao longo de reuniões periódicas entre a DGPM, SRMP-DRPM, SREMP-DRPM e a equipa da Ecosphere.

## MOMENTO 1

O primeiro momento da ação foi dedicado a recolher as perceções e recomendações da especialista Prof.ª Dr.ª Helena Calado<sup>1</sup> ao sistema de M&A desenvolvido no contexto do projeto MSP-OR, que se sintetizam seguidamente:

### 1. Observações gerais sobre o sistema de M&A:

- » A abordagem e metodologia na qual assentou todo o desenvolvimento do sistema de M&A do OEM proposto no âmbito do presente projeto foi considerada pela especialista como inovadoras, bastante adequadas e com potencial para concretizar aqueles que são os objetivos de um sistema deste tipo ao nível do OEM;
- » Foi apresentado um conjunto de sugestões e reflexões sobre os indicadores analisados, incluindo a forma como o PSOEM expressa os respetivos objetivos e as diretrizes de M&A, e a necessidade de uma maior clarificação em alguns casos, no próprio PSOEM, a esse nível;
- » Foi ressaltada a necessidade de maximizar eficiência no processo de monitorização, aproveitando indicadores de outros processos e evitando a duplicação de esforços, tal como proposto pelo sistema de indicadores em análise;
- » Foi mencionado que a capacidade adaptativa do PSOEM deve ser considerada e que a recorrência dos relatórios de avaliação não deve ser excessiva.

### 2. Observações sobre os indicadores de monitorização:

<sup>1</sup> A especialista manifestou-se disponível para dar contributos futuros, caso necessário.



- » No debate sobre o conteúdo dos indicadores foi mencionado que estão incluídos indicadores de monitorização que medem o cumprimento dos objetivos estratégicos e gerais do PSOEM; no entanto, foi sugerido que a avaliação do contributo do PSOEM para a Estratégia Nacional para o Mar 2030 seja analisada nas questões de avaliação, em vez de estar diretamente visível na matriz de indicadores;
- » Foi sugerido pela especialista que se equacionasse a possibilidade de relacionar indicadores e avaliar conjuntamente aqueles que estão diretamente associados, pelo que a equipa da Ecosphere se propôs a analisar possibilidade de introduzir campos adicionais na matriz para relacionar indicadores e permitir uma análise conjunta;
- » Foi discutido se a informação georreferenciada deveria ser alargada a mais indicadores;
- » Foi levantada a questão da relevância dos indicadores e da importância de estes resultarem numa ferramenta eficiente para a monitorização do PSOEM, incluindo o aspeto da fronteira entre a informação que é relevante para o plano e a informação que extrapola o plano;
- » Foi discutido o número de indicadores, bem como a necessidade de priorização dos mesmos para garantir a eficiência e praticidade no processo de M&A;
- » Foi destacada a importância de considerar a tendência dos indicadores, bem como os valores atuais/ da situação à data da monitorização, para uma avaliação mais abrangente.
- » No que concerne ao indicador “Número de Títulos de Utilização Privativa do Espaço Marítimo nacional (TUPEM) emitidos”, debateu-se se o método de cálculo deveria ser um valor absoluto, resultante do somatório de TUPEM, ou um rácio, sendo que o *software* utilizado na matriz permite a criação de um rácio para este indicador. Foi ainda abordada a questão de a informação sobre o indicador ser georreferenciada e foi sugerido que esta informação fosse associada ao processo de cada TUPEM emitido;
- » No que concerne ao conjunto de indicadores de “governança e governação”, temas considerados transversais e cruciais para o trabalho em curso, a discussão concentrou-se na forma como a governança funciona e se existe uma estrutura de governança eficaz. Foi mencionado, como exemplo, o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS). Enfatizou-se o desafio de definir indicadores de governança e de avaliar se um sistema de governança foi implementado com sucesso, bem como a necessidade de identificar os indicadores de governança e governação que devem ser incluídos no sistema de M&A. Nesse âmbito, concluiu-se que o plano não deve ser “estanque” e deve fornecer informações relevantes para os setores e áreas impactados. O aspeto da participação pública foi também considerado como muito relevante para a governança, sendo realçada a necessidade de considerar a adaptação da informação para os diferentes públicos-alvo, bem como elogiada a faculdade de consulta aos relatórios de indicadores e de realização de análises adicionais.

### 3. Observações sobre os critérios e questões de avaliação:

- » No que diz respeito à avaliação, foi destacada como preocupação principal a clareza na formulação dos instrumentos de ordenamento e sua adequação aos propósitos do OEM;
- » Foi discutida a importância de definir o processo de desenvolvimento do PSOEM, incluindo a necessidade de garantir a qualidade e representatividade dos dados utilizados durante o processo de desenvolvimento do plano;
- » Foi mencionada a importância de garantir a conformidade do plano com as políticas europeias e a articulação com as diretivas e estratégias ambientais;
- » Foi realçada a importância de avaliar a capacidade de implementação dos instrumentos de ordenamento, incluindo em termos de recursos humanos, financeiros e técnicos;
- » Foi concluído que a avaliação deve ser um processo contínuo e que deve ser adaptada ao longo do tempo, sendo importante monitorizar e avaliar os resultados no decurso da implementação do plano, a fim de poder dar resposta a necessidades emergentes, para garantir que o plano está a cumprir seus objetivos;



- » Foi salientada a importância de monitorizar os princípios do PSOEM e a complexidade inerente de o fazer, tendo-se concluído que é essencial que os princípios estejam adequadamente incorporados no plano;
- » Foi abordada a importância de avaliar se o plano está a cumprir os objetivos gerais e específicos (no caso da Região Autónoma dos Açores) do PSOEM, e se os resultados estão a ser alcançados, bem como a capacidade de o plano responder à mudança pretendida ou prevista;
- » Foi consensual a ideia de que é importante avaliar os impactos gerados pelo plano, como, por exemplo, a degradação das condições ambientais em áreas marinhas protegidas, tendo sido discutida a complexidade da avaliação qualitativa e a necessidade de utilizar diferentes técnicas, tais como estudos de caso e entrevistas, para avaliar o impacto do plano;
- » Foi discutida a importância de definir critérios e questões de avaliação específicas para cada fase do ciclo de OEM (que correspondem aos “Momentos” do sistema de indicadores de monitorização), tendo sido abordada a necessidade de distinguir entre o processo de desenvolvimento do plano e os resultados finais do plano;
- » Foi analisada a proposta de estabelecimento de tópicos orientadores em cada uma das questões de avaliação, de modo a garantir uma avaliação mais objetiva e coerente, tendo sido mencionada a possibilidade de utilizar um “sistema de semáforos” para indicar o desempenho do plano em relação aos critérios e questões de avaliação;
- » Foram debatidos aspetos específicos associados a cada critério, como a evolução do número de TUPEM, a adequação das áreas potenciais definidas pelo plano e como abordar a potencial existência de Planos de Afetação, tendo sido explicado que os critérios considerados incluem indicadores de monitorização, adequação de recursos e procedimentos, funcionalidade do plano e impacto do plano;
- » Foi questionada a repetição de questões de avaliação em diferentes fases do ciclo de OEM e a possibilidade de incluir questões transversais nos diferentes momentos de avaliação, tendo-se concluído que algumas questões de avaliação podem ser repetidas, pois são relevantes em diferentes momentos, ao mesmo tempo que foi salientado que é importante evitar repetições excessivas e garantir que as questões sejam adaptadas ao momento específico de avaliação.

## MOMENTO 2

O segundo momento da ação foi dedicado a sessões de trabalho conjunto entre as entidades competentes em OEM sobre o sistema de M&A desenvolvido no contexto do projeto MSP-OR.

No primeiro dia do evento, 16 de maio, estiveram envolvidos representantes da DGPM, SRMP-DRPM e SREMP-DRPM, que começaram por analisar em detalhe a seleção de indicadores – no que concerne à sua relevância e utilidade no sistema de M&A, à necessidade de priorização dos indicadores a monitorizar, à capacidade de recolher dados sobre os mesmos, e à clarificação dos conceitos e definições aplicados – passando depois para a discussão dos critérios e questões de avaliação.

No segundo dia do evento, 17 de maio, contou-se com a presença adicional do representante da DGRM, tendo a discussão incidido exclusivamente na análise de determinados indicadores com base nos resultados do dia prévio, não tendo sido possível auscultar a DGRM sobre os critérios e questões de avaliação por limitação de tempo.

Como principais resultados dos trabalhos conduzidos no decurso destes dois dias realça-se o seguinte:

### 1. Observações sobre os indicadores de monitorização:

- » Determinados indicadores, como é o caso do “Número de TUPEM emitidos”, “Número de reservas de espaço marítimo”, “Número de participantes em workshops e conferências”, entre outros, foram alvo de maior foco, tendo sido debatida a capacidade de recolher dados sobre os mesmos, admitindo-se que algumas informações podem ser difíceis de obter, como por exemplo para o indicador “Número de visitantes do património cultural subaquático”, entre outros;



- » Foi levantada a questão de como obter informações sobre atividades que não são abrangidas especificamente pelo OEM, como a pesca;
- » Foi expressa a preocupação de que um grande número de indicadores possa dificultar a eficácia do sistema de M&A, tendo-se concluído que seria necessário priorizar os indicadores, começando pelos mais relevantes e úteis para a avaliação do OEM, sobretudo aqueles para os quais haja maior capacidade de recolher informações;
- » Foi mencionada a necessidade de definir claramente os conceitos e critérios utilizados nos indicadores propostos, os métodos de cálculos, as descrições e âmbitos associados, entre outros.

## 2. Observações sobre os critérios e questões de avaliação:

- » No que concerne à avaliação, debateu-se a adequação dos critérios de avaliação identificados e correspondência à fase do ciclo do OEM, tendo sido destacada a importância da consulta a especialistas para essa validação;
- » Embora os participantes tenham entendido a pertinência da segmentação da avaliação com base nas fases do ciclo do OEM, surgiram preocupações em perceber quando recorrer à avaliação de cada uma delas, pelo que foi acordada a introdução de uma descrição mais detalhada dos momentos e dos produtos que resultam de cada um deles;
- » Foi reconhecido que a alocação de recursos humanos é um tópico a ser considerado na definição do PSOEM, devendo ser avaliado nas fases de “Desenvolvimento do Plano” e de “Implementação do Plano”;
- » Foi consensual a importância de avaliar os resultados e impactos do PSOEM, mas colocou-se em questão se é possível inferir o impacto do PSOEM pela avaliação das fases relativas aos produtos e resultados do plano, tendo-se concluído que é necessário clarificar estes aspetos;
- » Foi identificada, de modo geral, a necessidade de simplificar as questões de avaliação e de procurar complementaridade entre as mesmas, tendo sido sugerida a formulação de perguntas mais abrangentes e a identificação da interação entre critérios, quando possível, como no caso dos critérios ambientais, admitindo-se, não obstante, que o desafio é identificar essa articulação;
- » Foi consensual que é importante considerar/ articular outras políticas e a necessidade de adaptar o plano a novas políticas, tendo sido dado como exemplo a salvaguarda dos objetivos relativos à biodiversidade;
- » Foi referida a pertinência de identificar se a articulação entre as entidades no PSOEM é coerente com a legislação e as ações de iniciativa pública na concretização do plano;
- » Foi considerado importante incluir nos critérios de avaliação a consideração da consulta transfronteiriça, nomeadamente nos procedimentos de licenciamento;
- » Foi sinalizado como especialmente relevante o conjunto de questões relativas à identificação da necessidade de alterações ao PSOEM, e respetivas causas (incluindo devido a novas diretrizes e políticas), tendo-se concluído, nesse contexto, que é fundamental avaliar a capacidade de resposta do plano às mudanças pretendidas.

## MOMENTO 3

O terceiro momento da ação foi dedicado a recolher as perceções e recomendações da especialista Dr.ª Adelaide Ferreira<sup>2</sup> ao sistema de M&A desenvolvido no contexto do projeto MSP-OR, que se sintetizam seguidamente:

### 1. Observações gerais sobre o sistema de M&A:

- » Foi discutida a dificuldade de avaliar o OEM devido à complexidade e problemática da causalidade, tendo sido destacada a importância de definir objetivos claros e específicos para facilitar a avaliação do progresso e dos resultados;

---

<sup>2</sup> A especialista manifestou-se disponível para dar contributos futuros, caso necessário.





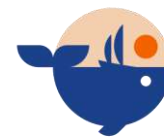
- » Foi mencionada a necessidade de ponderar a base ecossistémica na avaliação, em vez de tratar a biodiversidade e qualidade ambiental como um setor separado, tendo sido clarificado, por parte da equipa técnica, que essa opção se devia apenas a uma estruturação do sistema de indicadores em temáticas, que não teve por base uma segmentação efetiva dos temas em termos de análise;
- » Foi mencionada a importância de considerar a relevância dos indicadores de contexto na avaliação do desempenho do OEM, salientando-se que é importante medir aquilo que valorizamos e valorizar aquilo que medimos;
- » Foi sugerido que seja feita uma análise mais detalhada dos indicadores selecionados e dos campos das fichas para garantir a eficiência do sistema de indicadores;
- » No que concerne à estrutura da matriz de indicadores e das fichas de metadados, registou-se o seguinte:
  - A estrutura da matriz de indicadores foi considerada bem pensada e eficiente, permitindo uma organização clara e facilitando a análise dos indicadores;
  - A utilização de uma folha de cálculo “Excel” para a matriz e fichas de metadados foi elogiada, por permitir a atualização automática dos dados e por facilitar a comunicação dos resultados;
  - Foi discutida a estrutura da matriz de indicadores em relação aos “Momentos”, “Âmbitos” e “Setores”;
  - Foi destacada a importância de reutilizar indicadores existentes de outros referenciais, evitando a duplicação de esforços e aproveitando o trabalho já realizado;
  - Foi expressa preocupação com a complexidade do sistema de indicadores, tendo sido sugerido que sejam identificados indicadores-chave e estabelecida uma ordem de importância, para facilitar a análise e comunicação dos resultados;
  - Foi ressaltada a necessidade de uma comunicação clara e transparente dos resultados da avaliação, tendo sido mencionada a possibilidade de utilizar um sistema de semáforo para facilitar a interpretação dos resultados, bem como a existência de fichas de indicadores mais “amigáveis” para facilitar a comunicação;
  - Foi destacada a utilidade das fichas de indicadores para facilitar a análise e comunicação dos resultados;
  - Foi elogiada a utilização de fórmulas e automatização na geração das fichas de indicadores, por facilitar a atualização e visualização dos resultados.

## **2. Observações sobre os indicadores de monitorização:**

- » Os participantes do debate expressaram dúvidas quanto à relevância de alguns indicadores em relação ao OEM, tendo sido reconhecido que a relação direta entre os indicadores e o ordenamento pode não ser óbvia em todos os casos;
- » Foi referido que o indicador “Número de ações e iniciativas” pode não ser um indicador útil, pois não reflete necessariamente o impacto ou a eficácia das ações;
- » Foi mencionado que é importante acompanhar o número de TUPEM emitidos e o tempo de resposta dos procedimentos, sendo que os indicadores devem ser específicos para cada setor e considerar as diferentes tipologias de títulos (autorizações, licenças, concessões);
- » Foi sinalizado com relevante considerar o valor das taxas cobradas e o cumprimento dos prazos de resposta das entidades competentes;
- » Foi identificada a necessidade de estabelecer uma relação entre as atividades humanas e o grau de perturbação dos ecossistemas;
- » Foi referido que o indicador “Número de iniciativas de cooperação nacional” pode não ser um indicador útil, pois não reflete necessariamente a eficácia das ações;



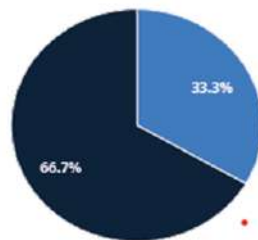
- » Foi recomendado que seria interessante ter um indicador que avalie a compatibilidade e a coordenação transfronteiriça no OEM;
- » Foi salientado que seria interessante incluir um indicador de conflito para avaliar a qualidade do processo de ordenamento e a diminuição dos conflitos entre usos e entre usos e o ambiente;
- » Foi sugerido que a identificação e avaliação dos ecossistemas marinhos vulneráveis seja integrada na avaliação do plano;
- » Foi sugerido que a abordagem de sectores pode ser útil para o processo de gestão ecossistémica do ordenamento, priorizando as áreas onde ocorrem atividades conflitantes;
- » Foi mencionada a importância de selecionar indicadores que estejam diretamente associados aos objetivos do plano, tais como os indicadores relativos ao número de planos de afetação pedidos e aprovados, às infrações, e a alterações ao PSOEM;
- » Foi debatida a adaptação dos indicadores à legislação estabelecida, tendo-se concluído que é importante para o OEM que o indicador reflita o que a legislação determina;
- » Foi salientada a importância de integrar informações relevantes anteriores à existência de PSOEM e de refletir sobre a forma como estas influenciam a implementação do plano;
- » Foi referida a insuficiência da legislação de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) no que concerne ao ambiente marinho e a necessidade de considerar a manutenção do bom estado ambiental ao ponderar a instalação de atividades com impactos negativos significativos. Foi destacada a importância de cruzar informação com conflitos ambientais e diminuição da qualidade da água ou com ecossistemas vulneráveis. Foi ainda destacada a pertinência de identificar o número e a área de atividades que foram objeto de AIA para as quais tenham sido identificados impactos significativos, considerando a estimativa do nível de significância dos impactos após a implementação das medidas de mitigação;
- » Foi debatida a forma como o indicador "Ecossistemas marinhos vulneráveis (VME, do inglês *Vulnerable Marine Ecosystems*) identificados" contribui para o OEM, registando-se opiniões divergentes entre os participantes, desde excluir o indicador até priorizar esforços de ordenamento com base nas atividades que conflituam com os VME. Foi referido que algumas localizações podem envolver VME, enquanto outras não necessariamente;
- » No que concerne ao setor das pescas, assinalado como um setor de atividade que está fortemente relacionado com as restantes atividades abrangidas pelo OEM, foi mencionado que no OEM nacional a pesca não integra o plano como um uso privativo, em contraste com outros processos de OEM, como por exemplo nos Estados Unidos, tendo sido referido que essa diferença de abordagem levanta questões sobre como lidar com a falta de informações no plano acerca de áreas de relevo para a pesca;
- » Foi referida a importância de garantir a cobertura adequada dos subsectores no quadro de governança, considerando que pode haver setores menos representados e até não se verificar a presença de alguns no PSOEM. Foi mencionado que, se por um lado existe a necessidade de envolver todos os setores neste quadro, por outro lado reconhece-se a dificuldade de identificar e definir esse universo de subsectores e incluir todas as entidades com competências nos mesmos. Concluiu-se que é necessário criar critérios claros para determinar quais os setores que devem ser incluídos, como os setores de usos privativos, de usos comuns, da biodiversidade e conservação, sendo recomendada uma definição precisa para calcular a percentagem de cobertura dos subsectores;
- » Foi salientada a partilha de dados de alta qualidade, incluindo dados espaciais, como um requisito de particular relevância para a M&A do plano, o que implica a adequação de recursos humanos, materiais e financeiros;
- » Foi referido que a gestão adaptativa traz desafios, sendo assim crucial aferir a coerência interna e externa do PSOEM, avaliando a própria eficácia dessa abordagem de gestão.



### 3. INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

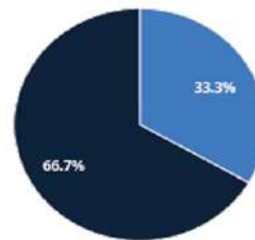
Foi realizado um inquérito de satisfação sobre a 2.ª ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/especialistas nos Açores e na Madeira, que contabilizou um total de 3 respostas e cujos resultados se encontram ilustrados na Figura 4. A ação foi avaliada na globalidade dos aspetos entre “Bom” e “Muito Bom”, exceto duas questões onde houve a classificação de “Suficiente”. Como aspetos positivos, destaca-se o ritmo da ação, o conhecimento dos moderadores, a possibilidade concedida aos participantes de expressarem as suas opiniões, e a coerência do conteúdo em relação aos objetivos da ação, bem como a sua pertinência face ao processo do OEM, sendo um aspeto a melhorar a adequação dos meios audiovisuais utilizados.

**A ação foi pertinente para o processo de OEM ?**



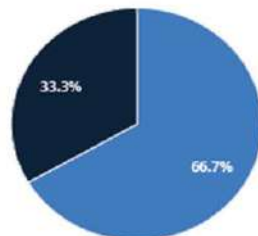
Bom	1
Muito Bom	2

**Os objetivos eram claros ?**



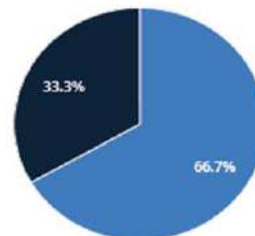
Bom	1
Muito Bom	2

**A metodologia utilizada fez despertar o seu interesse?**



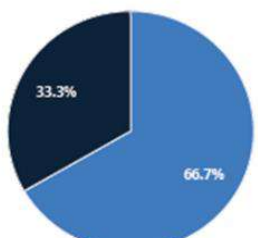
Bom	2
Muito Bom	1

**O conteúdo foi coerente com os objetivos da acção?**



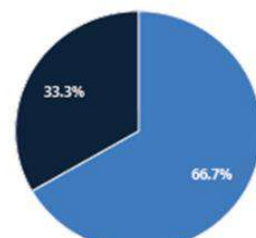
Bom	2
Muito Bom	1

**Os conteúdos estavam bem estruturados ?**



Bom	2
Muito Bom	1

**Os textos de apoio disponibilizados foram adequados ?**

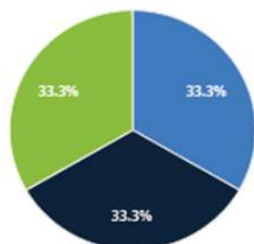


Bom	2
Muito Bom	1

Figura 4. Resultados do inquérito de satisfação para avaliação da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas.

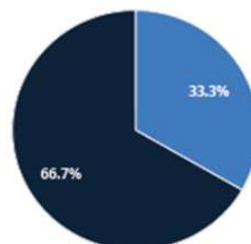


**Os meios áudio-visuais utilizados foram adequados ?**



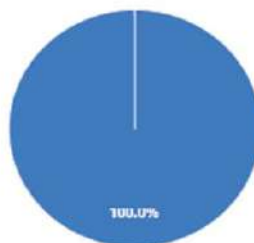
Suficiente	1
Bom	1
Muito Bom	1

**A duração foi adequada, tendo em conta os objetivos da ação ?**



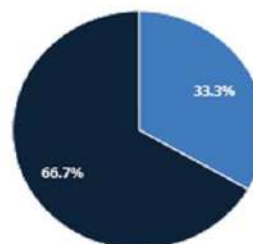
Suficiente	1
Bom	2

**O ritmo da ação foi adequado ?**



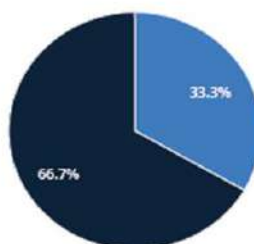
Bom	3
-----	---

**Como avalia o relacionamento dos moderadores com os participantes ?**



Bom	1
Muito Bom	2

**Como avalia os conhecimentos dos moderadores ?**



Bom	1
Muito Bom	2

**No decorrer da ação teve oportunidade de participar e exprimir a sua opinião ?**



Muito Bom	3
-----------	---

Figura 4. Resultados do inquérito de satisfação para avaliação da ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas (cont.).



### III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 2.ª ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/especialistas foi realizada em três momentos distintos, dirigidos conjuntamente às RUP Açores e Madeira, com o objetivo de apoiar a consolidação e validação de componentes do sistema de M&A do OEM proposto no âmbito do projeto MSP-OR.

Na generalidade, a consulta assentou em duas componentes principais: i) teste-piloto do conjunto de indicadores pré-selecionados para testar a viabilidade e adequação dos indicadores para a gestão adaptativa do OEM, nos momentos 1, 2 e 3; e ii) análise dos critérios e questões de avaliação para as diferentes fases do ciclo de OEM, nos momentos 1 e 2 [1.º dia].

Durante as sessões de trabalho, foram discutidos vários pontos-chave, como a importância de uma avaliação clara e eficiente dos objetivos do PSOEM, a pertinência e adequação dos indicadores de monitorização, e a necessidade de evitar duplicação de esforços. Os debates resultaram também num conjunto de sugestões e recomendações, incluindo a priorização de indicadores e a necessidade de simplificar as questões de avaliação, que será refletido na última **Tarefa 5.4** “Proposing the monitoring plans” e respetivo **Deliverable 5.4** “Model for monitoring plans”.

Como resultados da ação, destaca-se ainda o facto da abordagem e metodologia propostas para o sistema de M&A terem sido considerados como bastante adequadas e com potencial para concretizar os objetivos de um sistema deste tipo, ao nível do OEM. Foi reconhecido como crucial que a avaliação seja um processo contínuo e adaptado ao longo do tempo, em função dos respetivos resultados, sendo fundamental que possibilite avaliar a capacidade de resposta do plano às mudanças pretendidas.

A colaboração entre especialistas e entidades competentes foi crucial para o sucesso da ação e para o melhoramento da proposta de sistema de M&A, de forma que seja capaz de atender aos objetivos do OEM e de responder às complexidades e desafios do OEM, garantindo uma gestão adaptativa e melhoria contínua deste processo, atentas as especificidades dos Açores e da Madeira.

Em resultado das ações desenvolvidas, foi identificado um conjunto de próximos passos, com o objetivo de clarificar e otimizar, quer os indicadores de monitorização, quer os critérios e questões de avaliação, e que se sistematizam de seguida:

- » Validar a segmentação do sistema de M&A com base nas fases do ciclo do OEM, especialmente no que diz respeito aos momentos de implementação, produtos e resultados e impactes;
- » Rever e analisar as questões de avaliação, considerando as alterações e sugestões feitas durante a ação;
- » Clarificar e aprofundar a descrição dos indicadores e fazer ajustes, sempre que necessário;
- » Rever a matriz de indicadores e as fichas associadas, para garantir que as informações sejam claras e úteis para os utilizadores;
- » Fazer uma seleção dos indicadores prioritários e de quais serão eliminados ou transferidos para a lista de indicadores suplementares, a serem potencialmente ativados no futuro;
- » Especificar na ficha de indicadores os mecanismos de alteração que resultaram de dados de M&A recolhidos;
- » Adicionar um campo na ficha de indicadores para identificar os códigos de outros indicadores relacionados/complementares;
- » Incluir na ficha de indicadores informações sobre quem é responsável pela recolha de dados de base, especialmente quando forem dados recolhidos por promotores privados;
- » Rever a periodicidade de recolha dos indicadores para garantir que esteja alinhada com a dinâmica do OEM;
- » Verificar, quando possível, a viabilidade de obter a informação necessária para o cálculo dos indicadores;



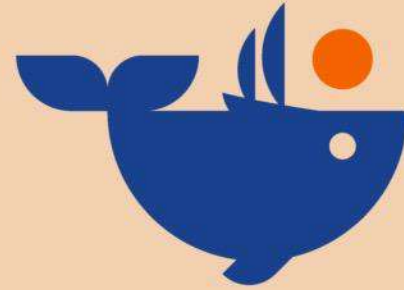
- » Avaliar a necessidade e pertinência de calcular o volume para atividades que utilizam a coluna de água, considerando os critérios já estabelecidos para a emissão de taxas;
- » Discutir e definir internamente como serão tratadas as alterações ao plano decorrentes de outros planos ou instrumentos, como os planos de ordenamento a nível costeiro;
- » Clarificar a descrição dos indicadores relacionados com as alterações ao plano, incluindo os mecanismos que desencadeiam alterações formais;
- » Fornecer informações adicionais sobre a alocação de recursos humanos e o desenvolvimento e implementação do PSOEM;
- » Identificar e discutir indicadores-chave de governança e governação que reflitam como as diferentes entidades e setores funcionam em conjunto;
- » Clarificar o universo de subsetores a ser considerado para o indicador de cobertura de subsetores implicados no ordenamento de espaço marítimo;
- » Definir critérios para a identificação dos subsetores e usos comuns, incluindo biodiversidade e conservação;
- » Analisar a possibilidade de incluir os Títulos de Atividade Aquícola (TAA) nos indicadores;
- » Avaliar a pertinência dos indicadores relacionados com a pesca;
- » Analisar a possibilidade de incluir métricas que reflitam o impacto dos usos existentes, como a pesca, no indicador de reforço de trabalho e qualificação;
- » Considerar a criação de um indicador ou métrica adicional que contemple o passado e os usos existentes, além dos novos empregos e qualificações;
- » Propor soluções para lidar com as atividades que não são sujeitas a estudo de impacto ambiental;
- » Avaliar a necessidade de incluir atividades com impactos ambientais negativos significativos nos indicadores;
- » Rever a necessidade de distinguir entre autorizações, licenças e concessões nos indicadores compostos de TUPEM;
- » Avaliar a necessidade de atribuir pesos diferentes às questões de avaliação e definir um sistema de semáforos para os critérios de avaliação;
- » Testar a escala semáforo para avaliação qualitativa dos critérios e questões relacionadas ao ordenamento de espaço marítimo;
- » Analisar a possibilidade de fundir o momento de “Desenvolvimento do plano” com o momento do “Plano elaborado”, ou manter a separação, mas com distinção clara entre processo e produto;
- » Considerar a inclusão de questões transversais e como estas podem ser abordadas em diferentes momentos;
- » Propor uma comunicação eficaz para transmitir os resultados da avaliação do ordenamento de espaço marítimo ao público;
- » Manter a comunicação e cooperação entre as entidades envolvidas no projeto.



## ANEXOS

Em anexo ao presente relatório constam os documentos de suporte ao desenvolvimento da 2.ª ação de consulta/ envolvimento de partes interessadas/ especialistas nos Açores e na Madeira.





# MSP-OR

Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## WP3 Filling the gaps linked with on-going MSP processes

### WP5 Experts Consultation Action (MS20&22)

#### WP5 leaders

Secretaria Regional do Mar e das Pescas – Direção Regional de Políticas Marítimas (SRMP-DRPM)  
Secretaria Regional de Mar e Pescas – Direção Regional do Mar (SRMar-DRM)  
Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)

• 24 April 2024







**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# Objetivo

**Produção no WP5 de ferramentas de gestão mais eficazes para as autoridades competentes em matéria de OEM, fornecendo informações essenciais sobre o acompanhamento e a avaliação do OEM, adaptadas a cada RUP.**

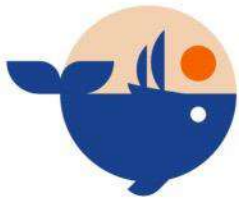


Co-funded by  
the European Union

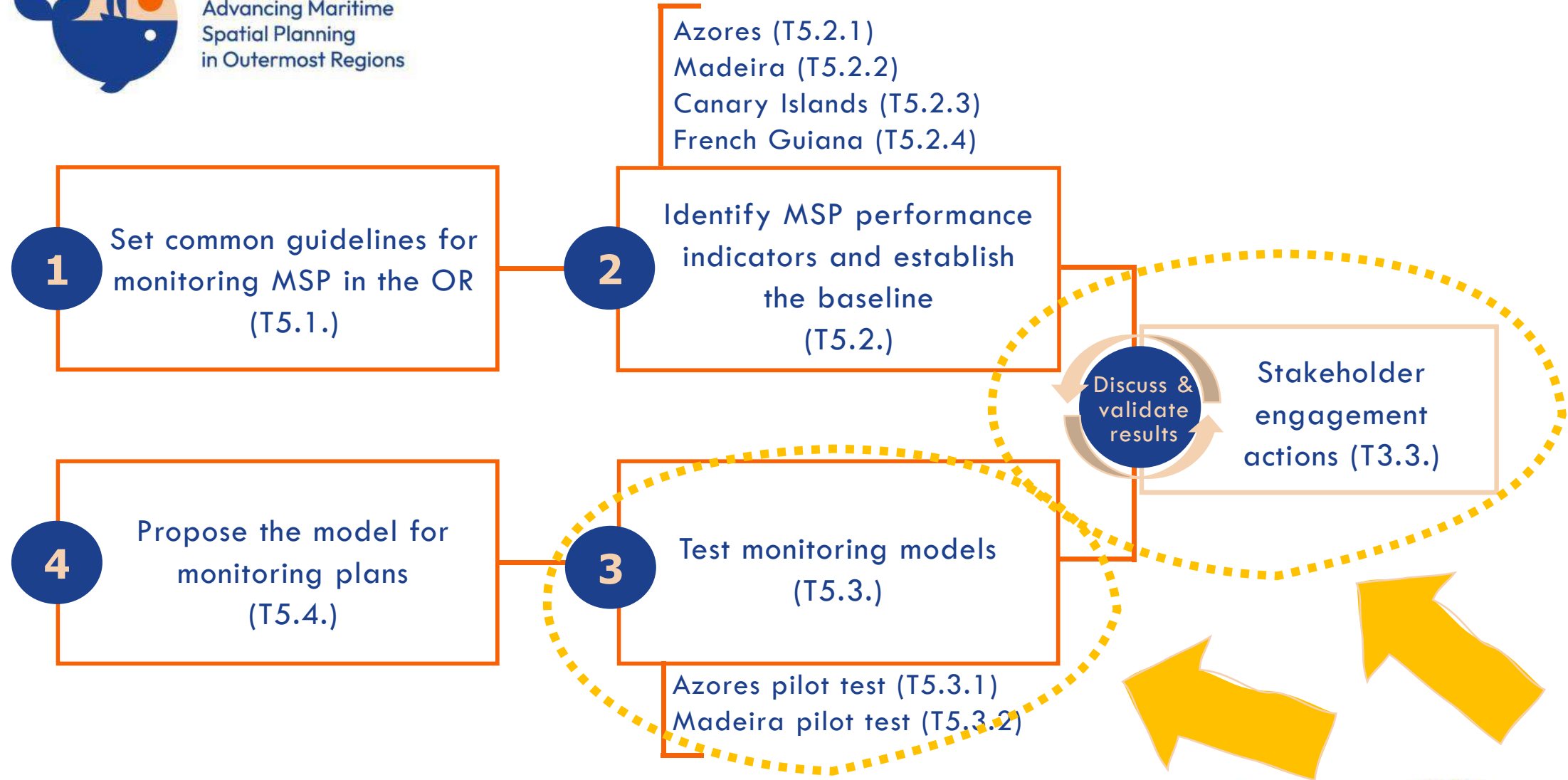
WP3 [WP5] \_1\_Experts CONSULTATION ACTION

2





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions



**ETAPA**



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# ENQUADRAMENTO



Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_1\_Experts CONSULTATION ACTION

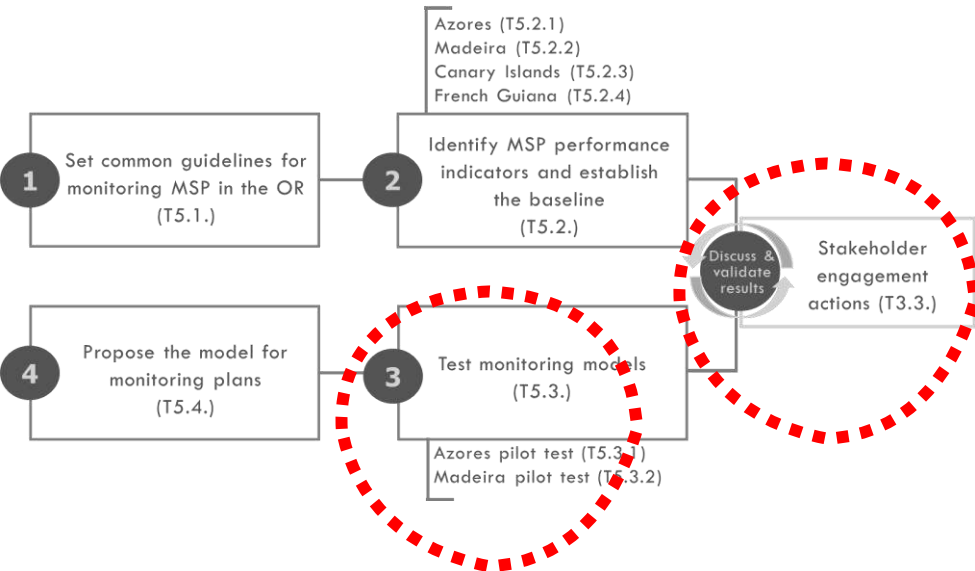
4





## Objetivo da sessão:

- » Apoiar a consolidação de componentes do sistema de monitorização e avaliação do OEM nas RUP Açores e Madeira;
- » Integrar o exercício de teste-piloto, desenhado para avaliar a viabilidade e adequação de parte dos indicadores selecionados, tendo em consideração o seu desempenho e relevância, as respetivas metas e valores de base e a correspondente recolha de dados





## Enquadramento Conceptual:

### » No OEM...

\_os contextos socioeconómicos e de governação mudam com frequência;

\_o ambiente é dinâmico e os conhecimentos sobre os sistemas e recursos marinhos são limitados.

*É necessário dispor de informações relativas aos efeitos do OEM sobre o ambiente e as pessoas, e sobre a razão pela qual esses efeitos são produzidos...*





## Enquadramento Conceptual:

- » Para responder às necessidades de informação, o sistema de indicadores deve permitir:
- \_o mapeamento dos efeitos previstos no PSOEM e facilitar a medição quantitativa e qualitativa desses efeitos, utilizando indicadores de resultados e de contexto;
  - \_a validação da teoria da mudança, i.e., se as razões por detrás dos efeitos são um resultado direto do plano de OEM, se os pressupostos ou riscos ocorreram, se os nexos de causalidade se verificaram ou se fatores externos tiveram uma influência preponderante;
  - \_ avaliação contínua das realizações do plano, em especial dos progressos realizados em relação às metas, aos objetivos e aos resultados pré-estabelecidos, se as realizações estão a conduzir a resultados, se há atrasos, se os orçamentos são suficientes, se os resultados ainda são relevantes para a situação e se são sustentáveis.

Deste modo o sistema de indicadores pode fornecer informações valiosas sobre a eficácia do plano e a sua capacidade de se adaptar à evolução das circunstâncias.





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions



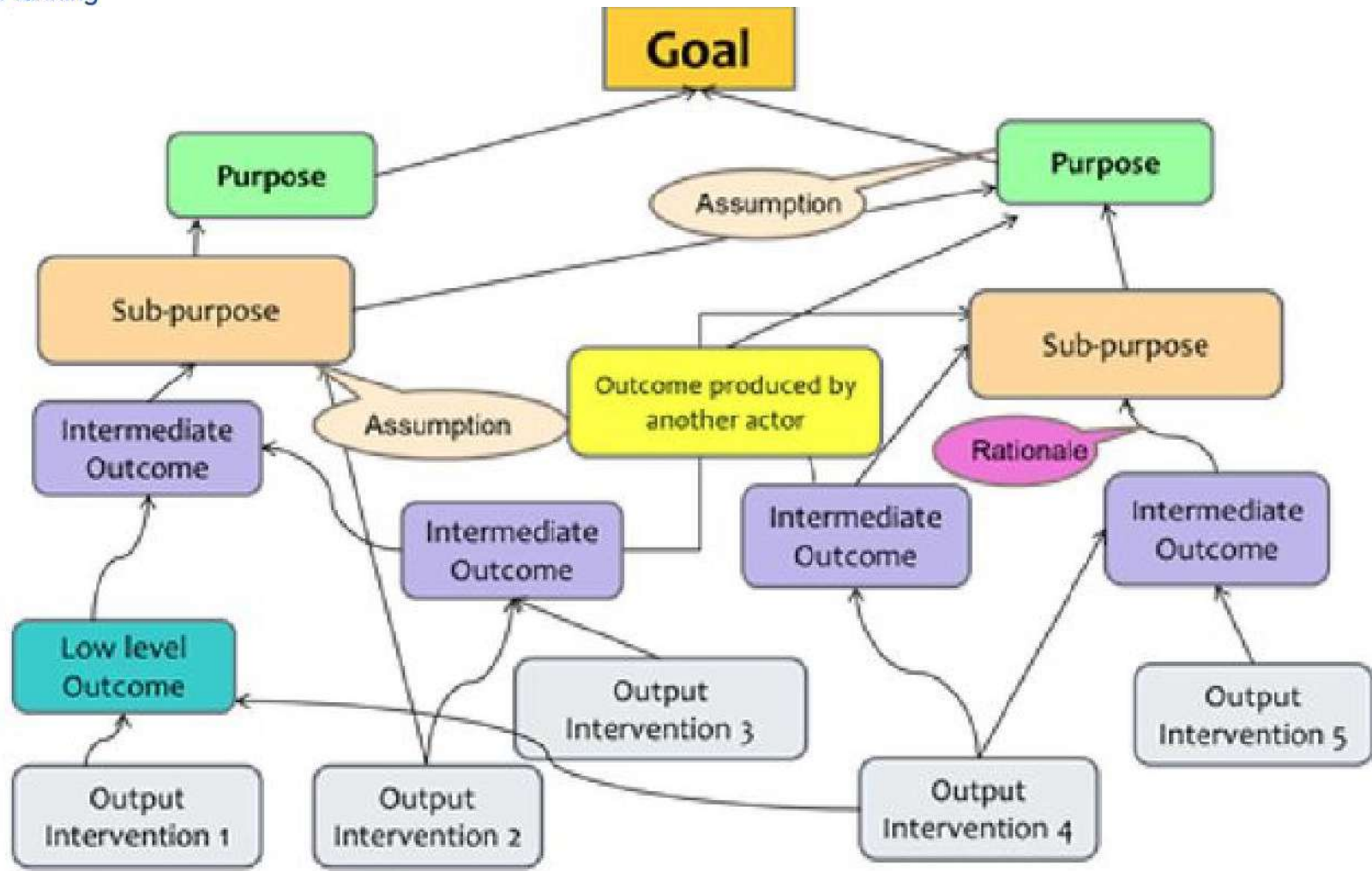
**ToC indicators**



Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_1\_Experts CONSULTATION ACTION



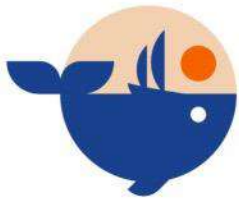


Exemplo de ToC

Fonte: [www.thetopprogram.org](http://www.thetopprogram.org)







Em síntese:

» *reivindicação sobre contribuição = teoria da mudança verificada + outros fatores de influência principais contabilizados*

Através da teoria da mudança aspetos como **Necessidade Continuada do Programa, Obtenção de Resultados Esperados, Demonstração de Eficiência e Eficácia** podem ser respondidos.





## Enquadramento Conceptual:

- » O sistema de indicadores de monitorização e questões de avaliação é construído de tal forma que permite medir :
- (a) como estão a ocorrer as ações e se as mesmas estão a produzir resultados;
  - (b) a ocorrência ou não dos efeitos mais significativos, que são a principal justificação para a implementação do plano (p.ex. variações na quantidade de usos múltiplos ou variações nas pressões ambientais por via de uso racional); e
  - (c) a ocorrência de efeitos não previstos ou de efeitos adicionais que podem ser acessórios aos típicos, mas que são úteis (por exemplo a aprendizagem institucional).

O fator mais inovador que se pretende da metodologia é: *medir se o propósito que subjaz ao exercício de ordenar o espaço marítimo está a ser atingido, bem como as principais causas para tal, para promover os ajustes necessários.*





» As **questões de avaliação** serão alimentadas por diferentes combinações de **indicadores de monitorização**:

**Indicadores de Contexto** - Informações sobre desenvolvimentos gerais nos setores marítimos e no ambiente marinho. As informações resultantes ajudam a avaliar a relevância do OEM, especialmente para avaliar se ele está a abordar os aspectos mais importantes.

**Indicadores de Entrada** – Informação sobre responsabilidades atribuídas, bem como sobre acções e recursos usados para desenvolver/implementar planos. Os dados resultantes apoiam a avaliação das pré-condições para um planeamento bem-sucedido.

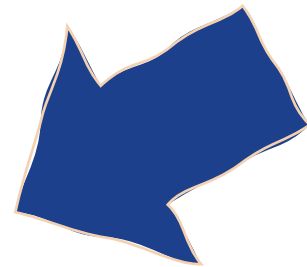
**Indicadores de Processo** - Reúnem dados sobre o processo de planeamento e envolvimento das partes interessadas. As informações resultantes auxiliam na avaliação da qualidade do processo de planeamento, incluindo aspetos de equidade e representatividade.

**Indicadores de Desempenho** - Informações sobre o próprio plan o e sua implementação, sobre o processo de monitorização, sobre decisões e estudos de planeamento.

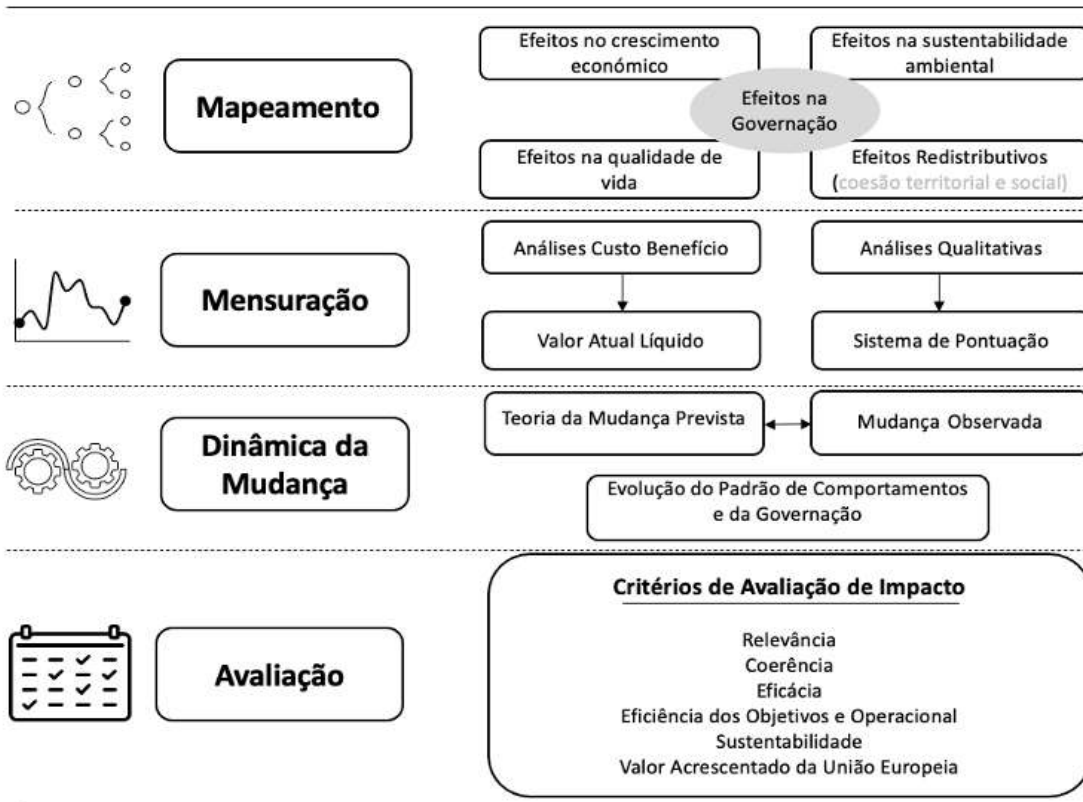
**Indicadores de Resultado** – Informações sobre resultados de curto e médio prazo como procedimentos de licenciamento e projetos resultantes do plano.

**Indicadores de Efeito/Impacte** - Recolhem dados sobre resultados e tendencias de mais largo prazo que derivam das ações do plano.





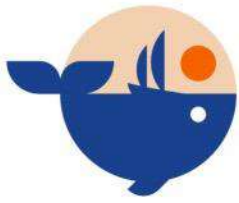
### Metodologia de Avaliação



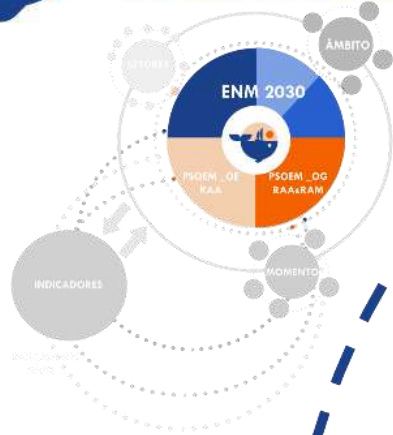
\_O conjunto de indicadores, que constitui ‘apenas’ uma ferramenta, deverá permitir diferentes tipos de avaliações (na totalidade ou alguma parte), consoante o que se considerar necessário.

\_Os indicadores do sistema M&A do OEM deverão estar interligados a âmbitos, momentos, sectores e, quando pertinente, terem escala espacial além da temporal.

**Figura 3:** Metodologia de avaliação preconizada, a qual será alicerçada nos indicadores M&A definidos (baseada na figura da metodologia do *Expost evaluation of major projects supported by the ERDF and CF between 2000 and 2013*).



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions



## REFERENCIAIS

ENM2030 \_OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

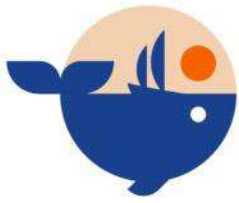
ENM 2030 \_ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

ENM 2030 \_METAS

PSOEM \_OBJETIVOS GERAIS RAA&RAM

PSOEM \_OBJETIVOS ESPECÍFICOS RAA

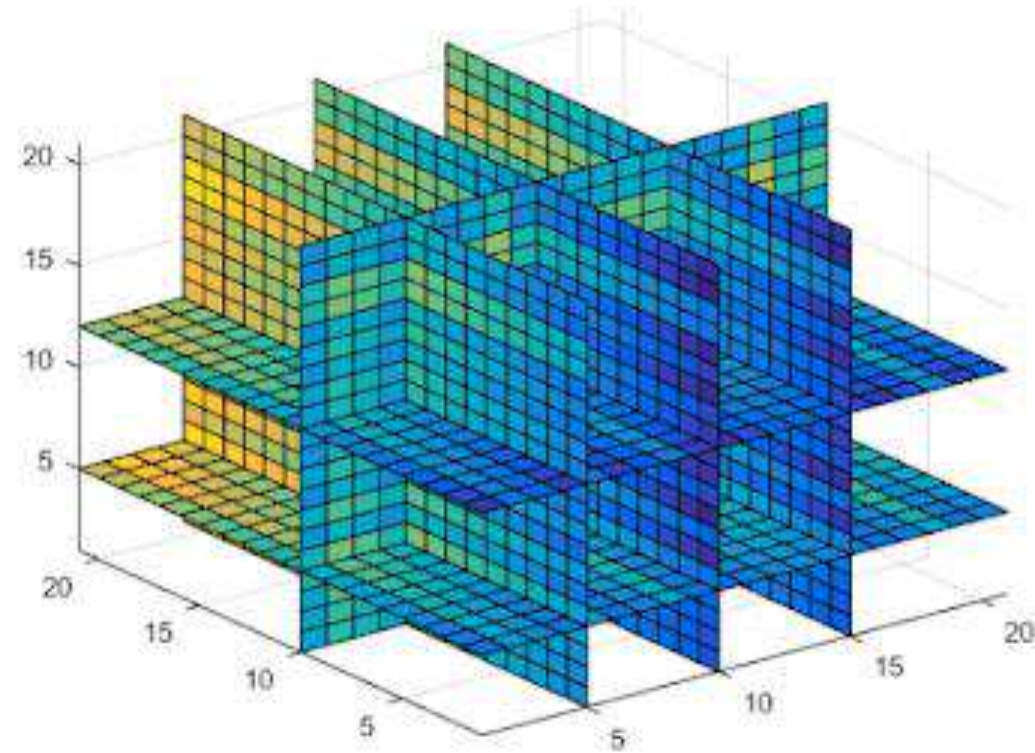




» \_Após o desenvolvimento desse exercício inicial de identificação do propósito, âmbito e objetivos da M&A no OEM, desenhado no produto D5.1, estruturou-se uma **matriz tridimensional (3D)** assente em dimensões de indicadores que permitissem organizar o sistema de indicadores:

### Âmbitos - Momentos – Sectores

\_ ... e dá indicações de sobre diversos fatores (exemplificados/representados graficamente pelas cores) que podem ser filtrados para análises e avaliações específicas.

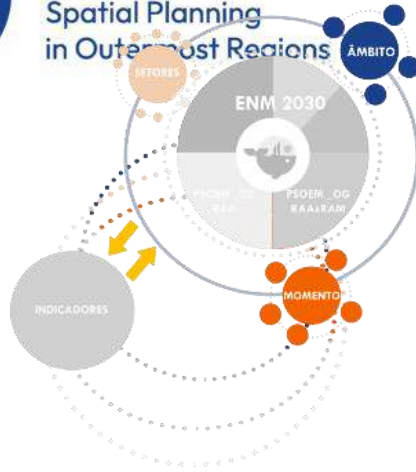


Crédito imagem: <https://towardsdatascience.com/visualizing-multi-dimensional-arrays-a1027dcb02fa>

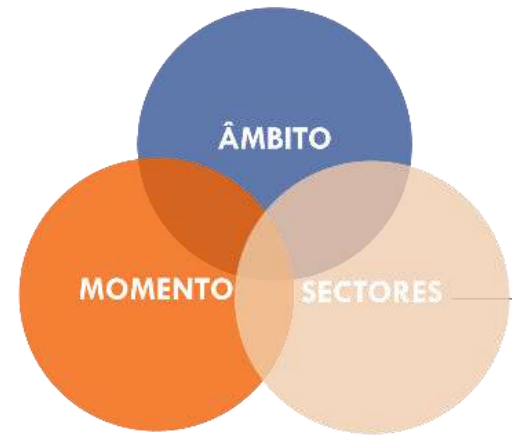
**Figura 4:** Matriz 3D do sistema de indicadores de M&A do OEM

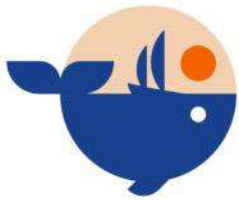


**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

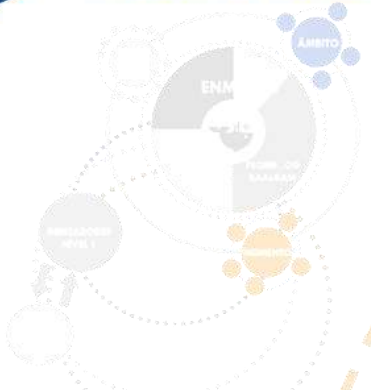


# DIMENSÕES





**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



## DIMENSÕES

# ÂMBITO

**ÂMBITO**

- Ambiental

● Social

● Económico

● Governação

**MOMENTO**

- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)
- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades
- Governança e Governação

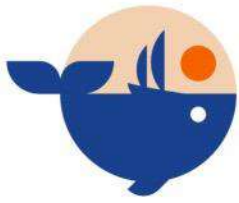
# METODOLOGIA



Co-funded by  
 the European Union





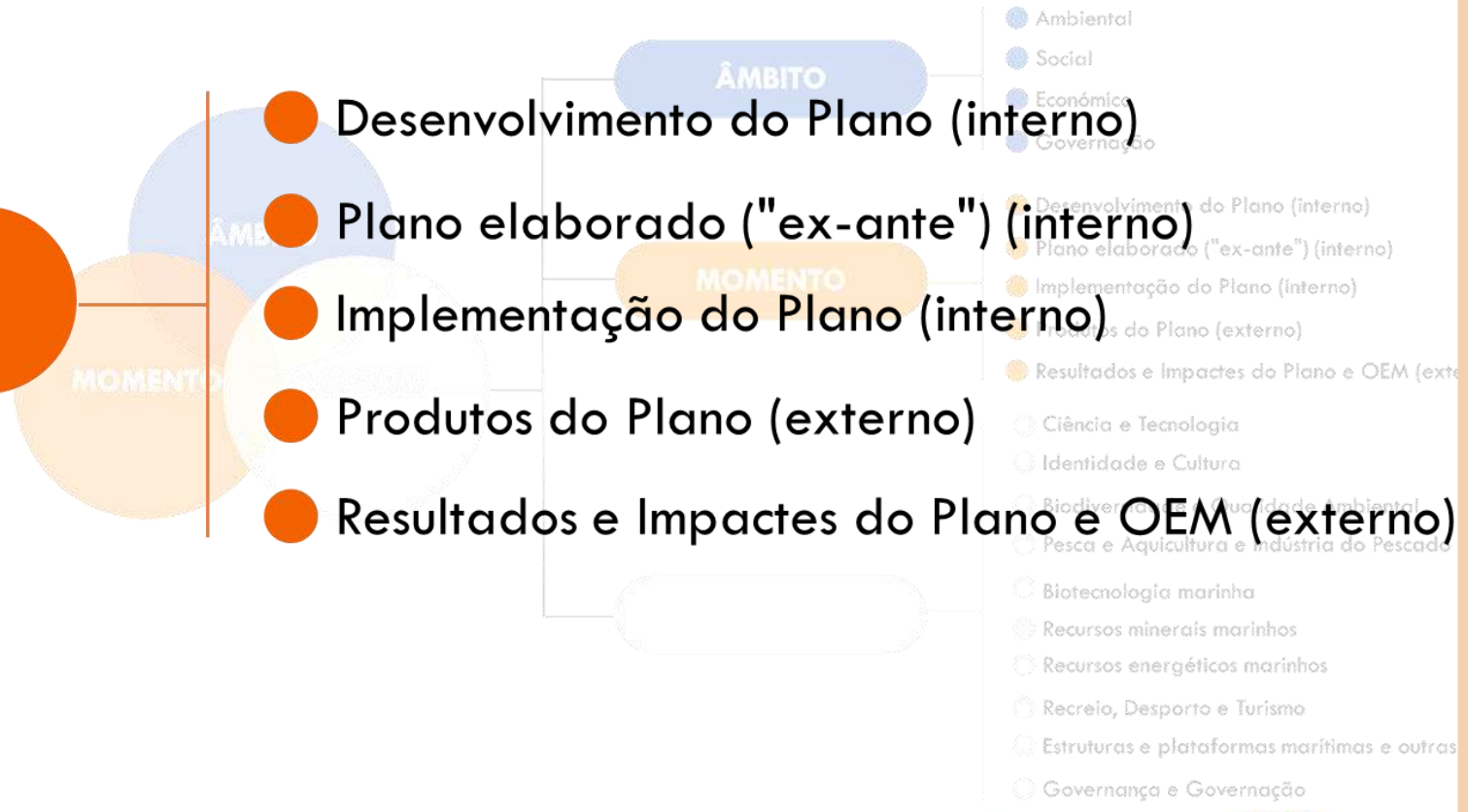


**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

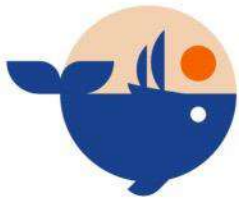


## DIMENSÕES

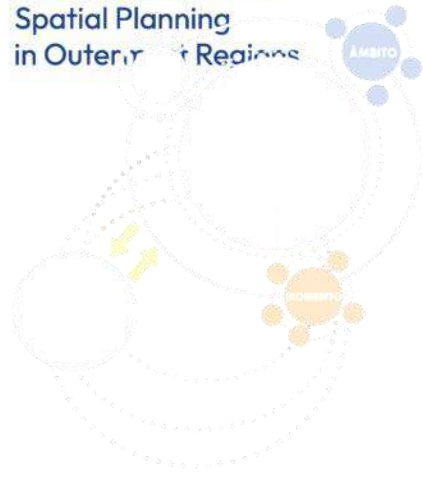
# MOMENTO



# METODOLOGIA



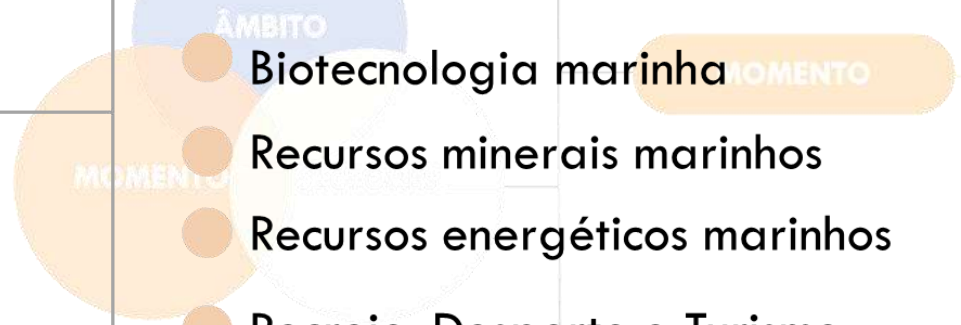
**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



# SECTORES

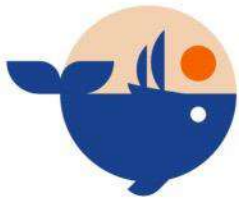
## DIMENSÕES

- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades
- Governança e Governação



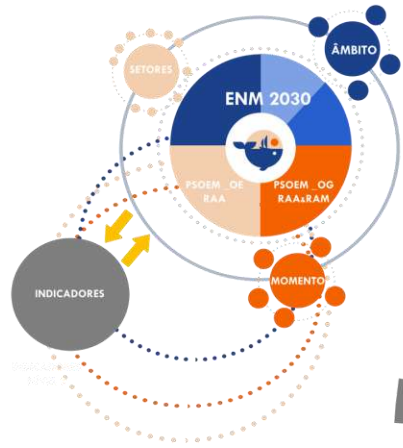
- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (exte
- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras
- Governança e Governação

# METODOLOGIA



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# INDICADORES



- Código
- Título
- Âmbito
- Momento
- Sector
- Meta / Objetivo
- Objetivo PSOEM
- Data atualização
- Organização / Entidade
- Categoria
- Tipo
- Descrição
- Valor de referência
- Meta do indicador
- Tendência Desejável
- Método de cálculo
- Unidade de Medida
- Informação georreferenciada
- Âmbito territorial e desagregação da escala
- Periodicidade de recolha
- Fonte de informação
- Referencial de origem/reporte
- Formato da informação
- Produto / instrumento de reporte e comunicação do indicador
- Utilizadores finais
- Relevância
- Eficácia
- Eficiência
- Sustentabilidade

# METODOLOGIA

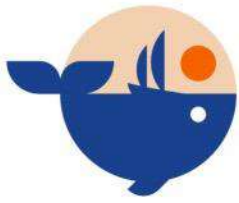


# INDICADORES

» Em suma, o exercício desenvolvido procurou identificar e selecionar um **conjunto de indicadores que assegurasse a resposta à monitorização** e permitisse a posterior avaliação de todos os **Âmbitos, Momentos e Sectores do OEM** e dos temas sobre os quais este tem influência e/ou que o influenciam e aos seus resultados ou opções, bem como dos **respetivos objetivos de cada um dos PSOEM**, em particular nas dimensões e sectores que são de alguma forma menos “tangíveis” pela implementação mais direta e prática do próprio PSOEM.

O objetivo foi estabelecer uma ferramenta de monitorização do próprio plano e dos efeitos que o exercício de planeamento está a provocar ou a contribuir no contexto.





# INDICADORES

- » \_Indicadores selecionados com base nos indicadores de acompanhamento e avaliação de diversos documentos estruturantes nacionais ou regionais existentes, entre outros:
  - » O Relatório Ambiental e respetiva Declaração Ambiental do PSOEM;
  - » Os indicadores do Plano de Situação e dos Planos de Afetação do Ordenamento do Espaço Marítimo nacional;
  - » Os indicadores dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (Diretiva-Quadro Água);
  - » Os Programas de Orla Costeira (na RAM) e os Planos de Ordenamento da Orla Costeira (na RAA);
  - » Os indicadores incluídos nas iniciativas dos Grupos de Desenvolvimento Comunitário Local relacionadas com o espaço marítimo;
  - » Os indicadores da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha;
  - » A Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM2030);
  - » Os indicadores elaborados no contexto do SEAMIND - Monitorização e Indicadores de Apoio à ENM (um novo SEAMIND está em elaboração e será tido em consideração se ainda ficar pronto no decurso do projeto);
  - » Outros elementos.





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# DINÂMICA 1

## \_teste-piloto da seleção de indicadores de monitorização



Co-funded by  
the European Union

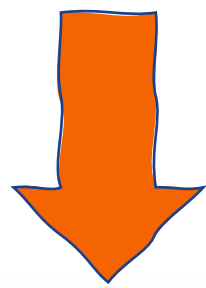
WP3 [WP5] \_1\_Experts CONSULTATION ACTION

23





**MSP-OR**  
**Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions**



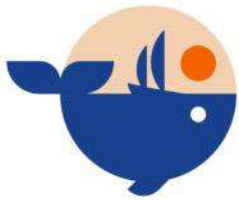
Código de Medida	Número de Medidas	Prioridade	Obrigações	Medidas	Objetivo Específico										Indicador	Valor	Medida de Referência	Referência Legal	Responsável	Data de Realização	Status	Impactos	Estratégia	Impacto	Impacto	Impacto								
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10																				
2	1			...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

**MATRIZ**



Co-funded by the European Union

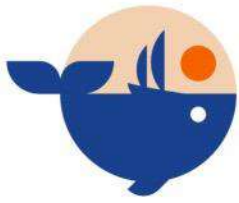




Campo	Descrição	Obsv.
<b>1. Contexto do Indicador</b>		
<b>0.a. Código do Indicador</b>	Código do indicador	<p>Identifica o código único do indicador. A codificação é alfanumérica deve incluir o acrónimo do Sector (O.e) relativo ao qual o indicador fornece informação/está associado, seguido do acrónimo da palavra "indicador" ("IND"), e de um número sequencial para cada indicador (com dois algarismos e que se reinicia quando o indicador na matriz pertence a um novo Sector.</p> <p>No caso de os indicadores serem comuns (ou originários) de outros referenciais, programas ou planos de monitorização, o código de origem desse indicador deve ser identificado no campo "2.m Disponibilidade de dados / fonte original de reporte, documento ou referências".</p> <p>Se o indicador for novo (ou seja, não for originário de outras fontes ou programas de monitorização), entre o "IND" e a componente numérica do código.</p> <p>Por exemplo: CT_IND_AZO_01 é o código para um indicador do sector "Ciência e Tecnologia" que é um novo indicador a comunicar para os Açores.</p> <p>Formato: (SSS_IND_##; SSS_IND_AZO_##; SSS_IND_MAD_##)</p>
<b>0.b. Título do Indicador</b>	Designação do indicador	--
<b>0.c. Âmbito</b>	Identifica o principal âmbito temático do indicador (Ambiental; Social; Económico; Governação)	<p>Âmbitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>» Ambiental;</li> <li>» Social;</li> <li>» Económico;</li> <li>» Governação.</li> </ul> <p>Pode ser selecionado mais do que um Âmbito.</p>
<b>0.d. Momento</b>	Identifica o momento específico do processo de OEM a que o indicador se reporta / permite monitorizar	<p>Momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolvimento do Plano (interno);</li> <li>» Plano elaborado ("ex-ante") (interno);</li> <li>» Implementação do Plano (interno)</li> <li>» Produtos do Plano (externo);</li> <li>» Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)</li> </ul> <p>Pode ser selecionado mais do que um Momento.</p>

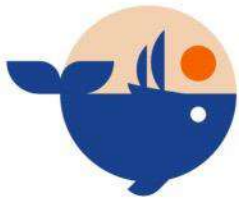






Campo	Descrição	Obsv.
<b>0.e. Sector</b>	Identifica o sector marítimo específico a que o indicador se refere/está relacionado	<p>Sectores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>» Ciência e Tecnologia</li> <li>» Identidade e Cultura</li> <li>» Biodiversidade e Qualidade Ambiental</li> <li>» Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado</li> <li>» Biotecnologia marinha</li> <li>» Recursos minerais marinhos</li> <li>» Recursos energéticos marinhos</li> <li>» Recreio, Desporto e Turismo</li> <li>» Portos, navegação e transportes marítimos</li> <li>» Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades</li> <li>» Governança e Governação</li> </ul> <p>Tendo em conta a necessária abordagem dinâmica e a capacidade de adaptação que o OEM deve traduzir, é necessário considerar outros sectores marítimos / marinhos que não são diretamente regulados/abrangidos pelo OEM, mas que podem efetivamente afetar ou ser afetados (ou interagir) com o OEM.</p> <p>Pode ser selecionado mais do que um sector</p>
<b>0.f. Metas / Objetivos</b>	Identifica as metas ou objetivos do OEM e outras estratégias e referenciais nacionais/regionais a que o indicador está associado ou fornece informação	Devem ser consideradas todas as estratégias, planos ou programas relevantes para os quais o OEM deve contribuir. Ex: Objetivos Estratégicos, Áreas Estratégicas Prioritárias e Metas da ENM 2021-2030
<b>0.g. Objetivos PSOEM</b>	Identifica os objetivos do PSOEM a que o indicador está associado ou fornece informação para a sua concretização/cumprimento	No caso dos Açores e da Madeira devem ser considerados os Objetivos Gerais dos PSOEM e, adicionalmente para os Açores, os Objetivos Específicos do PSOEM Açores.
<b>0.h. Data de atualização</b>	Identifica a última atualização dos metadados dos indicadores	Formato: aaaa-mm-dd
<b>1. Reporte de Dados</b>		
<b>1.a. Organização/Entidade</b>	Identifica a organização/entidade responsável pela monitorização do indicador	--





**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

Campo	Descrição	Obsv.
<b>2. Parâmetros e classificação do indicador</b>		
<b>2.a. Categoria</b>	Indicador de Contexto	<p>Informações sobre desenvolvimentos gerais nos setores marítimos e no ambiente marinho. As informações resultantes ajudam a avaliar a relevância do OEM, especialmente para avaliar se ele está focando nas questões mais importantes.</p> <p>Preenchimento:            0 - Não aplicável            1- Aplicável</p>
	Indicador de Entrada	<p>Informações sobre responsabilidades atribuídas, bem como sobre ações e recursos usados para desenvolver planos. Os dados resultantes apoiam a avaliação das pré-condições para um planeamento bem-sucedido.</p> <p>Preenchimento:            0 - Não aplicável            1- Aplicável</p>
	Indicador de Processo	<p>Reúnem dados sobre o processo de planeamento e envolvimento das partes interessadas. As informações resultantes auxiliam na avaliação da qualidade do processo de planeamento, incluindo aspetos de equidade e representatividade</p> <p>Preenchimento:            0 - Não aplicável            1- Aplicável</p>
	Indicador de Desempenho	<p>Recolhem informações sobre o próprio plano e sobre decisões e estudos de planeamento</p> <p>Preenchimento:            0 - Não aplicável            1- Aplicável</p>
	Indicador de Efeito/Impacte	<p>Recolhem dados sobre resultados e impactes de curto, médio e longo prazos, como procedimentos de licenciamento e projetos resultantes do plano. As informações resultantes ajudarão a avaliar o progresso na implementação do plano e os seus resultados.</p> <p>Preenchimento:            0 - Não aplicável            1- Aplicável</p>
	Indicador de Resultado	<p>Recolhem dados sobre resultados e impactes de curto, médio e longo prazos, como procedimentos de licenciamento e projetos resultantes do plano. As informações resultantes ajudarão a avaliar o progresso na implementação do plano e os seus resultados.</p> <p>Preenchimento:            0 - Não aplicável            1- Aplicável</p>





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

Campo	Descrição	Obsv.
<b>2.b. Tipo</b>	Institucionais ou de Governança e Governação ..... Sociais e económicos ..... Ecológico / Ambiental	Preenchimento: 0 - Não aplicável 1- Aplicável
<b>2.c. Descrição do indicador</b>	Descrição do indicador, ao nível do âmbito, escala, composição e outros aspetos que definam e determinem o que pretende avaliar	...
<b>2.d. Valor de referência</b>	Indicação do valor / estado do indicador à data de desenvolvimento do sistema de indicadores e o respetivo ano a que reporta (sendo preferencialmente referentes a 2023 ou 2022).	Nos casos em que não se aplica uma avaliação da situação de base deverá ser indicado: N.A. (Não Aplicável); Nos casos em que não existe informação disponível deverá ser indicado: N.D. (Não Disponível).
<b>2.e. Meta do indicador</b>	Quando aplicável, identificação da meta ou objetivo a atingir para o resultado desse indicador ao longo do período de vigência do PSOEM, em dois momentos: Intermédio (a meio do período de vigência do PSOEM) e Final (no final do período de vigência do PSOEM)	N.A. -Não Aplicável
<b>2.f. Tendência desejável</b>	Identificação da tendência de evolução desejável para o indicador tendo em consideração os objetivos do PSOEM e dos referenciais que o orientam	Preenchimento: Crescente; Decrescente; Estável; 0 - Não Aplicável
<b>2.g. Método de cálculo</b>	Identificação do método de cálculo do indicador	...
<b>2.h. Unidade de medida</b>	Identificação da unidade de medida (numérica ou alfa-numérica) que reporta o resultado quantitativo ou qualitativo (parâmetros qualitativos/descritivos) em que o indicador é reportado.	...
<b>2.i. Informação georreferenciada</b>	Identificação se o indicador deve ser recolhido e reportado no seu formato georreferenciado, para além de numérico/alfa-numérico	Preenchimento: 0 - Não aplicável 1- Aplicável

**FICHA METADADOS**

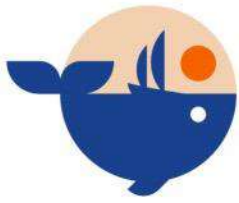


Co-funded by  
the European Union



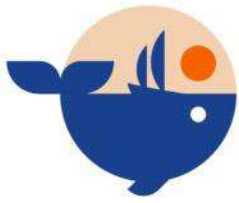
Campo	Descrição	Obsv.
<b>2.j. Âmbito territorial e desagregação da escala</b>	Identificação do âmbito e escala territorial a que diz respeito o resultado reportado pelo indicador. Por exemplo, se reporta à escala da subdivisão, à escala de ilha, de grupos de ilhas, outras escalas locais.	NOTA: A desagregação a escalas de maior pormenor poderá levar à criação de mais um nível de indicadores, a ponderar durante esta etapa da definição do sistema de indicadores)
<b>2.k. Periodicidade de recolha</b>	Identificação da periodicidade de recolha /monitorização do indicador	--
<b>2.l. Fonte de informação</b>	Identificação da fonte de informação / origem da informação associada ao indicador, ou da entidade responsável pela sua recolha/monitorização.	--
<b>2.m. Referencial de origem / reporte</b>	Identificação do referencial de origem ou de reporte do indicador.	Este campo visa identificar claramente os casos em que o valor/dado reportado pelo indicador já é calculado com base noutro referencial ou de outros instrumentos, como a DQEM, a Conta Satélite Mar, entre outros., pelo que não é necessário duplicar a monitorização da informação, mas apenas recorrer à monitorização já realizada por outros instrumentos. Deve também incluir a referência do código original do indicador no seu sistema/programa de reporte original.
<b>2.n. Formato da informação</b>	Identificação do formato da informação a recolher, por exemplo, se é numérica, alfa-numérica, formato gerrreferenciado (ex: shapefile ou outro).	--
<b>2.o. Produto / instrumento de reporte e comunicação do indicador</b>	Identificação do produto ou instrumento do sistema de monitorização e avaliação do PSOEM onde é reportado e divulgado o indicador.	--
<b>2.p. Utilizadores finais</b>	Identificação dos utilizadores finais da informação reportada pelo indicador	



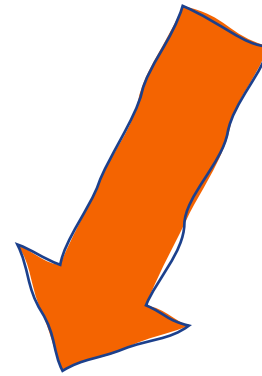


Campo	Descrição	Obsv.
<b>3. Atributos de Avaliação do OEM</b>		
<b>3.a. Relevância</b>	Identificação se o indicador é relevante / pertinente para o cumprimento dos objetivos e resultados do PSOEM a que está associado, incluindo informação espacial (georreferenciada) relevante	Preenchimento: 0 - Não aplicável 1 - Aplicável
<b>3.b. Eficácia</b>	Identificação se o indicador contribui para analisar a eficácia do PSOEM	Preenchimento: 0 - Não aplicável 1 - Aplicável
<b>3.c. Eficiência</b>	Identificação se o indicador contribui para analisar a eficiência do PSOEM	Preenchimento: 0 - Não aplicável 1 - Aplicável
<b>3.d. Sustentabilidade</b>	Identificação se o indicador contribui para analisar a sustentabilidade do PSOEM	Preenchimento: 0 - Não aplicável 1 - Aplicável





**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



» Deliverable 5.2 – “Selection of monitoring indicators and metadata sheets” (WP5 e Task 5.2)



Co-funded by  
 the European Union





INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM

**FICHA DE INDICADOR «Título do Indicador»**

Código do Indicador: «Código\_Indicador»

ENM 2030: Objetivos Estratégicos: «ENM\_Objetivos\_Estrategicos»

PSOEM: Objetivos Gerais: «Objetivos\_Gerais\_PSOEM»

PSOEM Agerca: Objetivos Específicas: «Objetivos\_Especifico\_PSOEM»

Título do Indicador: «Título do Indicador»

ÂMBITO	MOMENTO	SECTOR
Ambiental	Desenvolvimento do Plano	Ciência e Tecnologia
Socioeconómico	Plano Estratégico	Identificação e Caracterização e C
Político	Implementação do Plano	Recursos e Capacidade
Governança	Produtos do Plano	Políticas e Aquisição
	Resultados e Impactos do Plano	Políticas e Aquisição
	«Outros»	Políticas e Aquisição

Descrição do Indicador: «Descrição\_Indicador»

Unidade de Medida: «Unidade\_1»; «Unidade\_2»

Periodicidade de recolha: «Periodicidade\_recolha»

Metodologia de Cálculo

Referencial de origem / «Referencial\_da\_origem»

Formato da Informação

Categoria	Tipo	ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM
Contexto	Institucional ou de Governança	Relacionado
Processo	Governança	Integrado
Impacto	Socio-económico	Integrado
Resultado	Político/Ambiental	Sustentabilidade

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM

**Abstracção Territorial e escala**

Nível de Desagregação: «Aplicável/desagregado»

Observação: «Observação»

Situação de referência: «Valor\_1»; «Valor\_2»

Metas / Objectivos do Indicador  
 Intermediária: «Intermediária»  
 Final: «Final»

Monitorização: «Ano\_1»: «Valor\_1»; «Valor\_2\_Ano1»  
 «Ano\_2»: «Valor\_1»; «Valor\_2\_Ano2»

Tendência descriciva: «Tendência\_descriativa»

EVOLUÇÃO						
«Ano»	«Ano_1»	«Ano_2»	«Ano_3»	«Ano_4»	«Ano_5»	
«Unid.»	«Valor_1»	«Valor_1_Ano1»	«Valor_1_Ano2»	«Valor_1_Ano3»	«Valor_1_Ano4»	«Valor_1_Ano5»
«Unid.»	«Valor_2»	«Valor_2_Ano1»	«Valor_2_Ano2»	«Valor_2_Ano3»	«Valor_2_Ano4»	«Valor_2_Ano5»

Contexto do Indicador:

Data de atualização:

Observações:

INDICADORES



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## DINÂMICA 2

## \_questões de avaliação



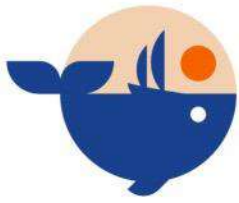
Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_1\_Experts CONSULTATION ACTION

33







Pretende-se que as Questões de Avaliação abranjam de forma integrada e holística as principais questões que permitam avaliar o OEM ao nível do contributo ou cumprimento para os diversos objetivos definidos pelo PSOEM

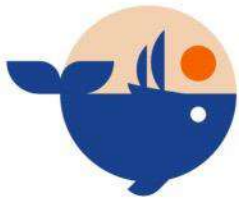
» CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Integração de critérios ambientais
- Integração de critérios socioeconómicos
- Boa governança e governação
- Adequação de Recursos

(Avalia se os recursos alocados e procedimentos foram/são adequados para assegurar o desenvolvimento adequado do Plano, bem como a qualidade, pertinência e representatividade dos dados utilizados durante esse momento.)

**Momento  
DESENVOLVIMENTO**





## Momento DESENVOLVIMENTO

### QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » Avaliação e integração dos serviços dos ecossistemas marinhos?
- » Abordagem aos conflitos entre utilizadores (no espaço e no tempo, por tipo e frequência, e possíveis riscos associados)?

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## Momento PLANO ELABORADO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência  
(Avalia se o Plano traduz a coerência entre os diversos domínios, componentes, mecanismos e modelo de governação )

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO



Co-funded by  
the European Union



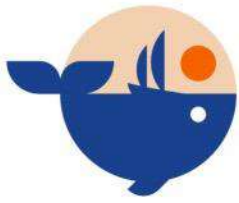
## Momento PLANO ELABORADO

### QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » Existe uma lógica e relação entre as componentes do plano (visão, objetivos, princípios subjacentes e modelo proposto)?
- » Qual o grau de relevância do plano para a região/país e quão fortes são as relações entre as principais necessidades e ambições da região/país e os componentes do plano?
- » O plano traduz de forma clara e adequada os papéis e responsabilidades das diferentes autoridades, entidades e intervenientes?

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO



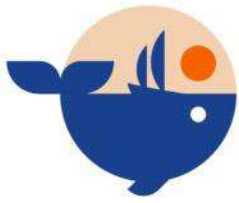


## Momento PRODUTOS DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Produtos diretos do Plano  
(Avalia os produtos diretos resultantes do Plano)





## Momento PRODUTOS DO PLANO

### QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » A evolução do número de TUPEM corresponde à evolução da dinâmica e desenvolvimento dos setores do OEM associados ?
- » As áreas potenciais definidas pelo PSOEM são adequadas às necessidades dos setores/utilizadores?
- » É/foi necessário desenvolver Planos de Afetação?





## Momento RESULTADOS E IMPACTES DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano  
(Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano))
- "Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano (PSOEM Açores) (Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano)"
- Aferição da mudança (Avalia a capacidade do Plano para responder à mudança pretendida/prevista e tem capacidade de resposta perante a mudança imprevista?)"
- "Impacto (Avalia os impactes gerados pelo Plano)"





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:



**Momento  
RESULTADOS E IMPACTES  
DO PLANO**

**QUESTÕES DE  
AVALIAÇÃO**



Co-funded by  
the European Union



**OBRIGAD@**

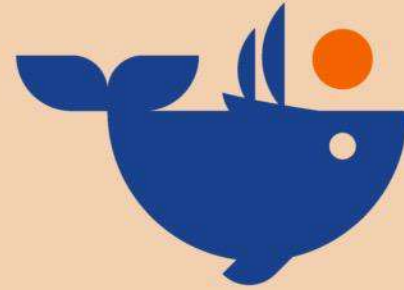
[www.msp-or.eu](http://www.msp-or.eu)

[info@msp-or.eu](mailto:info@msp-or.eu)

[dgrm@dgrm.mm.gov.pt](mailto:dgrm@dgrm.mm.gov.pt)  
[drm@madeira.gov.pt](mailto:drm@madeira.gov.pt)  
[info.drpm@azores.gov.pt](mailto:info.drpm@azores.gov.pt)  
[geral@dgpm.mm.gov.pt](mailto:geral@dgpm.mm.gov.pt)

[@MSPforRUP](https://twitter.com/MSPforRUP)





# MSP-OR

Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## WP3 Filling the gaps linked with on-going MSP processes

### WP5 Experts Consultation Action (MS20&22)

#### WP5 leaders

Secretaria Regional do Mar e das Pescas – Direção Regional de Políticas Marítimas (SRMP-DRPM)  
Secretaria Regional de Mar e Pescas – Direção Regional do Mar (SRMar-DRM)  
Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)

• 16 e 17 maio 2024





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## Objetivo

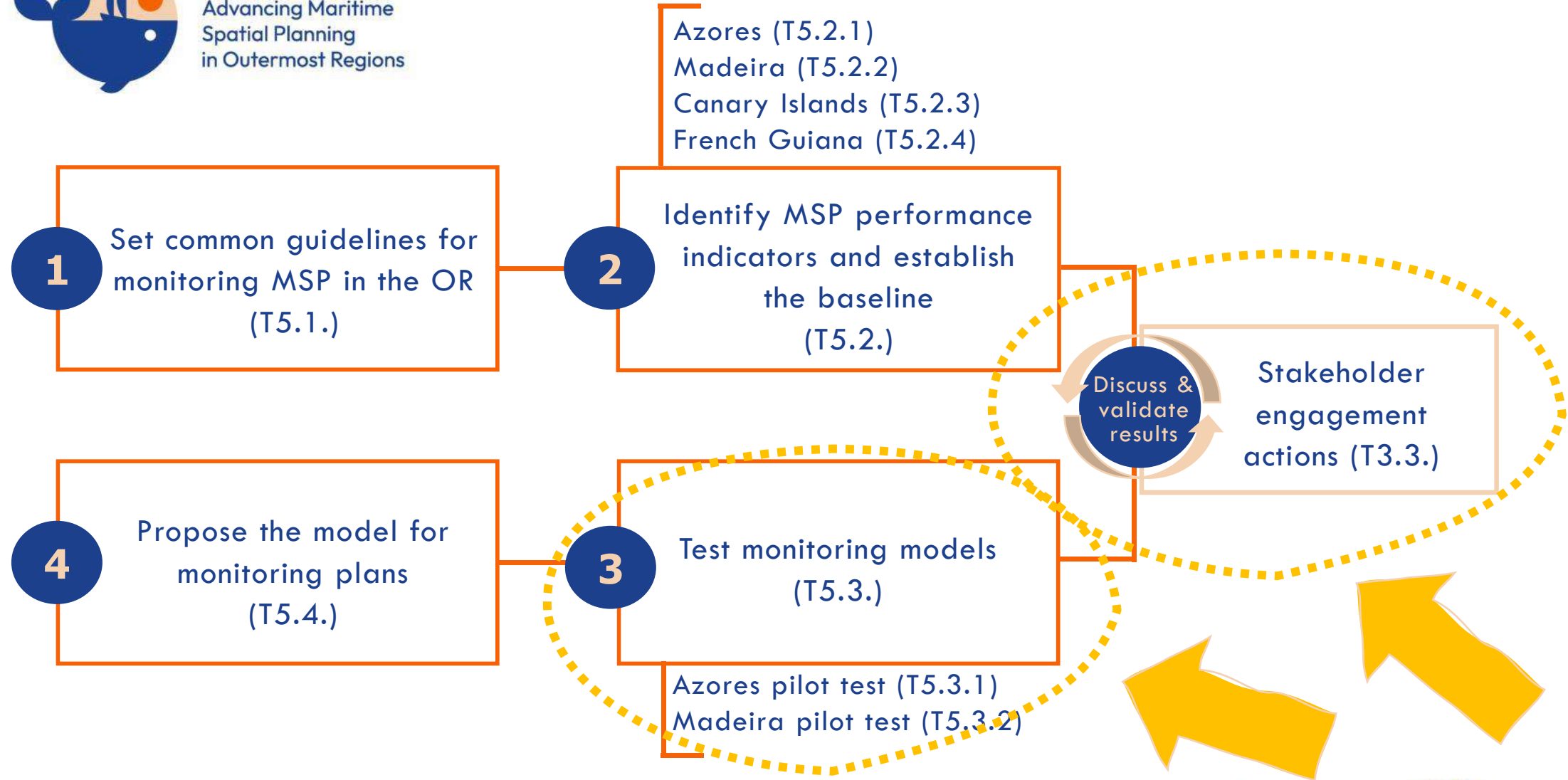
**Produção no WP5 de ferramentas de gestão mais eficazes para as autoridades competentes em matéria de OEM, fornecendo informações essenciais sobre o acompanhamento e a avaliação do OEM, adaptadas a cada RUP.**



Co-funded by  
the European Union



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions



**ETAPA**



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# ENQUADRAMENTO

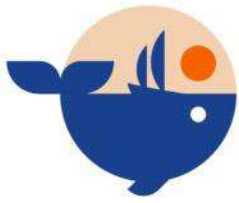


Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_2\_Experts CONSULTATION ACTION

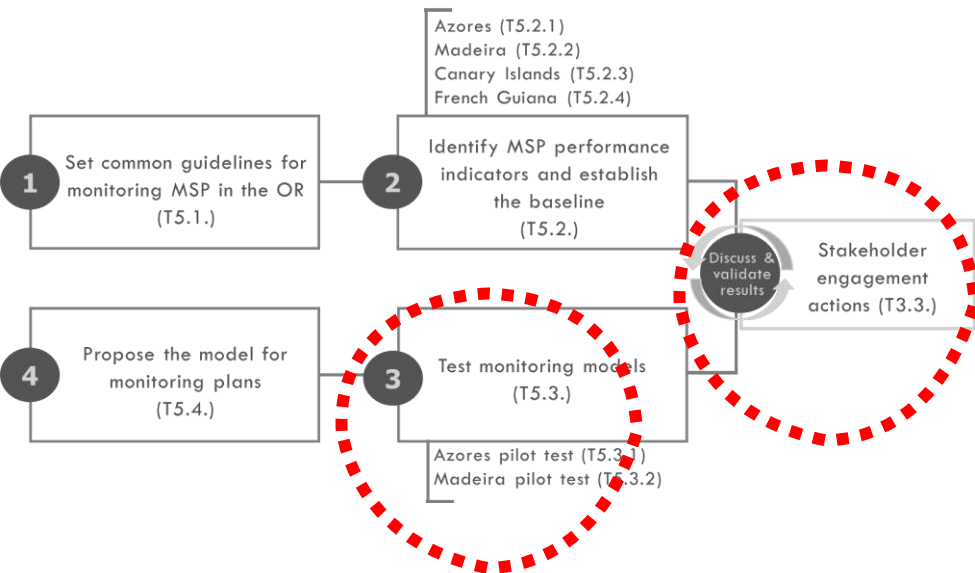
4





## Objetivo da sessão:

- » Apoiar a consolidação de componentes do sistema de monitorização e avaliação do OEM nas RUP Açores e Madeira;
- » Integrar o exercício de teste-piloto, desenhado para avaliar a viabilidade e adequação de parte dos indicadores selecionados, tendo em consideração o seu desempenho e relevância, as respetivas metas e valores de base e a correspondente recolha de dados





## Enquadramento Conceptual:

### » No OEM...

\_os contextos socioeconómicos e de governação mudam com frequência;

\_o ambiente é dinâmico e os conhecimentos sobre os sistemas e recursos marinhos são limitados.

*É necessário dispor de informações relativas aos efeitos do OEM sobre o ambiente e as pessoas, e sobre a razão pela qual esses efeitos são produzidos...*





## Enquadramento Conceptual:

- » Para responder às necessidades de informação, o sistema de indicadores deve permitir:
- \_o mapeamento dos efeitos previstos no PSOEM e facilitar a medição quantitativa e qualitativa desses efeitos, utilizando indicadores de resultados e de contexto;
  - \_a validação da teoria da mudança, i.e., se as razões por detrás dos efeitos são um resultado direto do plano de OEM, se os pressupostos ou riscos ocorreram, se os nexos de causalidade se verificaram ou se fatores externos tiveram uma influência preponderante;
  - \_ avaliação contínua das realizações do plano, em especial dos progressos realizados em relação às metas, aos objetivos e aos resultados pré-estabelecidos, se as realizações estão a conduzir a resultados, se há atrasos, se os orçamentos são suficientes, se os resultados ainda são relevantes para a situação e se são sustentáveis.

Deste modo o sistema de indicadores pode fornecer informações valiosas sobre a eficácia do plano e a sua capacidade de se adaptar à evolução das circunstâncias.







**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions



ToC indicators



Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_2\_Experts CONSULTATION ACTION



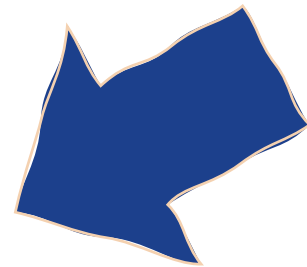
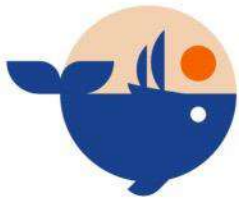


Em síntese:

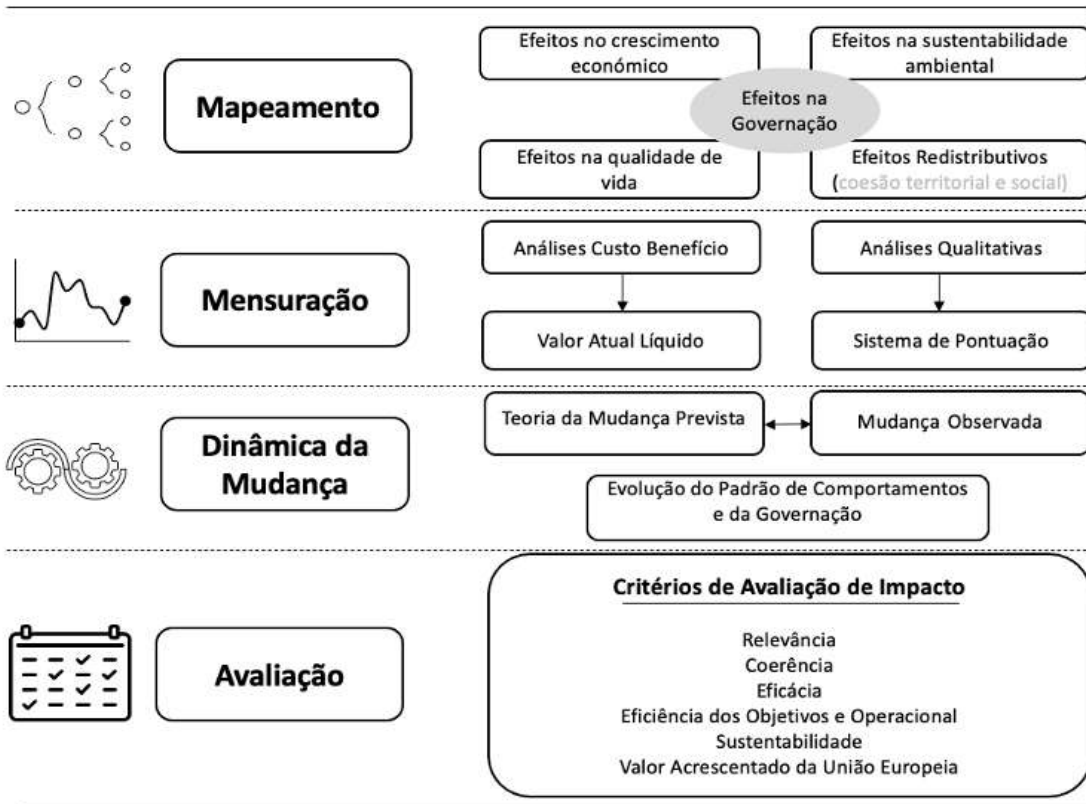
» *reivindicação sobre contribuição = teoria da mudança verificada + outros fatores de influência principais contabilizados*

Através da teoria da mudança aspetos como **Necessidade Continuada do Programa, Obtenção de Resultados Esperados, Demonstração de Eficiência e Eficácia** podem ser respondidos.





**Metodologia de Avaliação**



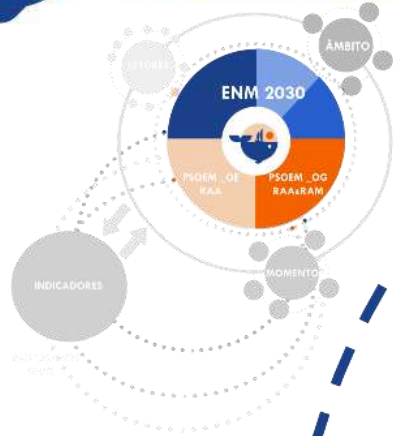
\_O conjunto de indicadores, que constitui ‘apenas’ uma ferramenta, deverá permitir diferentes tipos de avaliações (na totalidade ou alguma parte), consoante o que se considerar necessário.

\_Os indicadores do sistema M&A do OEM deverão estar interligados a âmbitos, momentos, sectores e, quando pertinente, terem escala espacial além da temporal.

**Figura 3:** Metodologia de avaliação preconizada, a qual será alicerçada nos indicadores M&A definidos (baseada na figura da metodologia do *Expost evaluation of major projects supported by the ERDF and CF between 2000 and 2013*).



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions



## REFERENCIAIS

ENM2030 \_OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ENM 2030 \_ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

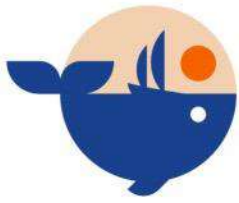
ENM 2030 \_METAS

PSOEM \_OBJETIVOS GERAIS RAA&RAM

PSOEM \_OBJETIVOS ESPECÍFICOS RAA



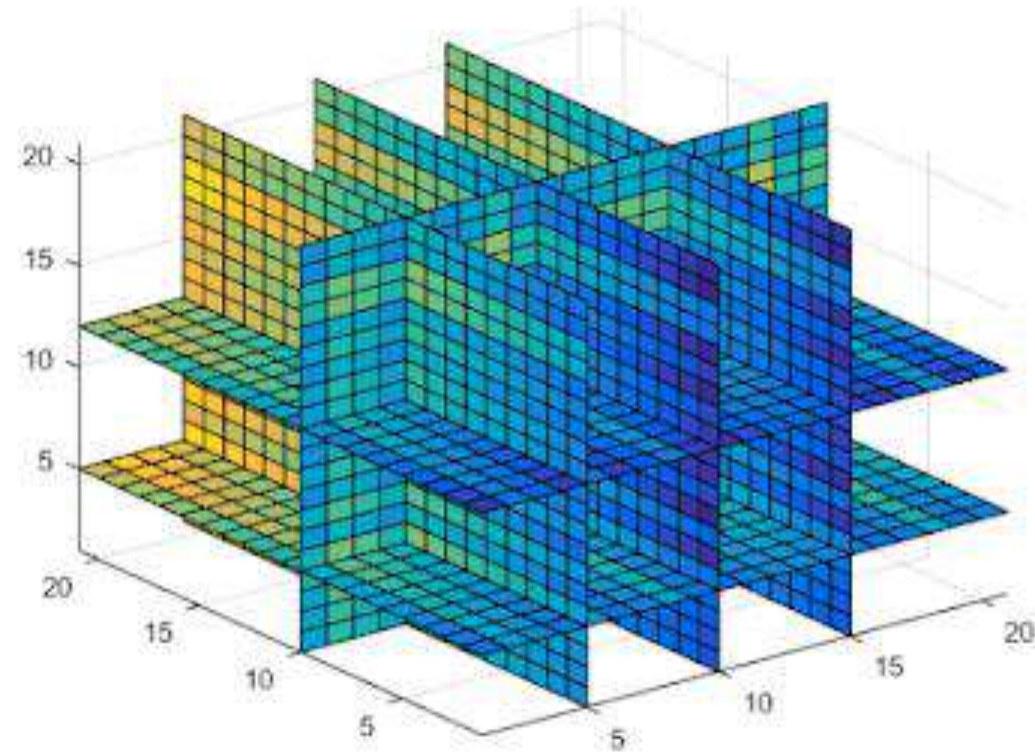
Co-funded by  
the European Union



» \_Após o desenvolvimento desse exercício inicial de identificação do propósito, âmbito e objetivos da M&A no OEM, desenhado no produto D5.1, estruturou-se uma **matriz tridimensional (3D)** assente em dimensões de indicadores que permitissem organizar o sistema de indicadores:

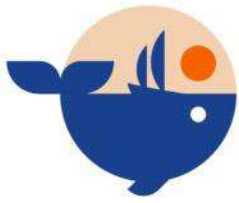
### Âmbitos - Momentos – Sectores

\_ ... e dá indicações de sobre diversos fatores (exemplificados/representados graficamente pelas cores) que podem ser filtrados para análises e avaliações específicas.

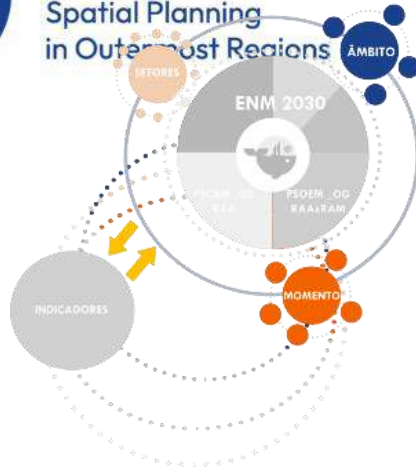


Crédito imagem: <https://towardsdatascience.com/visualizing-multi-dimensional-arrays-a1027dcb02fa>

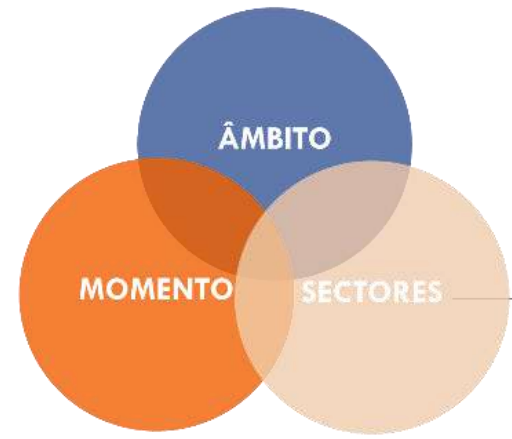
**Figura 4:** Matriz 3D do sistema de indicadores de M&A do OEM



**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

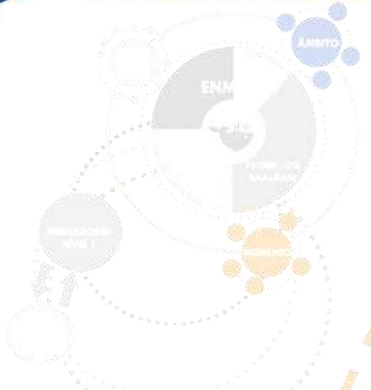


# DIMENSÕES



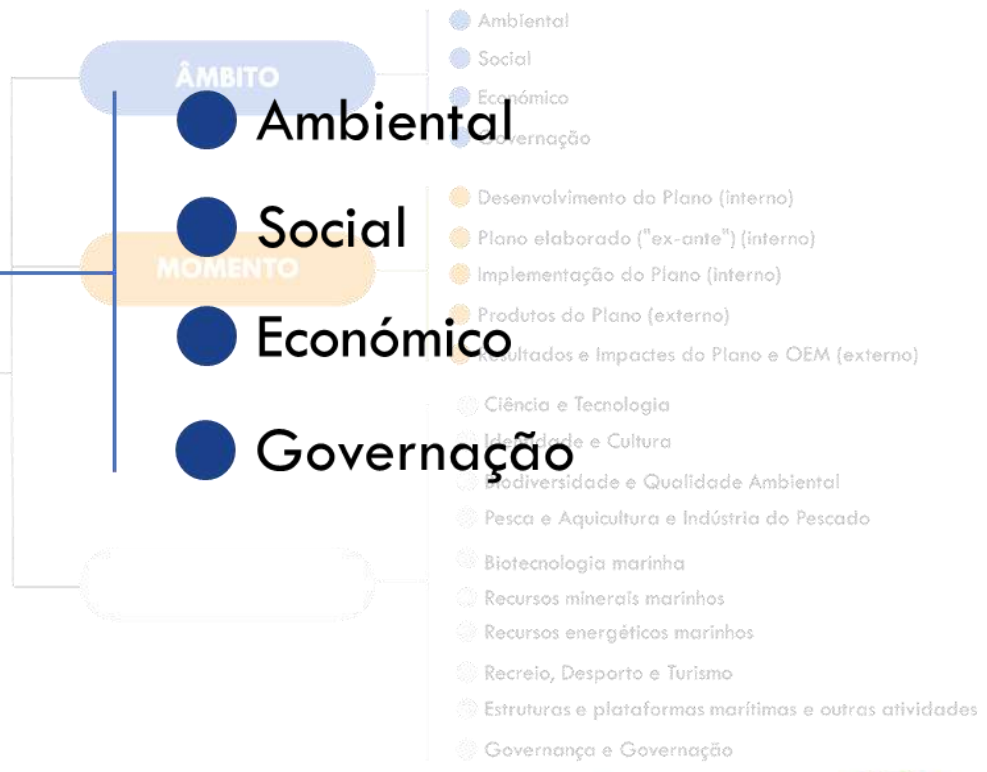


**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

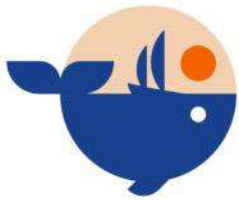


## DIMENSÕES

# ÂMBITO



# METODOLOGIA

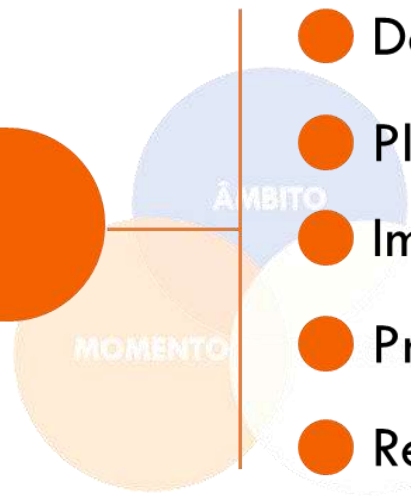


**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



## DIMENSÕES

**MOMENTO**

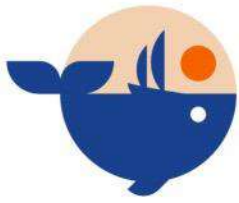


- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)

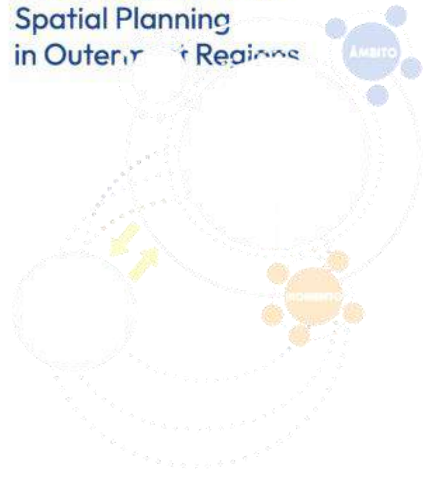
- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)
- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras
- Governança e Governação

# METODOLOGIA





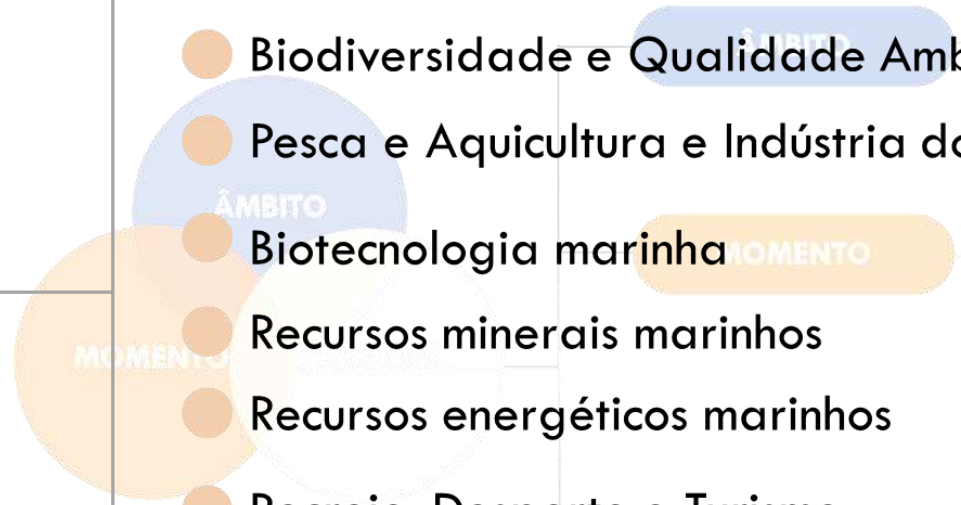
**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



# SECTORES

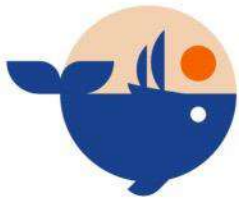
## DIMENSÕES

- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades
- Governança e Governação



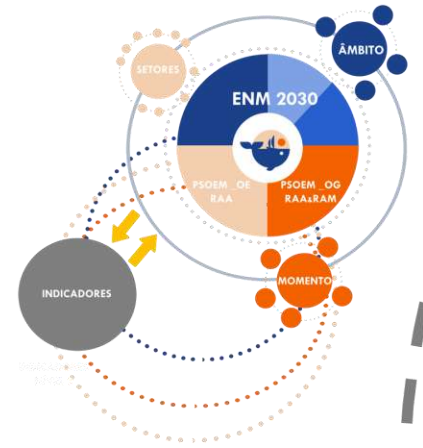
- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (exte
- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras
- Governança e Governação

# METODOLOGIA



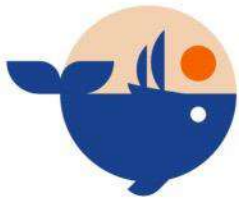
**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

# INDICADORES



- Código
- Título
- Âmbito
- Momento
- Sector
- Meta / Objetivo
- Objetivo PSOEM
- Data atualização
- Organização / Entidade
- Categoria
- Tipo
- Descrição
- Valor de referência
- Meta do indicador
- Tendência Desejável
- Método de cálculo
- Unidade de Medida
- Informação georreferenciada
- Âmbito territorial e desagregação da escala
- Periodicidade de recolha
- Fonte de informação
- Referencial de origem/reporte
- Formato da informação
- Produto / instrumento de reporte e comunicação do indicador
- Utilizadores finais
- Relevância
- Eficácia
- Eficiência
- Sustentabilidade

# METODOLOGIA



# INDICADORES

» Em suma, o exercício desenvolvido procurou identificar e selecionar um **conjunto de indicadores que assegurasse a resposta à monitorização** e permitisse a posterior avaliação de todos os **Âmbitos, Momentos e Sectores do OEM** e dos temas sobre os quais este tem influência e/ou que o influenciam e aos seus resultados ou opções, bem como dos **respetivos objetivos de cada um dos PSOEM**, em particular nas dimensões e sectores que são de alguma forma menos “tangíveis” pela implementação mais direta e prática do próprio PSOEM.

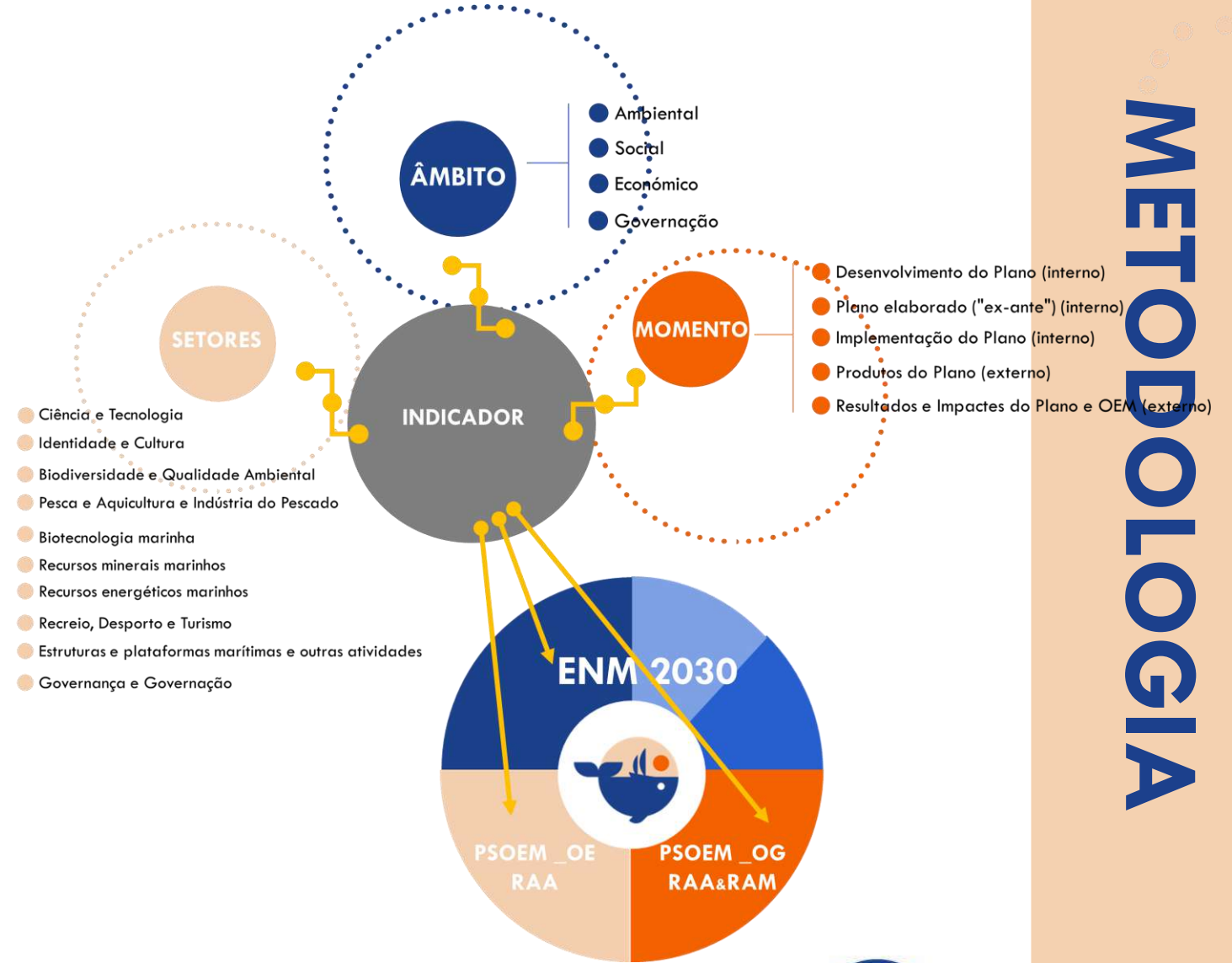
O objetivo foi estabelecer uma ferramenta de monitorização do próprio plano e dos efeitos que o exercício de planeamento está a provocar ou a contribuir no contexto.





» \_ Em síntese:  
Cada indicador está assim ligado/  
enquadra-se e reporta a um (ou mais):

- **Setores**
- **Âmbitos**
- **Momentos**
- **Objetivos Gerais do PSOEM**
- **Objetivos Específicos PSOEM RAA**
- **ENM (?)**





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# DINÂMICA 1

**\_teste-piloto da seleção de  
indicadores de monitorização**

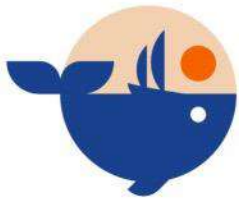


Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_2\_Experts CONSULTATION ACTION

20





INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM

**FICHA DE INDICADOR «Título do Indicador»**

Código do Indicador: «Código\_Indicador»

ENM 2030: Objetivos Estratégicos: «ENM\_Objetivos\_Estrategicos»

PSOEM: Objetivos Gerais: «Objetivos\_Gerais\_PSOEM»

PSOEM Agerca: Objetivos Específicas: «Objetivos\_Especifico\_PSOEM»

Título do Indicador: «Título do Indicador»

ÂMBITO	MOMENTO	SECTOR
Ambiental	Desenvolvimento do Plano	Ciência e Tecnologia
Socioeconómico	Plano Estratégico	Identificação e Caracterização e C
Político	Implementação do Plano	Recursos e Capacidade
Governança	Produtos do Plano	Políticas e Acções
	Resultados e Impactos do Plano	Políticas e Acções
	«Outros»	Políticas e Acções

Descrição do Indicador: «Descrição\_Indicador»

Unidade de Medida: «Unidade\_1»; «Unidade\_2»

Períodicidade de recolha: «Períodicidade\_recolha»

Metodologia de Cálculo

Referencial de origem / «Referencial\_da\_origem»

Formato da Informação

Categoria	Tipo	ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM
Contexto	Institucional ou de Governança	Relacionado
Processo	Governança	Integrado
Impacto	Socio-económico	Integrado
Resultado	Ecológico/Ambiental	Sustentabilidade

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM

**Abstracção Territorial e escala**

Nível de Desagregação: «Aplicável/desagregado»

Observação: «Observação»

Situação de referência: «Valor\_1»; «Valor\_2»

Metas / Objectivos do Indicador: Intermediária: «Intermediária»; Final: «Final»

Monitorização: «Ano\_1»: «Valor\_1»; «Valor\_2\_Ano1»; «Ano\_2»: «Valor\_1»; «Valor\_2\_Ano2»

Tendência descriciva: «Tendência\_descriciva»

EVOLUÇÃO					
«Ano»	«Ano_1»	«Ano_2»	«Ano_3»	«Ano_4»	«Ano_5»
«Unid.»	«Valor_1»	«Valor_1_Ano1»	«Valor_1_Ano2»	«Valor_1_Ano3»	«Valor_1_Ano4»
«Unid.»	«Valor_2»	«Valor_2_Ano1»	«Valor_2_Ano2»	«Valor_2_Ano3»	«Valor_2_Ano4»

Contexto do Indicador:

Data de actualização:

Observações:

INDICADORES



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## DINÂMICA 2

## \_questões de avaliação

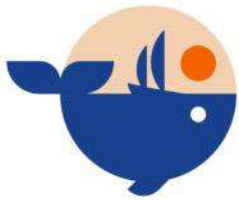


Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_2\_Experts CONSULTATION ACTION

22





Pretende-se que as Questões de Avaliação abranjam de forma integrada e holística as principais questões que permitam avaliar o OEM ao nível do contributo ou cumprimento para os diversos objetivos definidos pelo PSOEM

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

## Momento PLANO EM DESENVOLVIMENTO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Boa governança e governação
- Adequação de Recursos
- Integração de critérios ambientais
- Integração de critérios socioeconómicos

## Momento PLANO ELABORADO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência (Avalia se o Plano traduz a coerência entre os diversos domínios, componentes, mecanismos e modelo de governação )

## Momento IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Informação e dados (inputs e outputs)  
(Avalia a qualidade, pertinência e representatividade dos dados utilizados e produzidos)
- Adequação de recursos e procedimentos para implementação  
(Avalia se os recursos alocados e procedimentos são adequados para assegurar a implementação adequada do Plano)
- Funcionalidade/utilização do plano  
(Avalia a pertinência e funcionalidade do plano para as necessidades de gestão e operação no OEM)

## Momento PRODUTOS DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Produtos diretos do Plano  
(Avalia os produtos diretos resultantes do Plano)

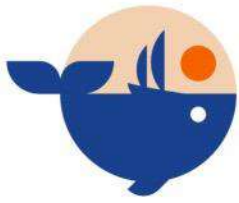
## Momento RESULTADOS E IMPACTES DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano  
(Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano)
- Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano (PSOEM Açores)  
(Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano)
- Aferição da mudança  
(Avalia a capacidade do Plano para responder à mudança pretendida/prevista)
- Impacte  
(Avalia os impactes gerados pelo Plano)







**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## Sistema de resultados dos Critérios de Avaliação



- **BOM** ( $\geq 85\%$ )
- **MÉDIO** ( $\geq 50\%$  e  $< 85\%$ )
- **INSUFICIENTE** ( $< 50\%$  e  $\geq 35\%$ )
- **INSATISFATÓRIO** ( $< 35\%$ )

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

Momento  
PLANO EM  
DESENVOLVIMENTO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Boa governança e governação
- Adequação de Recursos
- Integração de critérios ambientais
- Integração de critérios socioeconómicos

- \_ Questão Avaliação #1
- \_ Questão Avaliação #2
- \_ Questão Avaliação #3
- \_ Questão Avaliação #...



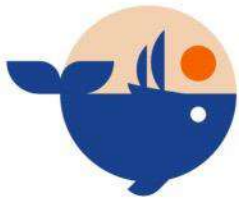
Questão de Avaliação	Resposta	Valor	Ponderação da QA	Resultado
#1	Parcialmente	35	40%	14
#2	Sim	100	35%	35
#3	Não	1	5%	0.05
#....	Sim	100	20%	20
<b>TOTAL CRITÉRIO</b>				<b>69.5</b>



● **MÉDIO** ( $\geq 50\%$  e  $< 85\%$ )



Co-funded by  
the European Union

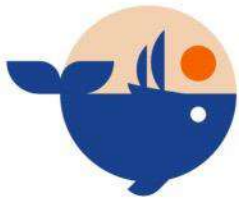


## Momento DESENVOLVIMENTO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Boa governança e governação
- Adequação de Recursos  
(Avalia se os recursos alocados e procedimentos foram/são adequados para assegurar o desenvolvimento adequado do Plano, bem como a qualidade, pertinência e representatividade dos dados utilizados durante esse momento.)
- Integração de critérios ambientais
- Integração de critérios socioeconómicos





## Momento DESENVOLVIMENTO

### QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » Avaliação e integração dos serviços dos ecossistemas marinhos?
- » Abordagem aos conflitos entre utilizadores (no espaço e no tempo, por tipo e frequência, e possíveis riscos associados)?

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## Momento PLANO ELABORADO

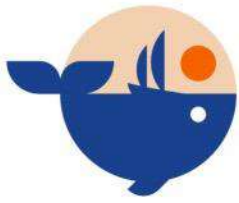
### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência, desenho e relevância  
(Avalia se o Plano traduz a coerência entre os diversos domínios, componentes, mecanismos e modelo de governação )

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO



Co-funded by  
the European Union



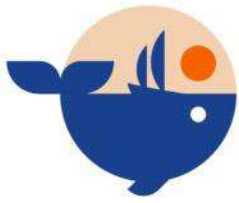
## Momento PLANO ELABORADO

### QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » Existe uma lógica e relação entre as componentes do plano (visão, objetivos, princípios subjacentes e modelo proposto)?
- » Qual o grau de relevância do plano para a região/país e quão fortes são as relações entre as principais necessidades e ambições da região/país e os componentes do plano?
- » O plano traduz de forma clara e adequada os papéis e responsabilidades das diferentes autoridades, entidades e intervenientes?

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## Momento PRODUTOS DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Produtos diretos do Plano  
(Avalia os produtos diretos resultantes do Plano)

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO



Co-funded by  
the European Union



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## Momento PRODUTOS DO PLANO

### QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » A evolução do número de TUPEM corresponde à evolução da dinâmica e desenvolvimento dos setores do OEM associados ?
- » As áreas potenciais definidas pelo PSOEM são adequadas às necessidades dos setores/utilizadores?
- » É/foi necessário desenvolver Planos de Afetação?

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

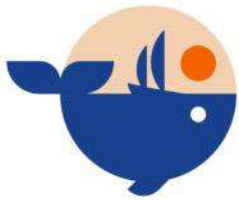


Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_2\_Experts CONSULTATION ACTION

30





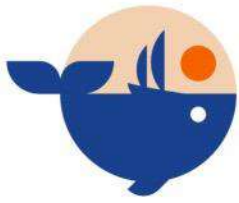
## Momento RESULTADOS E IMPACTES DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano  
(Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano))
- Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano (PSOEM Açores)  
(Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano)
- Aferição da mudança  
(Avalia a capacidade do Plano para responder à mudança pretendida/prevista e tem capacidade de resposta perante a mudança imprevista?)
- Impacte  
(Avalia os impactes gerados pelo Plano)







## QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » Verifica-se a necessidade de alterações / revisões ao Plano por evolução de pressupostos de base associadas a conflitos entre usos?
- » Verifica-se a necessidade de alterações / revisões ao Plano por evolução de pressupostos de base associadas a alteração das perspetivas de desenvolvimento económico e social, ou a maior dinamismo de atividades em alguns setores?
- » Verifica-se a necessidade de alterações / revisões ao Plano por evolução de pressupostos de base associadas a alteração das condições ambientais ou a conflitos entre usos e valores ambientais?
- » Verifica-se a necessidade de elaboração de planos de afetação para dar resposta a situações não previstas no plano de situação?

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

## Momento RESULTADOS E IMPACTES DO PLANO





## QUESTÕES DE AVALIAÇÃO:

- » Verifica-se a necessidade de adequação/alteração ou revisão do plano para assegurar a adaptação a efeitos das alterações climáticas?
- » O plano é compatível com a expansão futura de áreas marinhas protegidas / 30% de proteção de área, dos quais 10% estritamente protegidos?
- » Qual a eficácia do plano face às necessidades e oportunidades emergentes?
- » Verifica-se a existência de potenciais situações de degradação de condições ambientais em áreas marinhas protegidas resultantes das atividades abrangidas desenvolvidas no âmbito do PSOEM?

**Momento  
RESULTADOS E IMPACTES  
DO PLANO**

**QUESTÕES DE  
AVALIAÇÃO**



**OBRIGAD@**

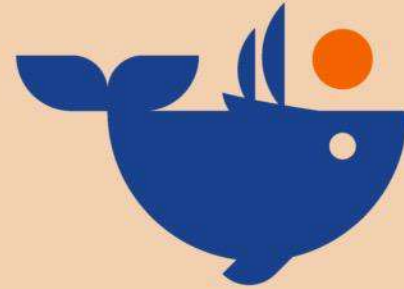
[www.msp-or.eu](http://www.msp-or.eu)

[info@msp-or.eu](mailto:info@msp-or.eu)

[dgrm@dgrm.mm.gov.pt](mailto:dgrm@dgrm.mm.gov.pt)  
[drm@madeira.gov.pt](mailto:drm@madeira.gov.pt)  
[info.drpm@azores.gov.pt](mailto:info.drpm@azores.gov.pt)  
[geral@dgpm.mm.gov.pt](mailto:geral@dgpm.mm.gov.pt)

[@MSPforRUP](https://twitter.com/MSPforRUP)





# MSP-OR

Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## WP3 Filling the gaps linked with on-going MSP processes

### WP5 Experts Consultation Action (MS20&22)

• 24 maio 2024

#### WP5 leaders

Secretaria Regional do Mar e das Pescas – Direção Regional de Políticas Marítimas (SRMP-DRPM)  
Secretaria Regional de Mar e Pescas – Direção Regional do Mar (SRMar-DRM)  
Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)





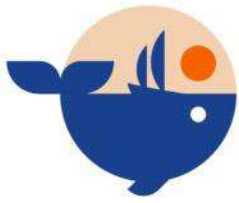
**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# Objetivo

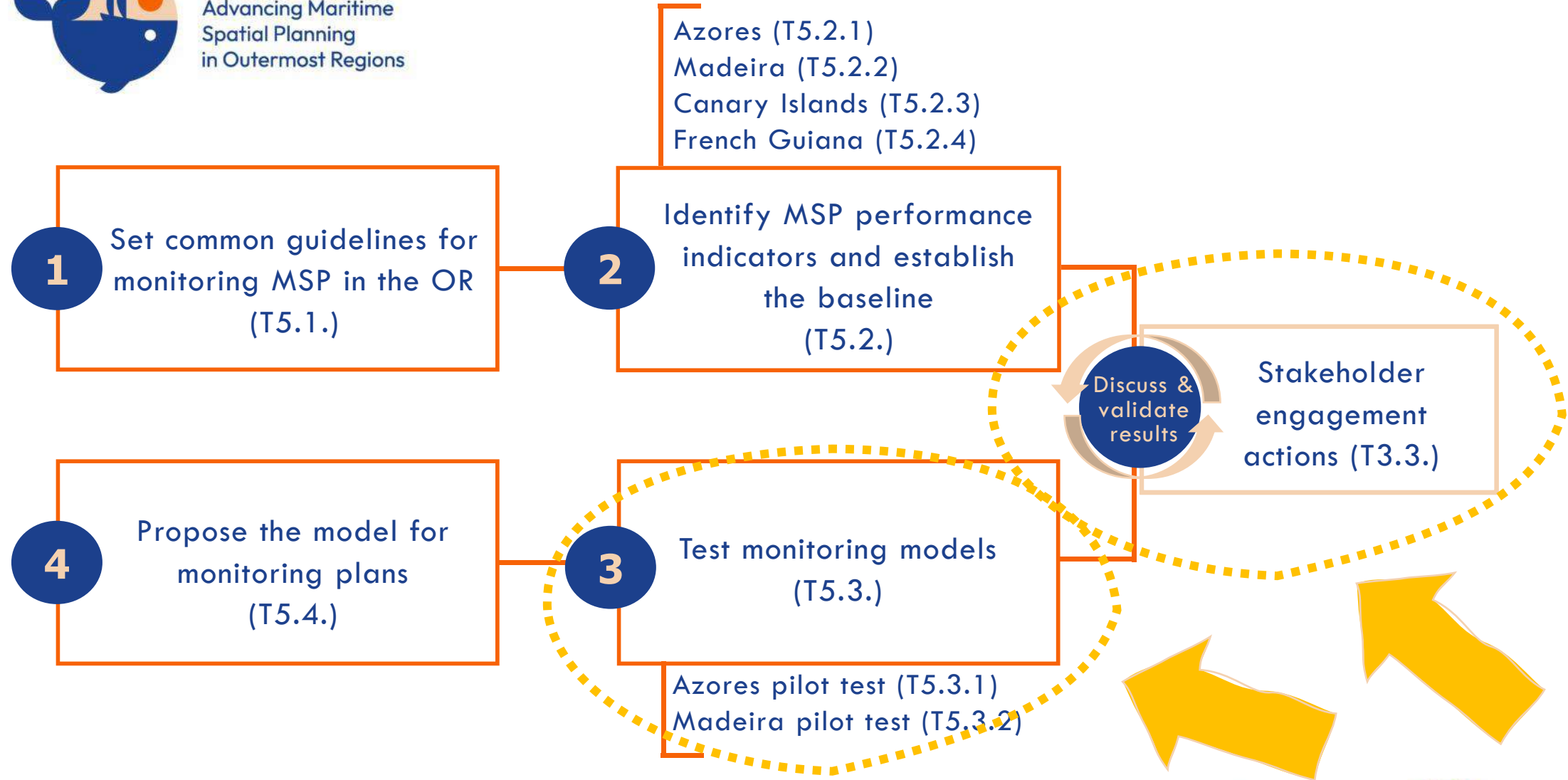
**Produção no WP5 de ferramentas de gestão mais eficazes para as autoridades competentes em matéria de OEM, fornecendo informações essenciais sobre o acompanhamento e a avaliação do OEM, adaptadas a cada RUP.**



Co-funded by  
the European Union



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# ENQUADRAMENTO

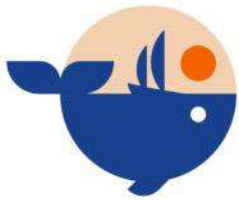


Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_3\_Experts CONSULTATION ACTION

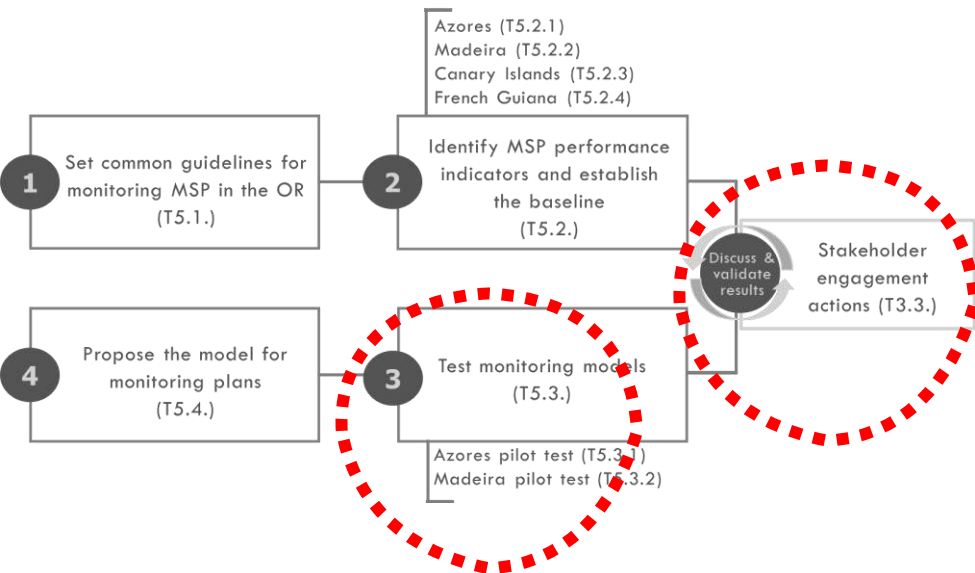
4





## Objetivo da sessão:

- » Apoiar a consolidação de componentes do sistema de monitorização e avaliação do OEM nas RUP Açores e Madeira;
- » Integrar o exercício de teste-piloto, desenhado para avaliar a viabilidade e adequação de parte dos indicadores selecionados, tendo em consideração o seu desempenho e relevância, as respetivas metas e valores de base e a correspondente recolha de dados







## Enquadramento Conceptual:

### » No OEM...

\_os contextos socioeconómicos e de governação mudam com frequência;

\_o ambiente é dinâmico e os conhecimentos sobre os sistemas e recursos marinhos são limitados.

*É necessário dispor de informações relativas aos efeitos do OEM sobre o ambiente e as pessoas, e sobre a razão pela qual esses efeitos são produzidos...*





## Enquadramento Conceptual:

- » Para responder às necessidades de informação, o sistema de indicadores deve permitir:
- \_o mapeamento dos efeitos previstos no PSOEM e facilitar a medição quantitativa e qualitativa desses efeitos, utilizando indicadores de resultados e de contexto;
  - \_a validação da teoria da mudança, i.e., se as razões por detrás dos efeitos são um resultado direto do plano de OEM, se os pressupostos ou riscos ocorreram, se os nexos de causalidade se verificaram ou se fatores externos tiveram uma influência preponderante;
  - \_ avaliação contínua das realizações do plano, em especial dos progressos realizados em relação às metas, aos objetivos e aos resultados pré-estabelecidos, se as realizações estão a conduzir a resultados, se há atrasos, se os orçamentos são suficientes, se os resultados ainda são relevantes para a situação e se são sustentáveis.

Deste modo o sistema de indicadores pode fornecer informações valiosas sobre a eficácia do plano e a sua capacidade de se adaptar à evolução das circunstâncias.





**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

**Teoria da Mudança**  
 Nexo de causalidade  
 Influências externas  
 Pressupostos  
 Riscos



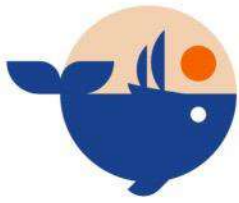
**ToC indicators**



Co-funded by  
 the European Union

WP3 [WP5] \_3\_Experts CONSULTATION ACTION





Em síntese:

» *reivindicação sobre contribuição = teoria da mudança verificada + outros fatores de influência principais contabilizados*

Através da teoria da mudança aspetos como **Necessidade Continuada do Programa, Obtenção de Resultados Esperados, Demonstração de Eficiência e Eficácia** podem ser respondidos.





## Enquadramento Conceptual:

- » O sistema de indicadores de monitorização e questões de avaliação é construído de tal forma que permite medir :
- (a) como estão a ocorrer as ações e se as mesmas estão a produzir resultados;
  - (b) a ocorrência ou não dos efeitos mais significativos, que são a principal justificação para a implementação do plano (p.ex. variações na quantidade de usos múltiplos ou variações nas pressões ambientais por via de uso racional); e
  - (c) a ocorrência de efeitos não previstos ou de efeitos adicionais que podem ser acessórios aos típicos, mas que são úteis (por exemplo a aprendizagem institucional).

O fator mais inovador que se pretende da metodologia é: *medir se o propósito que subjaz ao exercício de ordenar o espaço marítimo está a ser atingido, bem como as principais causas para tal, para promover os ajustes necessários.*





» As **questões de avaliação** serão alimentadas por diferentes combinações de **indicadores de monitorização**:

**Indicadores de Contexto** - Informações sobre desenvolvimentos gerais nos setores marítimos e no ambiente marinho. As informações resultantes ajudam a avaliar a relevância do OEM, especialmente para avaliar se ele está a abordar os aspectos mais importantes.

**Indicadores de Entrada** – Informação sobre responsabilidades atribuídas, bem como sobre acções e recursos usados para desenvolver/implementar planos. Os dados resultantes apoiam a avaliação das pré-condições para um planeamento bem-sucedido.

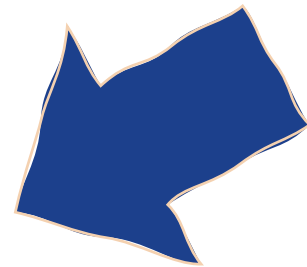
**Indicadores de Processo** - Reúnem dados sobre o processo de planeamento e envolvimento das partes interessadas. As informações resultantes auxiliam na avaliação da qualidade do processo de planeamento, incluindo aspetos de equidade e representatividade.

**Indicadores de Desempenho** - Informações sobre o próprio plan o e sua implementação, sobre o processo de monitorização, sobre decisões e estudos de planeamento.

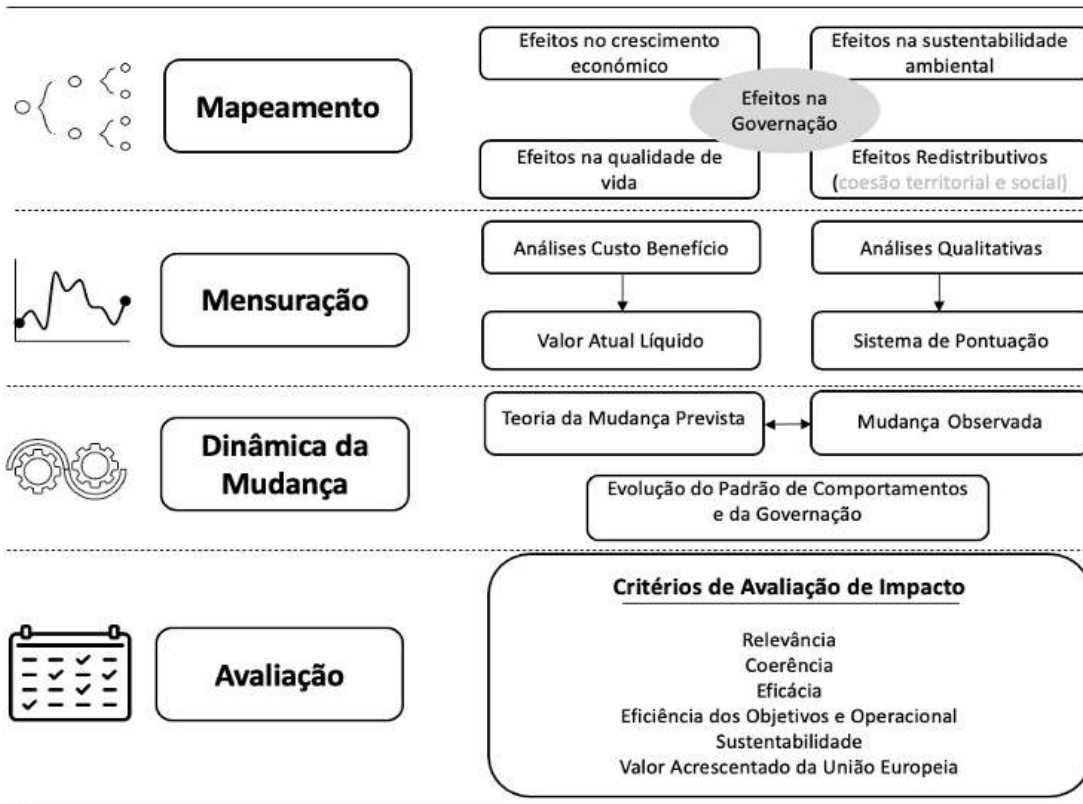
**Indicadores de Resultado** – Informações sobre resultados de curto e médio prazo como procedimentos de licenciamento e projetos resultantes do plano.

**Indicadores de Efeito/Impacte** - Recolhem dados sobre resultados e tendencias de mais largo prazo que derivam das ações do plano.





### Metodologia de Avaliação

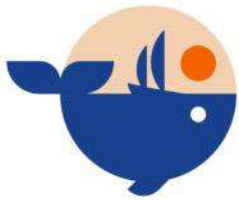


\_O conjunto de indicadores, que constitui ‘apenas’ uma ferramenta, deverá permitir diferentes tipos de avaliações (na totalidade ou alguma parte), consoante o que se considerar necessário.

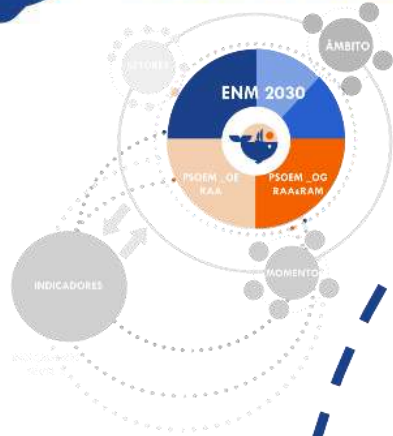
\_Os indicadores do sistema M&A do OEM deverão estar interligados a âmbitos, momentos, sectores e, quando pertinente, terem escala espacial além da temporal.

**Figura 3:** Metodologia de avaliação preconizada, a qual será alicerçada nos indicadores M&A definidos (baseada na figura da metodologia do *Expost evaluation of major projects supported by the ERDF and CF between 2000 and 2013*).





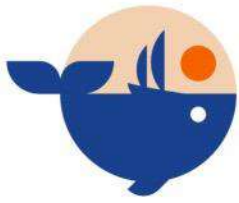
**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions



## REFERENCIAIS



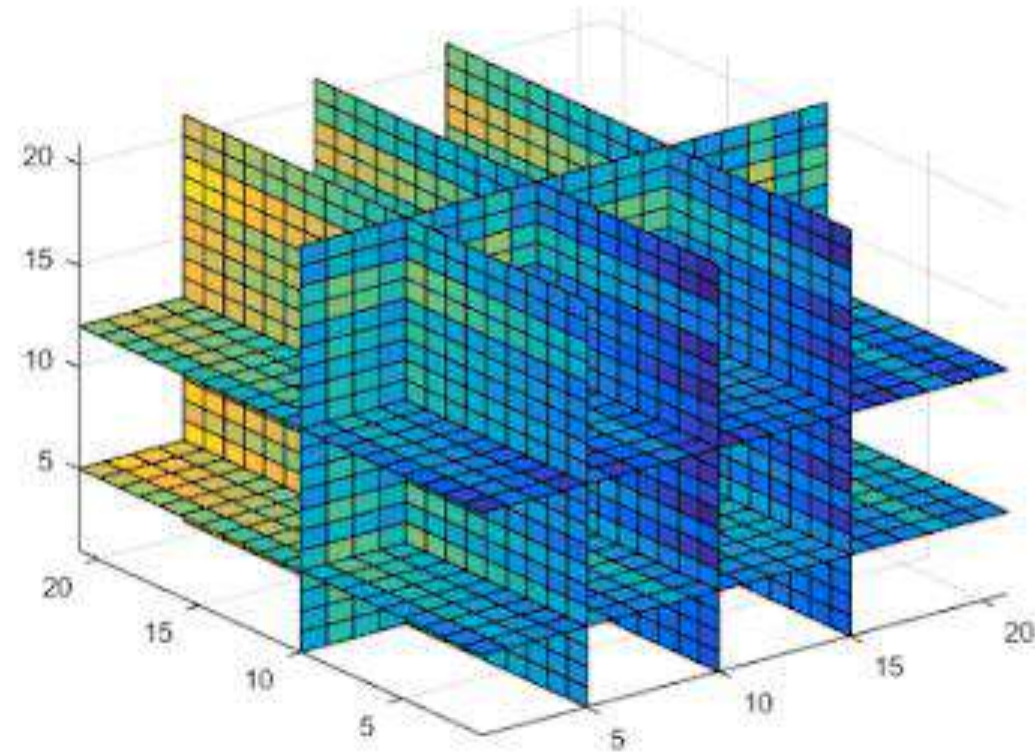




» \_Após o desenvolvimento desse exercício inicial de identificação do propósito, âmbito e objetivos da M&A no OEM, desenhado no produto D5.1, estruturou-se uma **matriz tridimensional (3D)** assente em dimensões de indicadores que permitissem organizar o sistema de indicadores:

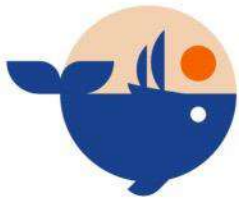
### Âmbitos - Momentos – Sectores

\_ ... e dá indicações de sobre diversos fatores (exemplificados/representados graficamente pelas cores) que podem ser filtrados para análises e avaliações específicas.

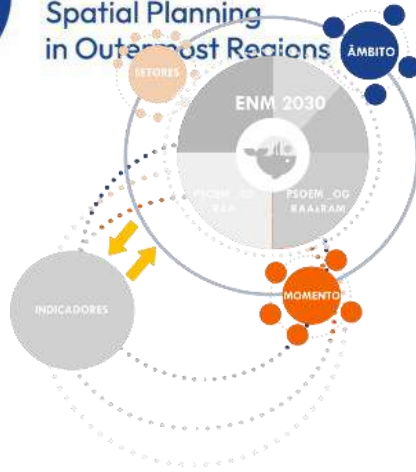


Crédito imagem: <https://towardsdatascience.com/visualizing-multi-dimensional-arrays-a1027dcb02fa>

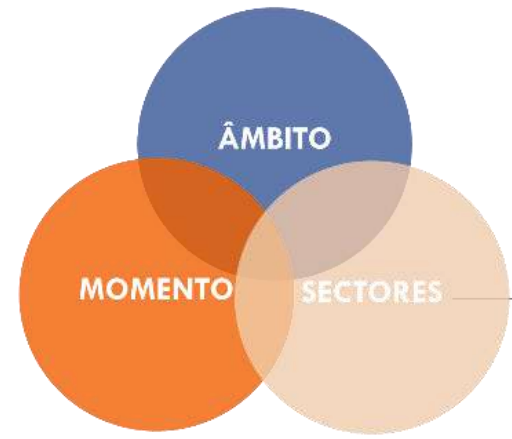
**Figura 4:** Matriz 3D do sistema de indicadores de M&A do OEM

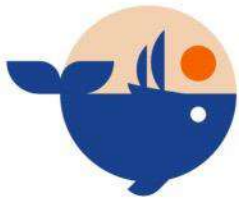


**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

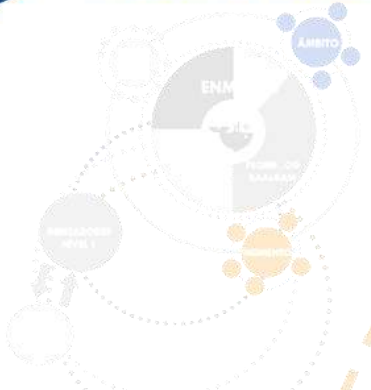


# DIMENSÕES





**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



## DIMENSÕES

# ÂMBITO

**ÂMBITO**

- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação

**MOMENTO**

- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)

**Governação**

- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades
- Governança e Governação

# METODOLOGIA

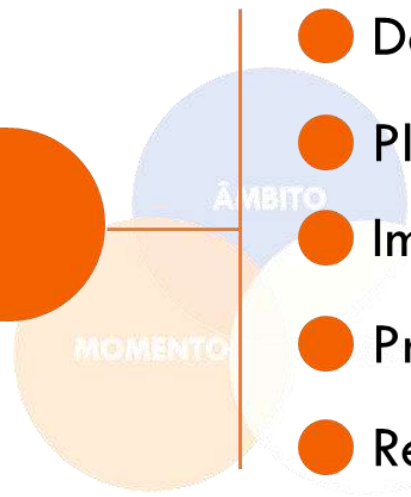


**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



## DIMENSÕES

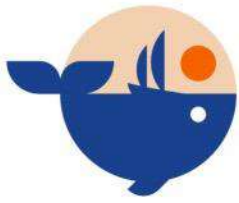
**MOMENTO**



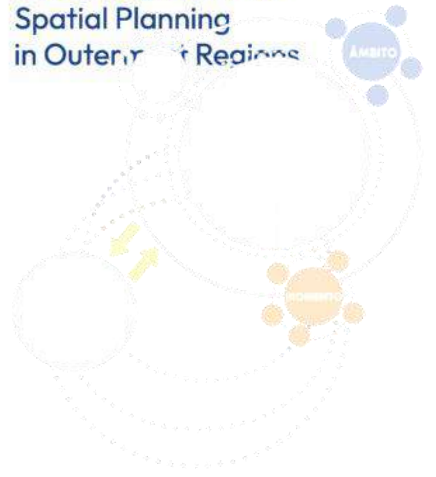
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)

- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)
- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Qualidade
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras
- Governança e Governação

# METODOLOGIA



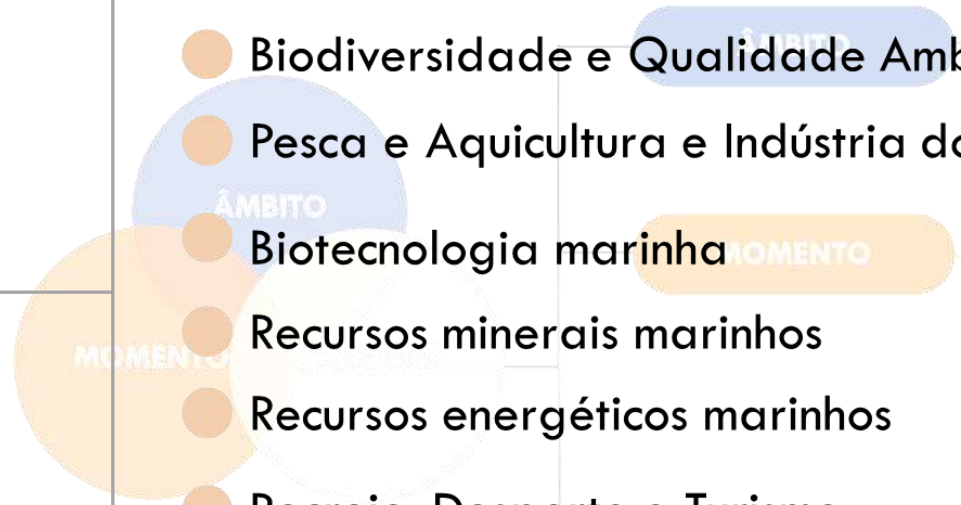
**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



# SECTORES

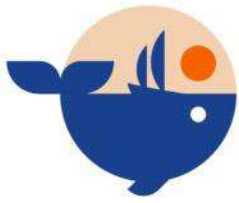
## DIMENSÕES

- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades
- Governança e Governação



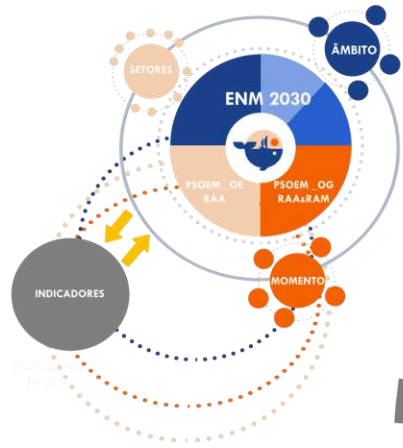
- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (exte
- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras
- Governança e Governação

# METODOLOGIA



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# INDICADORES



- Código
- Título
- Âmbito
- Momento
- Sector
- Meta / Objetivo
- Objetivo PSOEM
- Data atualização
- Organização / Entidade
- Categoria
- Tipo
- Descrição
- Valor de referência
- Meta do indicador
- Tendência Desejável
- Método de cálculo
- Unidade de Medida
- Informação georreferenciada
- Âmbito territorial e desagregação da escala
- Periodicidade de recolha
- Fonte de informação
- Referencial de origem/reporte
- Formato da informação
- Produto / instrumento de reporte e comunicação do indicador
- Utilizadores finais
- Relevância
- Eficácia
- Eficiência
- Sustentabilidade

# METODOLOGIA

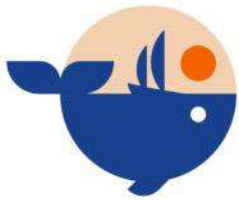


# INDICADORES

» Em suma, o exercício desenvolvido procurou identificar e selecionar um **conjunto de indicadores que assegurasse a resposta à monitorização** e permitisse a posterior avaliação de todos os **Âmbitos, Momentos e Sectores do OEM** e dos temas sobre os quais este tem influência e/ou que o influenciam e aos seus resultados ou opções, bem como dos **respetivos objetivos de cada um dos PSOEM**, em particular nas dimensões e sectores que são de alguma forma menos “tangíveis” pela implementação mais direta e prática do próprio PSOEM.

O objetivo foi estabelecer uma ferramenta de monitorização do próprio plano e dos efeitos que o exercício de planeamento está a provocar ou a contribuir no contexto.





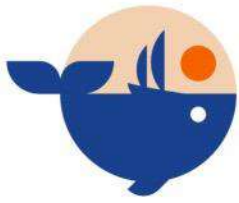
**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# INDICADORES

- » \_Indicadores selecionados com base nos indicadores de acompanhamento e avaliação de diversos documentos estruturantes nacionais ou regionais existentes, entre outros:
  - » O Relatório Ambiental e respetiva Declaração Ambiental do PSOEM;
  - » Os indicadores do Plano de Situação e dos Planos de Afetação do Ordenamento do Espaço Marítimo nacional;
  - » Os indicadores dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (Diretiva-Quadro Água);
  - » Os Programas de Orla Costeira (na RAM) e os Planos de Ordenamento da Orla Costeira (na RAA);
  - » Os indicadores incluídos nas iniciativas dos Grupos de Desenvolvimento Comunitário Local relacionadas com o espaço marítimo;
  - » Os indicadores da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha;
  - » A Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM2030);
  - » Os indicadores elaborados no contexto do SEAMIND - Monitorização e Indicadores de Apoio à ENM (um novo SEAMIND está em elaboração e será tido em consideração se ainda ficar pronto no decurso do projeto);
  - » Outros elementos.

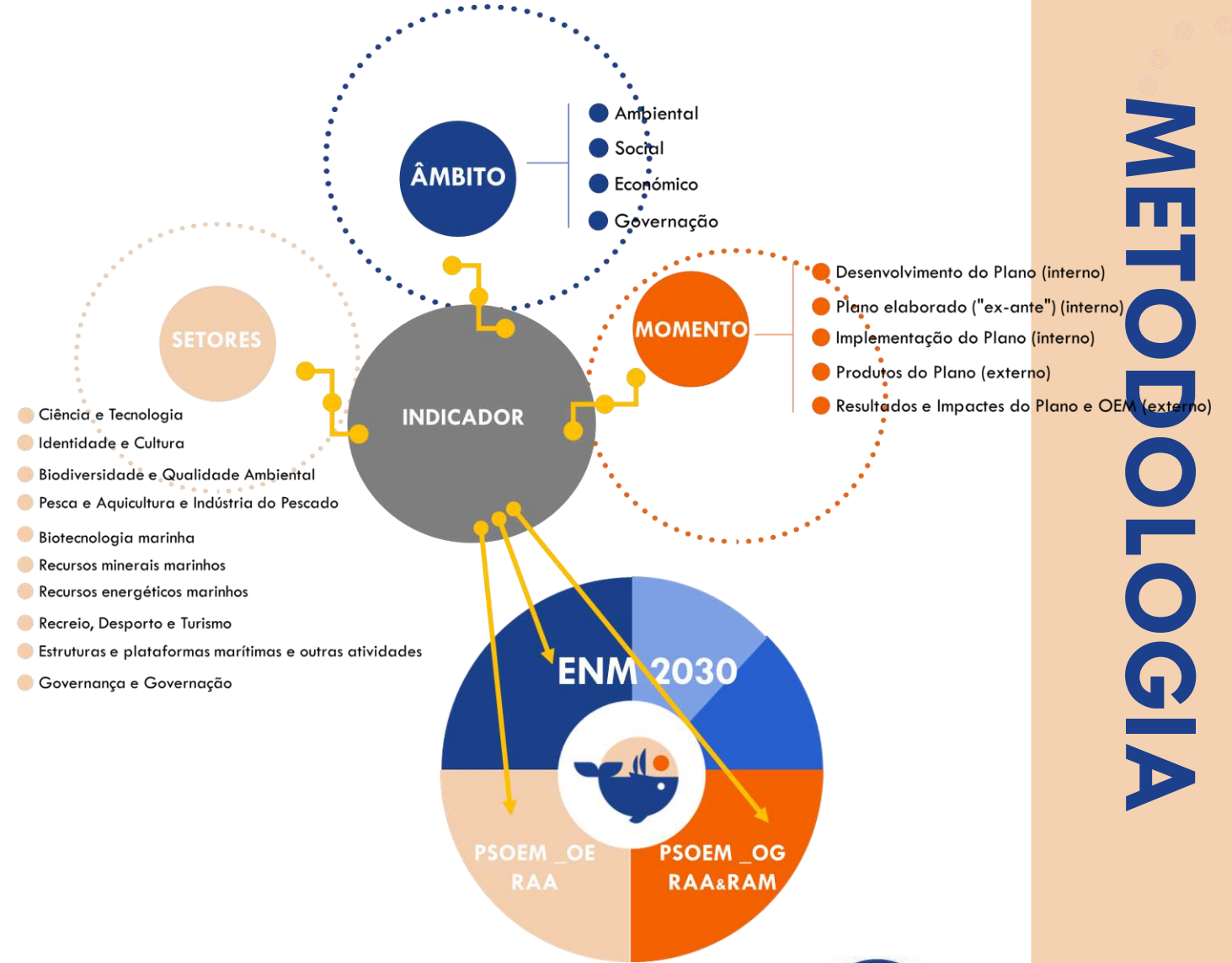


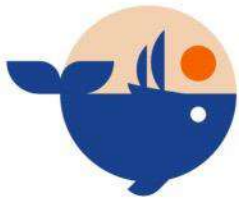




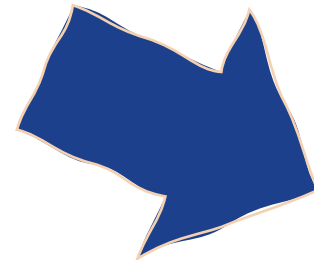
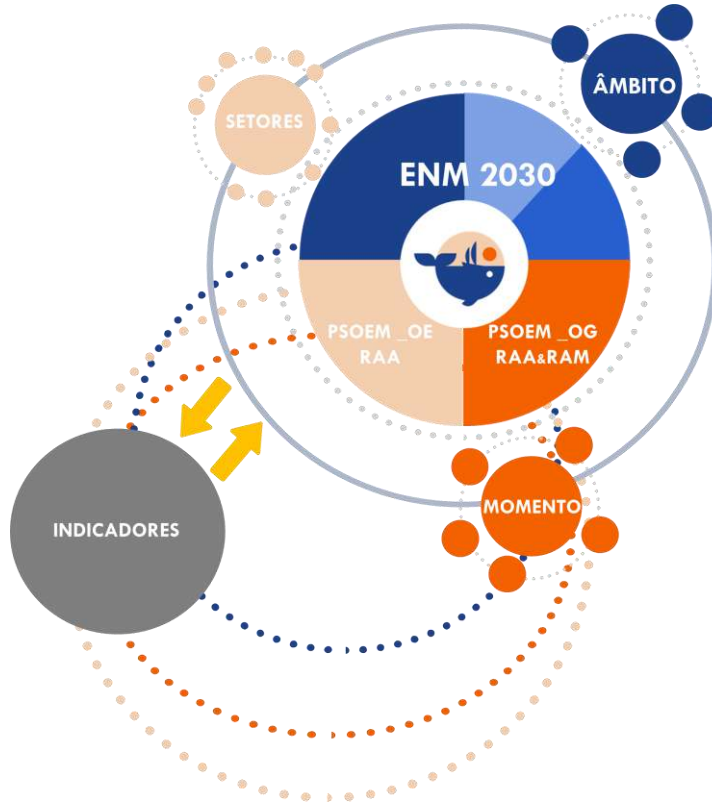
» \_ Em síntese:  
Cada indicador está assim ligado/  
enquadra-se e reporta a um (ou mais):

- **Setores**
- **Âmbitos**
- **Momentos**
- **Objetivos Gerais do PSOEM**
- **Objetivos Específicos PSOEM RAA**
- **ENM (?)**

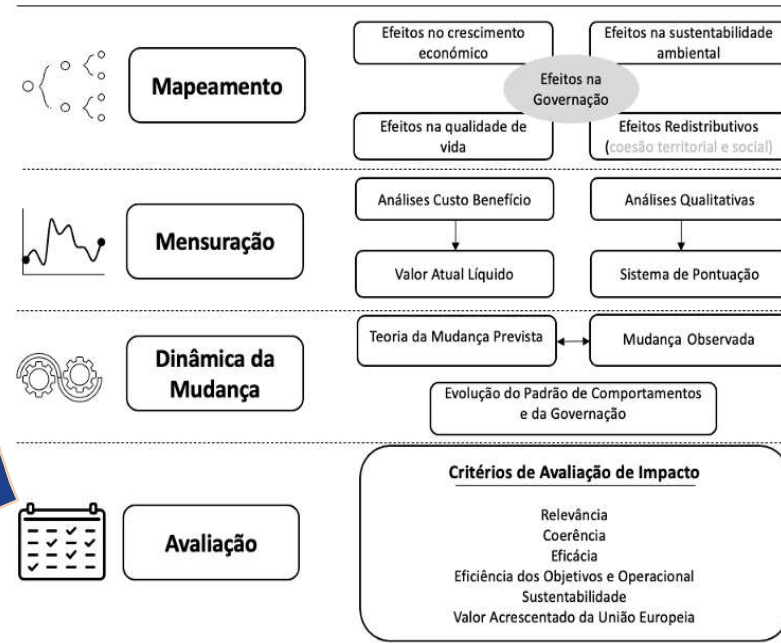




**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



**Metodologia de Avaliação**

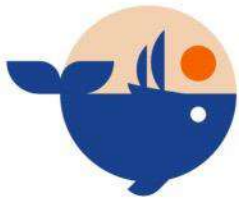


**QUESTÕES DE  
 AVALIAÇÃO**



Co-funded by  
 the European Union





Pretende-se que as Questões de Avaliação abranjam de forma integrada e holística as principais questões que permitam avaliar o OEM ao nível do contributo ou cumprimento para os diversos objetivos definidos pelo PSOEM

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

## Momento PLANO EM DESENVOLVIMENTO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Boa governança e governação
- Adequação de Recursos
- Integração de critérios ambientais
- Integração de critérios socioeconómicos

## Momento PLANO ELABORADO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência (Avalia se o Plano traduz a coerência entre os diversos domínios, componentes, mecanismos e modelo de governação )

## Momento IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Informação e dados (inputs e outputs)  
 (Avalia a qualidade, pertinência e representatividade dos dados utilizados e produzidos)
- Adequação de recursos e procedimentos para implementação  
 (Avalia se os recursos alocados e procedimentos são adequados para assegurar a implementação adequada do Plano)
- Funcionalidade/utilização do plano  
 (Avalia a pertinência e funcionalidade do plano para as necessidades de gestão e operação no OEM)

## Momento PRODUTOS DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Produtos diretos do Plano  
 (Avalia os produtos diretos resultantes do Plano)

## Momento RESULTADOS E IMPACTES DO PLANO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano  
 (Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano)
- Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano (PSOEM Açores)  
 (Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano)
- Aferição da mudança  
 (Avalia a capacidade do Plano para responder à mudança pretendida/prevista)
- Impacte  
 (Avalia os impactes gerados pelo Plano)





**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

## Sistema de resultados dos Critérios de Avaliação



- **BOM** ( $\geq 85\%$ )
- **MÉDIO** ( $\geq 50\%$  e  $< 85\%$ )
- **INSUFICIENTE** ( $< 50\%$  e  $\geq 35\%$ )
- **INSATISFATÓRIO** ( $< 35\%$ )

# QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

Momento  
PLANO EM  
DESENVOLVIMENTO

### » CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Boa governança e governação
- Adequação de Recursos
- Integração de critérios ambientais
- Integração de critérios socioeconómicos

- \_ Questão Avaliação #1
- \_ Questão Avaliação #2
- \_ Questão Avaliação #3
- \_ Questão Avaliação #...



Questão de Avaliação	Resposta	Valor	Ponderação da QA	Resultado
#1	Parcialmente	35	40%	14
#2	Sim	100	35%	35
#3	Não	1	5%	0.05
#....	Sim	100	20%	20
<b>TOTAL CRITÉRIO</b>				<b>69.5</b>



● **MÉDIO** ( $\geq 50\%$  e  $< 85\%$ )



Co-funded by  
the European Union



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

# DINÂMICA

**\_teste-piloto da seleção de  
indicadores de monitorização**



Co-funded by  
the European Union

WP3 [WP5] \_3\_Experts CONSULTATION ACTION

26







**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions

## DIMENSÕES

**MOMENTO**

- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)

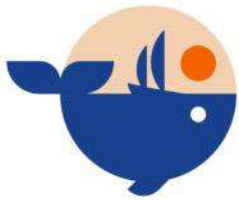
- Ambiental
- Social
- Económico
- Governação
- Desenvolvimento do Plano (interno)
- Plano elaborado ("ex-ante") (interno)
- Implementação do Plano (interno)
- Produtos do Plano (externo)
- Resultados e Impactes do Plano e OEM (externo)
- Ciência e Tecnologia
- Identidade e Cultura
- Biodiversidade e Qualidade Ambiental
- Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado
- Biotecnologia marinha
- Recursos minerais marinhos
- Recursos energéticos marinhos
- Recreio, Desporto e Turismo
- Estruturas e plataformas marítimas e outras
- Governança e Governação

**METODOLOGIA**

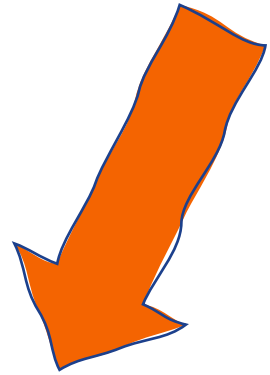


Co-funded by  
 the European Union





**MSP-OR**  
 Advancing Maritime  
 Spatial Planning  
 in Outermost Regions



» Deliverable 5.2 – “Selection of monitoring indicators and metadata sheets” (WP5 e Task 5.2)

**FICHA METADADOS**





INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM

**FICHA DE INDICADOR «Título do Indicador»**

Código do Indicador: «Código\_Indicador»

ENM 2030: Objetivos Estratégicos: «ENM\_Objetivos\_Estrategicos»

PSOEM: Objetivos Gerais: «Objetivos\_Gerais\_PSOEM»

PSOEM Agerca: Objetivos Específicas: «Objetivos\_Especifico\_PSOEM»

Título do Indicador: «Título do Indicador»

ÂMBITO	MOMENTO	SECTOR
Ambiental	Desenvolvimento do Plano	Ciência e Tecnologia
Socioeconómico	Plano Estratégico	Identificação e Caracterização e Avaliação
Político	Implementação do Plano	Planejamento e Gestão
Governança	Produtos do Plano	Políticas e Medidas
	Resultados e Impactos do Plano	Políticas e Medidas
	«Outros»	Políticas e Medidas

Descrição do Indicador: «Descrição\_Indicador»

Unidade de Medida: «Unidade\_1»; «Unidade\_2»

Periodicidade de recolha: «Periodicidade\_recolha»

Metodologia de Cálculo: «Metodologia\_de\_Calculo»

Referencial de origem / «Referencial\_da\_origem»

Formato da Informação: «Formato\_da\_informacao»

Categoria	Tipo	ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM
Contexto	Institucional ou de Governança	Relacionado
Objetivo	«Governança»	«Estratégico»
Processo	«Socio-económico»	«Estratégico»
«Outros Impactos»	«Ambiental»	«Sustentabilidade»
Resultado		

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM

Abstração Territorial e escala

Nível de Desagregação: «Aplicável/desagregado»

Observação: «Observação»

Situação de referência: «Valor\_1»; «Valor\_2»

Metas / Objetivos do Indicador: Intermediária: «Intermediária»; Final: «Final»

Monitorização: «Ano\_1»: «Valor\_1»; «Valor\_2\_Ana1»; «Ano\_2»: «Valor\_1»; «Valor\_2\_Ana2»

Tendência descrita: «Tendência\_descrita»

EVOLUÇÃO						
«Ano»	«Ano_1»	«Ano_2»	«Ano_3»	«Ano_4»	«Ano_5»	
«Unid.»	«Valor_1»	«Valor_1_Ana1»	«Valor_1_Ana2»	«Valor_1_Ana3»	«Valor_1_Ana4»	«Valor_1_Ana5»
«Unid.»	«Valor_2»	«Valor_2_Ana1»	«Valor_2_Ana2»	«Valor_2_Ana3»	«Valor_2_Ana4»	«Valor_2_Ana5»

Contexto do Indicador: «Contexto»

Data de atualização: «Data»

Observações: «Observações»

INDICADORES

**OBRIGAD@**

[www.msp-or.eu](http://www.msp-or.eu)

[info@msp-or.eu](mailto:info@msp-or.eu)

[dgrm@dgrm.mm.gov.pt](mailto:dgrm@dgrm.mm.gov.pt)  
[drm@madeira.gov.pt](mailto:drm@madeira.gov.pt)  
[info.drpm@azores.gov.pt](mailto:info.drpm@azores.gov.pt)  
[geral@dgpm.mm.gov.pt](mailto:geral@dgpm.mm.gov.pt)

[@MSPforRUP](https://twitter.com/MSPforRUP)





## FICHA DE INDICADOR “Número de TUPEM para projetos de investigação científica e projetos-piloto”

### Código do Indicador

**Geral\_IND\_01**

### ENM 2030: Objetivos Estratégicos

OE1 OE7 OE10

### PSOEM: Objetivos Gerais

OG8

### PSOEM Açores: Objetivos Específicos

OES

### Título do Indicador

**Número de TUPEM**

### ÂMBITO

Ambiental	X
Social	
Económico	X
Governança	X

### MOMENTO

Desenvolvimento do Plano	
Plano Elaborado	
Implementação do Plano	X
Produtos do Plano	X
Resultados e Impactes do Plano e OEM	X

### SECTOR

Ciência e Tecnologia	X
Identidade e Cultura	X
Biodiversidade e Qualidade Ambiental	X
Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado	X
Biotecnologia marinha	X
Recursos minerais marinhos	X
Recursos energéticos marinhos	X
Recreio, Desporto e Turismo	X
Portos, navegação e transportes marítimos	X
Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades	X
Governança e Governação	

### Descrição do Indicador

Número de TUPEM pedidos e aprovados (emitidos)

### Unidade de Medida

N.º

### Periodicidade de recolha

Anual

### Fonte de Informação/Organização/Entidade:

DRPM; DRM; SEAMIND

Referencial de origem / reporte: SEAMIND

### Método de Cálculo

Somatório do número de TUPEM pedidos e emitidos

### Formato da Informação:

Alfa-numérica

### Categoria

Contexto	
Entrada	
Processo	
Desempenho	
Efeito/Impacte	X
Resultado	

### Tipo

Institucional ou de Governança e Governação	X
Sócio-económico	X
Ecológico/Ambiental	

### ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM

Relevância	X
Eficácia	X
Eficiência	X
Sustentabilidade	X

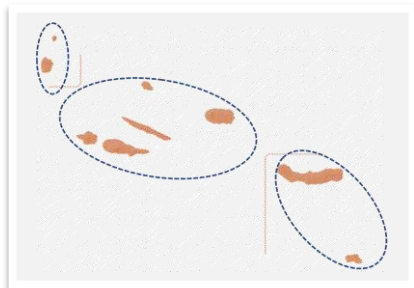


## » INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

### Abrangência Territorial e escala



#### Nível de Desagregação:

Subdivisão	X
Ilha	X
Grupo de Ilhas	X

**Informação georreferenciada:** Não  
**Obsv:**

#### Situação de Referência

2022: 0 (N.º)

()

#### Metas / Objetivos do Indicador

**Intermédio:** 1

**Final:** 1

#### Monitorização:

2022: 0 (N.º)

#### Tendência desejável:

Crescente

### EVOLUÇÃO

	2022				
N.º	0				

[Gráfico de evolução]

#### Questões de Avaliação associadas

**Contexto funcional do indicador:** Indicador prioritário e que permite aferir sobre a dinâmica das atividades abrangidas pelo PSOEM

**Data de atualização:** 4/23/2024

#### Observações:



## FICHA DE INDICADOR “Área/Volume objeto de TUPEM”

### Código do Indicador

**Geral\_IND\_02**

### ENM 2030: Objetivos Estratégicos

OE1 OE7 OE10

### PSOEM: Objetivos Gerais

OG8

### PSOEM Açores: Objetivos Específicos

OES

### Título do Indicador

**Área/Volume objeto de TUPEM**

### ÂMBITO

Ambiental	X
Social	
Económico	X
Governança	X

### MOMENTO

Desenvolvimento do Plano	
Plano Elaborado	
Implementação do Plano	X
Produtos do Plano	
Resultados e Impactes do Plano e OEM	X

### SECTOR

Ciência e Tecnologia	X
Identidade e Cultura	X
Biodiversidade e Qualidade Ambiental	X
Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado	X
Biotecnologia marinha	X
Recursos minerais marinhos	X
Recursos energéticos marinhos	X
Recreio, Desporto e Turismo	X
Portos, navegação e transportes marítimos	X
Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades	X
Governança e Governação	

### Descrição do Indicador

Área/Volume objeto de TUPEM

### Unidade de Medida

km2  
km3

### Periodicidade de recolha

Anual

### Fonte de Informação/Organização/Entidade:

DRPM; DRM; SEAMIND

Referencial de origem / reporte: SEAMIND

### Método de Cálculo

Medição da área ou volume de implantação

### Formato da Informação:

Alfa-numérica; georreferenciada (shp)

### Categoria

Contexto	
Entrada	
Processo	
Desempenho	
Efeito/Impacte	
Resultado	X

### Tipo

Institucional ou de Governança e Governação	X
Sócio-económico	
Ecológico/Ambiental	X

### ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM

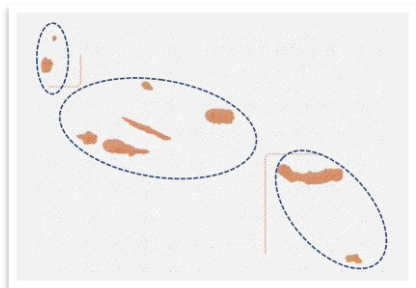
Relevância	X
Eficácia	X
Eficiência	
Sustentabilidade	X

## » INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

### Abrangência Territorial e escala



#### Nível de Desagregação:

Subdivisão	X
Ilha	X
Grupo de Ilhas	X

Informação georreferenciada: Sim  
Obsv:

#### Situação de Referência

2023: 0 (km<sup>2</sup>)

0 (km<sup>3</sup>)

#### Metas / Objetivos do Indicador

Intermédio: 0

Final: 0

#### Monitorização:

2023: 0 (km<sup>2</sup>)

#### Tendência desejável:

Crescente

## EVOLUÇÃO

	2023				
km <sup>2</sup>	0				
km <sup>3</sup>	0				

[Gráfico de evolução]

#### Questões de Avaliação associadas

Contexto funcional do indicador: Indicador prioritário e que permite sobre a área e/ou volume afetos a TUPEM (quando aplicável)

Data de atualização: 4/23/2024

#### Observações:



## FICHA DE INDICADOR “Número de programas de monitorização/auto-controlo das atividades do OEM que contribuem para a monitorização no âmbito das obrigações de reporte”

Código do Indicador

**BQA\_IND\_AZO/MAD\_07**

Título do Indicador

**Número de programas de monitorização/auto-controlo das atividades do OEM que contribuem para a monitorização no âmbito das obrigações de reporte**

ENM 2030: Objetivos Estratégicos

OE1 OE8 OE10

PSOEM: Objetivos Gerais

OG1 OG6

PSOEM Açores: Objetivos Específicos

OA

### ÂMBITO

Ambiental	X
Social	
Económico	
Governança	X

### MOMENTO

Desenvolvimento do Plano	
Plano Elaborado	
Implementação do Plano	X
Produtos do Plano	
Resultados e Impactes do Plano e OEM	X

### SECTOR

Ciência e Tecnologia	
Identidade e Cultura	
Biodiversidade e Qualidade Ambiental	XX
Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado	
Biotecnologia marinha	
Recursos minerais marinhos	
Recursos energéticos marinhos	
Recreio, Desporto e Turismo	
Portos, navegação e transportes marítimos	
Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades	
Governança e Governação	X

### Descrição do Indicador

Número de programas de monitorização/auto-controlo das atividades do OEM que contribuem para a monitorização no âmbito das obrigações de reporte, como DQEM, DQA ou outros

### Unidade de Medida

N.º programas / área / espécies abrangidas

Km2

### Periodicidade de recolha

Anual

### Fonte de Informação/Organização/Entidade:

Códigos: AMAPT-TX-DXMAD; AMAPT-TX-D2MAD; AMAPT-TX-D4MAD; AMAPT-TX-D6MAD; AMAPT-T3-D6MAD

+ Códigos: D2-AZO-M3; D3-AZO-M2; D6-AZO-MX; Meta-Azo2; Descritores: Biodiversidade (DX); Espécies Não-Indígenas (D2); Teias tróficas (D4); Fundos marinhos (D6); Fundos marinhos (D6)

+ Descritores: Biodiversidade (DX); Espécies Não-Indígenas (D2); Espécies comerciais (D3); Fundos marinhos (D6)

**Referencial de origem / reporte:** Descritores: Biodiversidade (DX); Espécies Não-Indígenas (D2); Teias tróficas (D4); Fundos marinhos (D6); Fundos marinhos (D6)

+ Descritores: Biodiversidade (DX); Espécies Não-Indígenas (D2); Espécies comerciais (D3); Fundos marinhos (D6)



## Método de Cálculo

Número (n.º) de programas de monitorização/auto-controlo de atividades com TUPEM que produzem dados que são possíveis utilizar para produzir informação de reporte no âmbito das obrigações do Estado-Membro (ao nível da subdivisão)

## Formato da Informação:

Alfa-numérica; georreferenciada (shp)

### Categoria

Contexto	X
Entrada	
Processo	
Desempenho	
Efeito/Impacte	
Resultado	

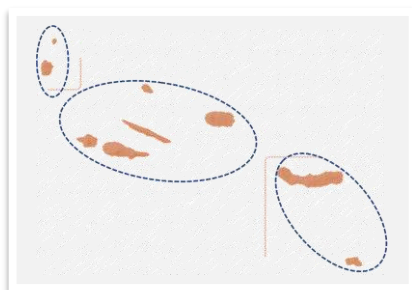
### Tipo

Institucional ou de Governança e Governação	X
Sócio-económico	
Ecológico/Ambiental	

### ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM

Relevância	X
Eficácia	
Eficiência	
Sustentabilidade	X

## Abrangência Teritorial e escala



### Nível de Desagregação:

Subdivisão	X
Ilha	X
Grupo de Ilhas	X

**Informação georreferenciada:** Sim

**Obsv:**

### Situação de Referência

2023: 0 (N.º programas / área / espécies abrangidas)  
(Km2)

### Metas / Objetivos do Indicador

**Intermédio:**

**Final:**

### Monitorização:

2023: 0 (N.º programas / área / espécies abrangidas)

### Tendência desejável:

Crescente

## EVOLUÇÃO

	2023			
N.º programas / área / espécies abrangidas	0			
Km2				

[Gráfico de evolução]



## » INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

---

Questões de Avaliação associadas

---

**Contexto funcional do indicador:** Indicador prioritário e que permite aferir sobre o contributo do PSOEM e das suas atividades para o aumento e melhoria do conhecimento existente sobre o espaço marítimo, aferindo sobre os objetivos existentes sobre a produção de conhecimento a esse nível,

---

Data de atualização: 4/23/2024

---

**Observações:**



## FICHA DE INDICADOR “Áreas Marinhas Protegidas (AMP) abrangidas pela situação existente e pela potencial do PSOEM”

Código do Indicador

**BQA\_IND\_AZO/MAD\_17**

ENM 2030: Objetivos Estratégicos

OE1 OE8 OE10

PSOEM: Objetivos Gerais

OG1 OG6

PSOEM Açores: Objetivos Específicos

OA

Título do Indicador

**Áreas Marinhas Protegidas (AMP) abrangidas pela situação existente e pela potencial do PSOEM**

### ÂMBITO

Ambiental	X
Social	
Económico	
Governança	X

### MOMENTO

Desenvolvimento do Plano	
Plano Elaborado	
Implementação do Plano	X
Produtos do Plano	
Resultados e Impactes do Plano e OEM	X

### SECTOR

Ciência e Tecnologia	
Identidade e Cultura	
Biodiversidade e Qualidade Ambiental	XX
Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado	
Biotecnologia marinha	
Recursos minerais marinhos	
Recursos energéticos marinhos	
Recreio, Desporto e Turismo	
Portos, navegação e transportes marítimos	
Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades	
Governança e Governança	X

### Descrição do Indicador

Área (km<sup>2</sup>) e percentagem (%) de Áreas Marinhas Protegidas abrangidas pela situação existente e pela potencial do PSOEM

### Unidade de Medida

Km<sup>2</sup>  
%

### Periodicidade de recolha

Trienal

### Fonte de Informação/Organização/Entidade:

DRPM/DRM; DRPM/DRM

Referencial de origem / reporte: DRPM/DRM

### Método de Cálculo

Área (km<sup>2</sup>) de Áreas Marinhas Protegidas abrangidas pela situação existente e pela potencial do PSOEM e percentagem (%) = área de AMP abrangidas pela situação existente e potencial do PSOEM / Área total de AMP

### Formato da Informação:

Alfa-numérica; georreferenciada (shp)

### Categoria

Contexto	X
Entrada	
Processo	
Desempenho	
Efeito/Impacte	
Resultado	

### Tipo

Institucional ou de Governança e Governança	X
Sócio-económico	
Ecológico/Ambiental	X

### ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM

Relevância	X
Eficácia	
Eficiência	
Sustentabilidade	X

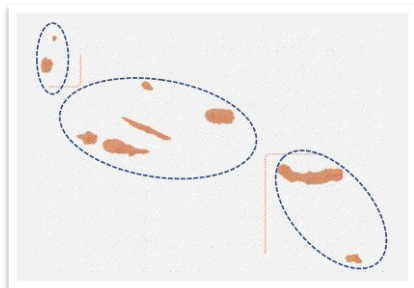


## » INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

### Abrangência Territorial e escala



#### Nível de Desagregação:

Subdivisão	X
Ilha	X
Grupo de Ilhas	X

Informação georreferenciada: Sim  
Obsv:

#### Situação de Referência

2023: (Km2)

(%)

#### Metas / Objetivos do Indicador

Intermédio:

Final:

#### Monitorização:

2023: (Km2)

Tendência desejável:

Crescente

## EVOLUÇÃO

	2023			
Km2				
%				

[Gráfico de evolução]

#### Questões de Avaliação associadas

**Contexto funcional do indicador:** Indicador prioritário e que pretende aferir a percentagem/proporção deAMP que já têm situação estabelecida e cuja situação potencial foi ponderada pelo PSOEM

Data de atualização: 4/23/2024

#### Observações:



## FICHA DE INDICADOR “Alterações substanciais ao plano que resultam de exercícios de análise de dados de monitorização e/ou de avaliação”

Código do Indicador

**GG\_IND\_0##**

Título do Indicador

ENM 2030: Objetivos Estratégicos

OE1 OE2

PSOEM: Objetivos Gerais

OG1 OG6 OG7 OG8

PSOEM Açores: Objetivos Específicos

OPG OA

**Alterações substanciais ao plano que resultam de exercícios de análise de dados de monitorização e/ou de avaliação**

### ÂMBITO

Ambiental	
Social	
Económico	
Governança	X

### MOMENTO

Desenvolvimento do Plano	X
Plano Elaborado	
Implementação do Plano	
Produtos do Plano	
Resultados e Impactes do Plano e OEM	X

### SECTOR

Ciência e Tecnologia	
Identidade e Cultura	
Biodiversidade e Qualidade Ambiental	
Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado	
Biotechnology marinha	
Recursos minerais marinhos	
Recursos energéticos marinhos	
Recreio, Desporto e Turismo	
Portos, navegação e transportes marítimos	
Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades	
Governança e Governação	X

### Descrição do Indicador

Número (e respetivas datas) de alterações substanciais ao plano que resultam de exercícios de análise de dados de monitorização e/ou de avaliação

### Unidade de Medida

N.º

### Periodicidade de recolha

Anual

### Fonte de Informação/Organização/Entidade:

DRPM; DRM; PSOEM

Referencial de origem / reporte: PSOEM

### Método de Cálculo

Somatório do número (e respetivas datas) de alterações substanciais ao plano que resultam de exercícios de análise de dados de monitorização e/ou de avaliação

### Formato da Informação:

Alfa-numérica

### Categoria

Contexto	
Entrada	
Processo	X
Desempenho	
Efeito/Impacte	
Resultado	

### Tipo

Institucional ou de Governança e Governação	X
Sócio-económico	
Ecológico/Ambiental	

### ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM

Relevância	
Eficácia	X
Eficiência	X
Sustentabilidade	

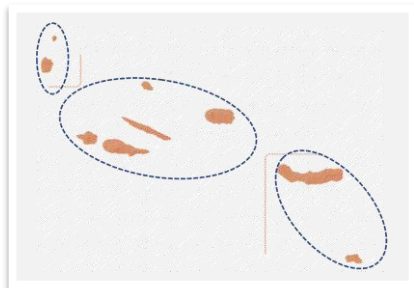


## » INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

### Abrangência Territorial e escala



#### Nível de Desagregação:

Subdivisão	X
Ilha	X
Grupo de Ilhas	X

Informação georreferenciada: Sim

Obsv:

#### Situação de Referência

2023: 0 (N.º)

()

#### Metas / Objetivos do Indicador

Intermédio:

Final:

#### Monitorização:

2023: 0 (N.º)

Tendência desejável:

N.A.

## EVOLUÇÃO

	2023				
N.º	0				

[Gráfico de evolução]

#### Questões de Avaliação associadas

**Contexto funcional do indicador:** Indicador prioritário que pretende aferir se está a ocorrer partilha e cruzamento de dados entre instituições e entidades e que estes resultem em alterações substanciais ao PSOEM (ex: identificação de ecossistemas prioritários ou vulneráveis em áreas afetadas)

Data de atualização: 4/23/2024

#### Observações:



## FICHA DE INDICADOR “Alterações ao PSOEM e sectores e áreas abrangidas”

Código do Indicador

**GG\_IND\_31**

ENM 2030: Objetivos Estratégicos

OE1 OE2 OE7 OE10

PSOEM: Objetivos Gerais

OG1 OG6 OG7

PSOEM Açores: Objetivos Específicos

OPG OA OES

Título do Indicador

**Alterações ao PSOEM e sectores e áreas abrangidas**

### ÂMBITO

Ambiental	X
Social	
Económico	X
Governação	X

### MOMENTO

Desenvolvimento do Plano	X
Plano Elaborado	X
Implementação do Plano	X
Produtos do Plano	
Resultados e Impactes do Plano e OEM	X

### SECTOR

Ciência e Tecnologia	X
Identidade e Cultura	
Biodiversidade e Qualidade Ambiental	XX
Pesca e Aquicultura e Indústria do Pescado	X
Biotecnologia marinha	X
Recursos minerais marinhos	X
Recursos energéticos marinhos	X
Recreio, Desporto e Turismo	X
Portos, navegação e transportes marítimos	X
Estruturas e plataformas marítimas e outras atividades	X
Governança e Governação	X

### Descrição do Indicador

Número e tipologia de alterações ao PSOEM, por sectores e áreas abrangidas (ex: resultante de conflitos entre atividades, mapeamento de ecossistemas, etc.)

### Unidade de Medida

N.º; sectores; causa (descritivo- novos dados; conflito; outro)  
Km2

### Periodicidade de recolha

Anual

### Fonte de Informação/Organização/Entidade:

DRPM; DRM; PSOEM

Referencial de origem / reporte: PSOEM

### Método de Cálculo

Número e tipologia de alterações ao PSOEM, por sectores e áreas abrangidas (ex: resultante de conflitos entre atividades, mapeamento de ecossistemas, etc.)

### Formato da Informação:

Alfa-numérica

### Categoria

Contexto	
Entrada	X
Processo	X
Desempenho	X
Efeito/Impacte	
Resultado	X

### Tipo

Institucional ou de Governança e Governação	X
Sócio-económico	X
Ecológico/Ambiental	X

### ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DO OEM

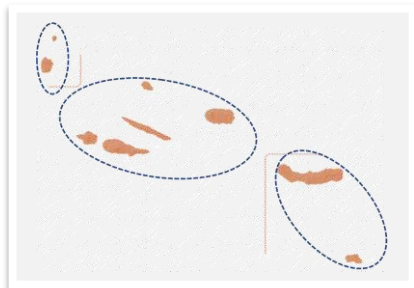
Relevância	X
Eficácia	X
Eficiência	X
Sustentabilidade	X

## » INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DO OEM



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

### Abrangência Territorial e escala



#### Nível de Desagregação:

Subdivisão	X
Ilha	X
Grupo de Ilhas	X

Informação georreferenciada: Sim

Obsv:

#### Situação de Referência

2023: 0 (N.º; sectores; causa (descritivo- novos dados; conflito; outro))  
0 (Km2)

#### Metas / Objetivos do Indicador

Intermédio:

Final:

#### Monitorização:

2023: 0 (N.º; sectores; causa (descritivo- novos dados; conflito; outro))

Tendência desejável:

Estável

## EVOLUÇÃO

	2023			
N.º; sectores; causa (descritivo- novos dados; conflito; outro)	0			
Km2	0			

[Gráfico de evolução]

#### Questões de Avaliação associadas

**Contexto funcional do indicador:** Indicador prioritário que pretende aferir quantas alterações foi já introduzidas no PSOEM e quais os sectores e áreas abrangidas pelas mesmas

Data de atualização: 4/23/2024

#### Observações:



## Monitoring and evaluating MARITIME SPATIAL PLANNING in the OUTERMOST REGIONS

D.5.3 Questões de Avaliação MSP-OR	
Ano de referência:	2024
Última atualização:	mai/24
Observações:	Ecosphere
Versão:	6



CRITÉRIO	QUESTÃO DE AVALIAÇÃO _v2
<p><b>Boa governação e governança do oceano (avalia a implementação de práticas e procedimentos que assegurassem a boa governança e governação do processo de desenvolvimento de um Plano multisectorial quer permita concretizar os seus objetivos e a articular entre usos, bem como a qualidade, pertinência e representatividade dos dados utilizados durante esse momento. Avalia também se os recursos alocados e procedimentos foram/são adequados para assegurar o desenvolvimento adequado do Plano, bem como a qualidade, pertinência e representatividade dos dados utilizados durante esse momento.)</b></p>	A Comissão Consultiva foi oficialmente designada e inclui uma representação equilibrada dos diversos ministérios, direcções e outras entidades publicas envolvidas no processo de OEM?
	A(s) autoridade(s) de OEM tiveram diálogos com autoridades relevantes de diferentes setores envolvidos e impactados pelo processo de OEM?
	Foi realizada a identificação e articulação consistente com outras políticas relevantes e diretamente conexas, como a gestão costeira integrada, Diretiva Quadro da Estratégia Marinha ou a legislação relacionada com a Diretiva Quadro da Água?
	Foi realizada a identificação e articulação consistente com outras políticas relevantes em matéria de ambiente? (na resposta, caso seja identificada como "parcialmente" deverá selecionar-se quais as que foram articuladas (ex: Diretiva Aves, Habitats, políticas europeias de redução de poluição sonora, etc)
	É considerada a coerência transfronteiriça no que diz respeito a características ecológicas e ecossistémicas ?
	O plano procede à ponderação das incertezas temporais e espaciais relativamente às alterações climáticas e inclui medidas de adaptação?
	A comissão consultiva de acompanhamento foi estabelecida, participada e desenvolveu os procedimentos e produtos previstos?
	Foi criado um comité científico para o processo do OEM?
	Os stakeholders envolveram-se no processo de desenvolvimento do OEM (nível e numero de participação) ?
	O conjunto de stakeholders/representantes envolvidos refletiu a diversidade de utilizadores na região?
	A informação sobre todo o processo do OEM estava publicamente disponível e permitiu tempo suficiente para análise e leitura de documentação) ?
	Foram utilizados diversos canais de comunicação para disseminar informações sobre o OEM?
	Foram aplicadas ações de disseminação do OEM (e.g. newsletters, flyers, workshops, website, media)?
	O processo de OEM estabelece uma visão futura?
	Os objetivos do OEM são adequados, integrando as características de objetivos SMART e envolveram um processo participativo?
	Foi realizada a identificação e articulação consistente com outras políticas, estratégias e legislações relevantes associadas aos setores do OEM (na resposta, caso seja identificada como "parcialmente" deverá selecionar-se quais os setores que foram articuladas, ao nível das suas metas, objetivos, etc)
	É promovido o uso múltiplo do espaço marítimo?
	Foram integrados procedimentos, ferramentas, metodologias e indicadores para monitorizar continuamente o progresso e conduzir a avaliação e revisão do plano?
	O Plano segue o princípio da possibilidade de co-existencia de diferentes usos compatíveis ?
	Foram considerados vários cenários alternativos futuros de usos e atividades em espaço marítimo, que tenham influenciado as opções de planeamento?
Foi incluído um processo de tomada de decisão baseado numa abordagem multidisciplinar suportada pelas melhores evidências/dados científicos disponíveis?	
O Plano favorece a aplicação da abordagem de gestão adaptativa? (Por exemplo, está definida a metodologia/instrumentos a utilizar para integrar as alterações dos objetivos e opções de planeamento em função da evolução do conhecimento evolui, ou em resposta a mudanças identificadas no ambiente marinho ou na situação socio-económica, ou função de novas informações relativas	
Foi estabelecida cooperação transfronteiriça para as boas práticas de planeamento, monitorização e implementação/aplicação?	
O Plano de situação integra ferramentas para monitorização do progresso das políticas setoriais e integração das mudanças existentes?	
Foi incluído no PSOEM um plano de comunicação/disseminação?	

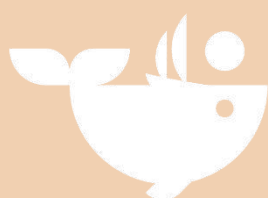
	<p>O Plano inclui processo de identificação e colmatação de lacunas de informação e recolha de informação para informar planos futuros?</p> <p>O financiamento necessário para o desenvolvimento do OEM está garantido e devidamente alocado, atenta a proporção entre recursos disponíveis e necessários?</p> <p>Os recursos disponíveis para a consulta permitiram uma consulta inclusiva de todas as partes interessadas dos planos (incluindo pessoas com limitado acesso à internet) ?</p> <p>Foram integrados no PSoEM dos resultados da consulta pública das participações associadas a sugestões e(ou reclamações? (pode ser expresso em numero de comentários integrados face aos recebidos)</p>
<b>Integração de critérios e questões ambientais</b>	O plano integrou os contributos e recomendações da Avaliação Ambiental Estratégica ?
	Foi considerada a integração / Ponderação de áreas de relevo para a conservação?
	Há evidência de que as opções tomadas tenham considerado o Princípio da Precaução aquando da espacialização dos usos e atividades?
	O plano identifica as interações terra-mar, incluindo usos costeiros e efeitos das atividades no ambiente marinho e analisando-as propõe opções/ formas de gestão para lidar com essas interações ?
	Foi considerada e incluída a rede de áreas marinhas protegidas ?
	Foram incluídas áreas que à data de elaboração estão previstas tornarem-se AMP?
	O plano foi compatibilizado com a expansão futura de áreas marinhas protegidas / 30% de proteção de área, dos quais 10% estritamente protegidos?
	O plano inclui zonas tampão para garantir distância entre áreas protegidas e áreas potenciais para usos e atividades humanas?
	O plano justifica devidamente a opção de multiuso de áreas importantes para a conservação e atividades económicas?
	O plano prevê Habitats marinhos essenciais conectados / contínuos através de corredores azuis / infraestruturas verdes?
	O Plano inclui a proteção de ecossistemas de Carbono Azul?
	Foi realizada a avaliação de impacto cumulativo no espaço e no tempo das atividades no ambiente marinho?
	A DQEM integrou e informou o processo de ordenamento?
<b>Integração de critérios socioeconómicos</b>	O plano considera a identificação e avaliação dos serviços dos ecossistemas marinhos?
	O Plano considera procedimentos (como restrições a determinados usos e atividades) para minimizar conflitos entre utilizadores, ou entre diferentes usos e para maximizar sinergias (no espaço e no tempo, por tipo e frequência, e possíveis riscos associados)?
	De que forma foram internalizados objetivos e princípios da Economia Azul no plano (ex: princípios da UE)?
	O uso do espaço marítimo pela pesca foi avaliado e incluído no planeamento?
	O plano tem em conta impactes sociais, económicos, políticos, culturais para comunidades locais (com base na realização de estudos/consideração de estudos existentes) ?

CRITÉRIO	QUESTÃO DE AVALIAÇÃO _v2
<p align="center"><b>Coerência, desenho e relevância (Avalia se o Plano traduz a coerência entre os diversos domínios, componentes, mecanismos e modelo de governação )</b></p>	<p>A abrangência da identificação/análise da utilização espacial e temporal do espaço marítimo para diferentes usos e atividades marítimas é adequada? (numa resposta = "Parcialmente" devem ser listadas quais as principais lacuna)</p>
	<p>Os princípios e as prioridades do plano são relevantes face aos objectivos estratégicos e metas definidos nos principais instrumentos para o mar e para usos do/actividades no mar ?</p>
	<p>O plano traduz de forma clara e adequada os papéis e responsabilidades das diferentes autoridades, entidades e intervenientes para a fase de implementação?</p>
	<p>Existe uma lógica e relação entre as componentes do plano (visão, objetivos, princípios subjacentes e modelo proposto)?</p>
	<p>Estão reunidas as condições institucionais, jurídicas e de governança para que a gestão adaptativa funcione ? (a gestão adaptativa pressupõe envolvimento e boa comunicação entre diferentes partes, autonomia, cooperação, aprendizagem e integração de novidades, acomodação activa à mudança e auto-organização)</p>
	<p>O PSOEM contém as ferramentas e sistemas necessários (exp. monitorização e avaliação adequadas) para uma eficaz gestão adaptativa ?</p>

CRITÉRIO	QUESTÃO DE AVALIAÇÃO _v2
<b>Informação e dados (inputs e outputs)</b> <b>(Avalia a qualidade, pertinência e representatividade dos dados utilizados e produzidos)</b>	São partilhados publicamente dados espaciais e alfanuméricos utilizados entre diferentes sectores da administração pública e de atividades?
	Qual o grau de satisfação de utilizadores com a usabilidade e qualidade dos dados espaciais e mapas produzidos pelo OEM ( E onde ? Na plataforma online ?); e; "Informação e dados são regularmente compilados e complementados, como contributo à avaliação, revisão e atualização do OEM?"
	A informação e dados são regularmente compilados e complementados, como contributo à avaliação, revisão e atualização do OEM?
<b>Adequação de recursos e procedimentos para implementação</b> <b>(Avalia se os recursos alocados e procedimentos são adequados para assegurar a implementação adequada do Plano)</b>	As recomendações/boas práticas para os usos marítimos são devidamente aplicadas?
	Estão a ser cumpridas as condições e requisitos previstos nos títulos?
	As estruturas e mecanismos de apoio ao nível de recursos humanos, materiais, de governação e tecnológicos existentes ou previstos para a implementação eficaz do plano são adequados?
	Os canais e mecanismos de comunicação do plano e da sua implementação/ execução estão definidos, e são eficazes e adequados a todos os setores e entidades intervenientes?
<b>Funcionalidade/utilização do plano</b> <b>(Avalia a pertinência e funcionalidade do plano para as necessidades de gestão e operação no OEM)</b>	O PSOEM e os resultados do mesmo têm sido úteis no controlo e gestão e para tomada de decisão relativamente a atividades no espaço marítimo?
	O PSOEM e os resultados do mesmo têm sido utilizados na definição de estratégias, objetivos, metas, entre outros, das atividades no espaço marítimo?
	Qual é o grau de adequação das áreas potenciais às necessidades dos utilizadores (reveladas pelos pedidos de TUPEM) ? (grau bom, médio, insuficiente)
	As situações que originaram planos de afectação poderiam ter sido consideradas no PSOEM ?
	Os planos de afectação foram integrados no PSOEM através da modalidade de gestão adaptativa ?
	Os stakeholders envolveram-se no processo de implementação e acompanhamento do OEM?
	Foram desenvolvidos os planos de afectação através de um processo de consulta aberto e participativo?
	A informação relativa ao OEM está publicamente disponível e em tempo útil?
	São utilizados diversos canais de comunicação para disseminar informações sobre o OEM?
	São aplicadas ações de disseminação do OEM (e.g. newsletters, flyers, workshops)?
Está a ser executado o plano de disseminação previsto no PSOEM?	

CRITÉRIO	QUESTÃO DE AVALIAÇÃO _v2
<p><b>Produtos diretos do Plano (Avalia os produtos diretos resultantes do Plano)</b></p>	<p>A evolução do número de TUPEM e TAA emitidos corresponde à evolução da dinâmica e desenvolvimento dos setores do OEM associados ?</p>
	<p>Tem existido evolução positiva no prazo médio de emissão de TUPEM e TAA (que fatores contribuíram para a evolução) ?</p>
	<p>Tem-se verificado a evolução da cobertura de dados sistemáticos em área e em parâmetros devido à monitorização dos TUPEM e TAA?</p>
	<p>Tem-se verificado a evolução do conhecimento relativo a ecossistemas vulneráveis devido à monitorização dos TUPEM e TAA?</p>
	<p>Com que regiões decorreu a cooperação transfronteiriça para o ordenamento do espaço marítimo e que resultados /lições aprendidas foram obtidas ?</p>
	<p>Têm sido desenvolvidas iniciativas de cooperação nacional para o ordenamento do espaço marítimo? Se sim, quantas?</p>
	<p>O geoportal disponibiliza e tem atualizados todos os dados e informações relativas às áreas e atividades espacializadas do OEM?</p>
	<p>Qual a utilização e grau de satisfação do geoportal ?</p>
<p>Tem-se verificado uma evolução positiva da despesa pública e privada relacionada com OEM ?</p>	

CRITÉRIO	QUESTÃO DE AVALIAÇÃO _v2
<p><b>Aferição da mudança (Avalia a capacidade do Plano para responder à mudança pretendida/prevista e se tem capacidade de resposta perante a mudança imprevista?)</b></p>	<p>Verifica-se a necessidade de alterações / revisões ao Plano por evolução de pressupostos de base associadas a conflitos entre usos?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de correções materiais do plano de situação?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de alterações ao Plano por aprovação de planos de afetação ou pela emissão ou cessação de título de utilização privativa do espaço marítimo nacional?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de alterações ao Plano na sequência de entrada em vigor de leis ou regulamentos com implicações ao nível do planeamento espacial ou que requeiram uma coordenação integrada de ordenamento?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de revisão ao Plano por reconsideração e reapreciação globais das suas peças em resposta à necessidade de adequação à evolução das condições económicas, sociais, culturais e ambientais?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de suspensão total ou parcial do Plano por força de circunstâncias excecionais com repercussões no OEM e que ponham em causa a prossecução de interesses públicos relevantes?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de alterações / revisões ao Plano por evolução de pressupostos de base associadas a alteração das perspetivas de desenvolvimento económico e social, ou a maior dinamismo de atividades em alguns setores?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de alterações / revisões ao Plano por evolução de pressupostos de base associadas a alteração das condições ambientais?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de alterações / revisões ao Plano por evolução de pressupostos de base associadas a conflitos entre usos e valores ambientais?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de elaboração de planos de afetação para dar resposta a situações não previstas no plano de situação?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de adequação/alteração ou revisão do plano para assegurar a adaptação a efeitos das alterações climáticas por questões de riscos / segurança para o desenvolvimento das atividades?</p>
	<p>Verifica-se a necessidade de adequação/alteração ou revisão do plano para assegurar a capacidade de adaptação a efeitos das alterações climáticas por parte de ecossistemas e habitats?</p>
	<p>O plano conseguiu integrar e dar resposta/adaptar-se a necessidades e oportunidades emergentes?  O plano é compatível com a expansão futura de áreas marinhas protegidas / 30% de proteção de área, dos quais 10% estritamente protegidos?</p>
<p><b>Impacte (Avalia os impactes gerados pelo Plano)</b></p>	<p>Verifica-se a existência de potenciais situações de degradação de condições ambientais em áreas marinhas protegidas resultantes das atividades abrangidas ou desenvolvidas no âmbito do PSOEM?  A quantidade e qualidade de dados associados ao meio marinho proveniente da implementação do plano (exemplo, dados de monitorização de atividades licenciadas) aumentou e estão disponíveis para apoio à tomada de decisão e governação do espaço marítimo?</p>
<p><b>Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano (Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Gerais do Plano)</b></p>	Empty cells for progress assessment
<p><b>Progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano (PSOEM Açores) (Avalia o progresso relativamente ao cumprimento de Objetivos Específicos do Plano)</b></p>	Empty cells for progress assessment



**MSP-OR**  
Advancing Maritime  
Spatial Planning  
in Outermost Regions

**MSP-OR Contact:**

[info@msp-or.eu](mailto:info@msp-or.eu)

**MSP-OR Coordinator:**

Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT)

Largo da Matriz, 45-52, 1º andar  
9500-095 Ponta Delgada  
Portugal